



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ-UNIFAP

Projeto Político Pedagógico do Curso de História
Licenciatura

MACAPÁ/AMAPÁ
2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP LICENCIATURA

1. CONCEPÇÃO E BASE LEGAL PARA OFERTA DO CURSO

O Curso de História tem seu perfil voltado para a História da Amazônia e do Amapá. O Curso possui duas graduações distintas: Licenciatura e Bacharelado. No que se refere à Licenciatura, o curso concebe a formação do educador como agente capacitado nas habilidades de mediadores do conhecimento histórico na esfera pedagógica. Isso significa que o profissional da educação, habilitado no saber histórico, atua diretamente nas relações de sociabilidade.

Desta forma, a matriz curricular do curso contempla uma qualificação profissional com competência técnica, política, social e humana, pois não basta ao professor de História apenas a produção do conhecimento pedagógico, mas a consciência de que precisa ser um investigador de sua prática e de uma concepção de reflexão vinculada à tematização da prática educativa. Busca-se com isso um conhecimento prático que permeie todas as ações docentes do cotidiano escolar e concomitantemente, uma reflexão durante esta ação. Para o exercício da reflexão docente é preciso potencializar os diversos conhecimentos no processo de formação do discente por meio do repensar da realidade do educador, de forma que ele compreenda o conhecimento subjacente à sua atuação para que possa ampliá-lo, transformá-lo, recriá-lo e torná-lo alimento para novas ações.

Para atuar com profissionalismo exige-se do futuro professor, não só o domínio dos conhecimentos específicos em torno dos quais deverá agir, mas, também, compreensão das questões envolvidas em seu trabalho, sua identificação e resolução, autonomia para tomar decisões, responsabilidade pelas opções feitas. Requer, ainda, que o professor saiba avaliar criticamente a própria atuação e o contexto em que atua e que saiba, também, interagir cooperativamente com a comunidade profissional a que pertence e com a sociedade.

Portanto, o domínio da dimensão teórica do conhecimento para a atuação profissional é essencial, mas não é suficiente. É preciso saber mobilizar o conhecimento em

situações concretas, qualquer que seja sua natureza. Nessa ótica, a instrumentalização de competências, deve refletir nos objetivos da formação, na eleição de seus conteúdos, na organização institucional, na abordagem metodológica, na criação de diferentes tempos e espaços de vivência para os professores em formação.

A compreensão que caracteriza a situação específica do profissional da educação é descrita por alguns autores como homologia de processos. Homologia que evidencia a necessidade de que o futuro licenciado tenha como experiência durante todo o processo de formação, as atitudes, modelos didáticos, métodos de pesquisa, análise e interpretação de dados, capacidades e modos de organização que venham a ser desempenhados nas suas práticas pedagógicas ou acadêmico-científicas. Ninguém promove o desenvolvimento daquilo que não teve oportunidade de desenvolver em si mesmo. Ninguém promove a aprendizagem de conteúdos que não domina nem a constituição de significados que não possui ou a autonomia que não teve oportunidade de construir. Nesse sentido, também Schön aborda essa questão utilizando a expressão *hall of mirrors*¹: a importância da exploração, na situação de aprendizagem profissional, do paralelismo com a situação da prática profissional. O formador e o formando movem-se em situações isomorfas: a da atuação prática do formador e a da aprendizagem do futuro profissional sendo preparado para atuar na área de sua escolha.

Entende-se que a aquisição das competências requeridas ao professor deverá ocorrer mediante ação da teoria-prática, ou seja, um fazer articulado com a reflexão e sistematização teórica desse fazer. A aprendizagem por competências supera a dicotomia teoria-prática, definindo-se pela capacidade de mobilizar múltiplos recursos em uma mesma situação, entre os quais os conhecimentos adquiridos na reflexão sobre as questões pedagógicas e aqueles construídos na vida profissional e pessoal, para responder às diferentes demandas das situações de trabalho.

É imprescindível na aquisição das competências que haja coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro licenciado, derivando daí, o conceito de simetria invertida. Ou seja, a preparação do licenciado, tem uma peculiaridade muito especial: ele aprende a profissão no lugar similar àquele em que vai atuar. Isso implica que deve haver coerência absoluta entre o que se faz na formação e o que dele se espera como profissional.

O conceito de simetria invertida ajuda a descrever um aspecto da profissão e da prática de licenciado que inclui o conceito de homologia de processos, mas vai além deste. A

¹ Apud Isabel ALARCÃO, *Formação reflexiva de Professores*, Coleção CINEDINE, p. 29.

primeira dimensão dessa simetria invertida refere-se ao fato de que a experiência como acadêmico, não apenas no curso de formação, mas ao longo de toda a sua trajetória escolar, é constitutiva do papel que exercerá futuramente, ou como docente ou como pesquisador. Para que esse processo se dê, é indispensável que as situações de aprendizagem proporcionem o contato efetivo com a realidade vivida na qual o indivíduo está inserido e para a qual é formado. Essa é a razão e a condição para a superação da dicotomia teoria-prática.

Os indivíduos constroem seus conhecimentos em interação com a realidade, com os demais indivíduos e colocando em uso suas capacidades pessoais. O que uma pessoa pode aprender em determinado momento depende das possibilidades delineadas pelas formas de pensamento de que dispõe naquela fase de desenvolvimento, dos conhecimentos que já construiu anteriormente e das situações de aprendizagem vivenciadas.

No que se refere à Licenciatura, o Curso concebe a formação do educador como agente capacitado nas habilidades de mediadores do conhecimento histórico na esfera pedagógica. Isso significa que o profissional da educação, habilitado no saber histórico, atua diretamente nas relações de sociabilidade. Contudo, as ocupações funcionais dos profissionais formados em História podem ir muito além das tradicionais destinações, quais sejam de Ensino Fundamental e Ensino Médio, embora se reconheça nelas a sua importância incontestável e prioritária no atual contexto, quando a profissão de Historiador ainda não está regulamentada.

Desse modo, é necessário que existam ações direcionadas para o desenvolvimento de uma postura interdisciplinar. Compartilhar saberes é um elemento essencial e necessário para a constituição de um campo específico de produção de conhecimento para a atuação pedagógica e condição da criação de uma nova identidade do professor. Decorre daí, a necessidade de se repensar a perspectiva metodológica, propiciando situações de aprendizagem focadas em situações-problema ou no desenvolvimento de projetos que possibilitem a interação dos diferentes saberes, que podem estar organizados em áreas ou disciplinas.

O professor, muitas vezes, lida com situações que não se repetem nem podem ser cristalizadas no tempo aguardando uma certeza ou uma nova alternativa de ação. Como outros profissionais, precisa, permanentemente, fazer ajustes entre o que planeja ou prevê e aquilo que acontece na interação com os alunos. Boa parte dos ajustes tem que ser feito em tempo real ou em intervalos relativamente curtos, minutos e horas na maioria dos casos – dias ou semanas, na hipótese mais otimista – sob risco de passar a oportunidade de intervenção no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, os resultados das ações de ensino são

previsíveis apenas em parte. O contexto no qual se efetuam é complexo e indeterminado, dificultando uma antecipação exata do produto final. Ensinar requer dispor e mobilizar conhecimentos para improvisar, intuir, atribuir valores e fazer julgamentos que fundamentem a ação mais pertinente e eficaz possível.

A pesquisa é conteúdo a ser ensinado aos alunos da educação básica. Nos Parâmetros e Referenciais que orientam os currículos da educação básica, procedimentos de pesquisa aparecem como conteúdos a serem ensinados no campo de diversas áreas. É imprescindível, portanto, que os professores não só dominem esses procedimentos de pesquisa, como também aprendam a construir situações didáticas para ensiná-los aos seus futuros alunos. Assim, para que a atitude de investigação e a relação de autonomia se concretizem, o professor necessita conhecer e saber usar determinados procedimentos comuns aos usados na investigação científica: registro, sistematização de informações, análise e comparação de dados, levantamento de hipóteses, verificação e outros.

O futuro licenciado, como acadêmico deverá, durante todo o processo de formação, experimentar as atitudes, modelos didáticos, métodos de pesquisa, análise e interpretação de dados, capacidades e modos de organização que se pretende que venham a ser desempenhados nas suas práticas pedagógicas ou acadêmico-científicas. Para que esse processo se dê, é indispensável que as situações de aprendizagem proporcionem o contato efetivo com a realidade vivida na qual o indivíduo está inserido e para a qual é formado. Essa é a razão e a condição para a superação da dicotomia teoria-prática.

Há muito, a formação de professores é objeto de discussão, sinalizando que não se pode continuar tomando teoria e prática como campos que não se comunicam entre si e a serem aprendidos em processos isolados e posteriormente articulados. A superação disso requer que se desenvolvam estratégias de aprendizagem, na formação de professores, que lhes propiciem a aquisição das competências consideradas básicas para o exercício da profissão. O desenvolvimento de competências pede uma outra organização do percurso de aprendizagem, no qual o exercício das práticas profissionais e da reflexão sistemática sobre elas ocupa um lugar central.

O enfoque dado à dimensão prática, porém, não implica descartar o domínio da dimensão teórica do conhecimento. Implica, sim, redimensionar a organização curricular dos cursos de formação de professores, subordinando os conhecimentos gerais e específicos a serem construídos nas diversas etapas de aprendizagem à finalidade última dessa aprendizagem: assegurar aos futuros professores condições suficientes para o exercício de sua

profissão, entendidas essas condições como o desenvolvimento de competências e a aquisição dos conhecimentos requeridos para esse exercício.

As novas diretrizes, recentemente aprovadas, elaboradas em conjunto pela ANPUH e pela Comissão de Especialistas de Ensino de História, nomeada pela SESU/MEC, em trabalho consciencioso e detalhado, defendem, com muita propriedade, a necessidade da qualidade e de aprofundamentos que se pretende dar ao Curso de História. Essas diretrizes consideram a profissionalização do historiador, a qualificação do professor e a consciência da necessária indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade.

A esta ampliação das áreas de atuação corresponde outra no que se refere às linguagens, cujo uso pelos profissionais formados em História tornou-se comum. Se a forma discursiva continua sendo o meio mais usual de expressão entre os historiadores, o domínio de técnicas de análise semântica ou semiótica aplicada às diferentes linguagens (textual, iconográfica, audiovisual etc.) a possibilidade de elaborar vídeos e CD-ROMs ao lado de textos tradicionais, em certos casos o manejo de estatística e de simulações complexas utilizando o computador, tornaram-se corriqueiras.

Por essas razões, a pesquisa que se desenvolve no âmbito do trabalho de professor não pode ser confundida com a pesquisa acadêmica ou pesquisa científica. Refere-se, antes de tudo, a uma atitude cotidiana de busca de compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento de seus alunos e à autonomia na interpretação da realidade e dos conhecimentos que constituem seus objetos de ensino. A proposta é de possibilitar aos alunos do curso, nas disciplinas de Seminário de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Docência², visualizar o cotidiano escolar como ambiente de pesquisa e um *locus* para vivenciar experiências pedagógicas, que só a teorização não permitiria. Nesse sentido, o conceito de professor prático-reflexivo permeará todo o processo acadêmico-científico.

O ensino e a aprendizagem dos conteúdos escolares é que constitui o foco principal do ensino da pesquisa nos cursos de formação docente. Como não é possível pensar docência sem pesquisa³, torna-se necessária essa competência para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas ou científicas, sendo que, um dos focos principais a dotação de instrumentos básicos para o domínio do complexo exercício da pesquisa e da escrita da História.

² É importante ressaltar que essas vivências não estarão destinadas apenas nas disciplinas indicadas, como será possível perceber nas componentes curriculares propostas pelo Curso. As Atividades Acadêmicas Científico-Culturais também foram articuladas para reforçar essa relação teoria-prática-teoria.

³ Para Paulo Freire, os saberes necessários para a prática pedagógica não podem estar desassociados da percepção de que não docência sem pesquisa, visto que o conhecimento produzido pelo pesquisador está voltado para um público discente. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 8ª ed. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1998.

Entretanto, é importante para a autonomia dos professores que eles saibam como os conhecimentos que ensinam são produzidos. Isto é, que tenham noções básicas dos contextos e dos métodos de investigação usados pelas diferentes ciências, para que não se tornem meros repassadores de informações, repetidores de um conhecimento que não foi por eles produzido. Pois, esses conhecimentos são instrumentos dos quais podem lançar mão para promover levantamento e articulação de informações, procedimentos necessários para ressignificar continuamente os conteúdos de ensino, contextualizando-os nas situações reais.

Além disso, o acesso aos conhecimentos produzidos pela investigação acadêmica nas diferentes áreas que compõem seu conhecimento profissional alimenta o seu desenvolvimento profissional e possibilita ao professor manter-se atualizado e fazer opções em relação aos conteúdos, à metodologia e à organização didática dos conteúdos que ensina.

A pesquisa na formação de professores deve, portanto, ser contemplada de modo a garantir: a produção de conhecimento pedagógico que favoreça a construção e reconstrução dos procedimentos necessários para promover e acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos; a compreensão dos processos de produção de conhecimento nas ciências como, por exemplo, naquelas com as quais interagem os conhecimentos escolares que ensina (Pré-História Geral e do Brasil, História Antiga, História Medieval, História Moderna, História Contemporânea, História da América, História do Brasil, História da Amazônia, História do Amapá); naquelas que dão suporte a seus trabalhos de educador (Introdução à Filosofia, Introdução à Educação, Fundamentos do Trabalho Científico, Psicologia da Educação, Teoria da História); naquelas que se dedicam a investigar os processos de aprendizagem dos diferentes objetos de conhecimento (Didática Aplicada); o conhecimento atualizado das teorias e informações que as pesquisas acadêmico-científicas produzem (Patrimônio Histórico, Cultural e Natural, Historiografia Brasileira, Historiografia da Amazônia, Historiografia do Amapá, História Africana e Afro-brasileira, História Indígena e Metodologia do Ensino de História,).

Assim, para que a atitude de investigação e a relação de autonomia se concretizem, o professor necessita conhecer e saber usar determinados procedimentos comuns aos usados na investigação científica: registro, sistematização de informações, análise e comparação de dados, levantamento de hipóteses, verificação e outros. Com esses instrumentos, poderá, também, ele próprio, produzir e socializar conhecimento pedagógico de modo sistemático⁴

⁴ Ele produz conhecimento pedagógico quando investiga, reflete, seleciona, planeja, organiza, integra, avalia, articula experiências, recria e cria formas de intervenção didática junto aos seus alunos para que estes avancem em suas aprendizagens.

A pesquisa constitui um instrumento de ensino e um conteúdo de aprendizagem na formação, especialmente importante para a análise dos contextos em que se inserem as situações cotidianas da escola, para construção de saberes que ela demanda e para a compreensão da própria implicação na tarefa de educar. Ela possibilita que o professor em formação aprenda a conhecer a realidade para além das aparências, de modo que possa intervir considerando as múltiplas relações envolvidas nas diferentes situações com que se deparam, referentes aos processos de aprendizagem e a vida dos alunos.

1.1. OBJETIVOS

1.1.1. Objetivo Geral

- ✓ Preparar profissionais com competências, habilidades e atitudes aptos a atuarem no magistério de Ensino Fundamental e Ensino Médio, bem como em órgãos e instituições de pesquisa e como assessores em programas culturais e preservação do patrimônio histórico, cultural e natural.

1.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Habilitar profissionais capazes de:

- ✓ Conhecer as principais vertentes teóricas que orientam as análises históricas e acompanhar os avanços metodológicos da ciência histórica e da educação;
- ✓ Realizar a articulação entre as informações e teorias de forma crítica, tanto na atividade docente quanto na de pesquisa;
- ✓ Perceber o espaço escolar como um *lócus* de pesquisa, na qual a reflexão sobre a sua prática também deve ser constantemente investigada e repensada.

1.2. PERFIL PROFISSIOGRÁFICO: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O Curso de História da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP se propõe a habilitar professores para a área de História dentro de um perfil profissiográfico que se caracteriza pela autonomia intelectual baseada em sólido(s) suporte(s) teórico-metodológico(s). O Curso de História certamente fornecerá os conhecimentos, as competências e as habilidades iniciais e necessárias para a formação de um profissional

preparado para ministrar conteúdos e interpretar a(s) sociedade(s) segundo contextos históricos distintos.

O graduado em História deverá, portanto, estar capacitado ao exercício do trabalho docente, em todas suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão, o que pressupõe um conjunto de competências e habilidades, como:

- ✓ Capacidade para atuar no Ensino Fundamental e no Ensino Médio na área de História;
- ✓ Compreensão do significado das produções históricas, em seus aspectos mais amplos, reconhecendo a toda a complexidade envolvida nestes processos, localizando-os no tempo e no espaço;
- ✓ Situar-se no tempo presente, compreendendo as contingências do mundo contemporâneo e reconhecendo as principais transformações científicas, filosóficas, sociais e históricas pelas quais os grupos humanos têm passado;
- ✓ Capacidade de estabelecer relações temporais coerentes, sequenciais ou simultâneas, entre diferentes marcos históricos, reconhecendo a existência de complexas injunções de ordem cultural, econômica, política e social que sustentam e permitem a emergência de tais acontecimentos;
- ✓ Domínio das principais referências bibliográficas que constituem o campo do saber histórico e da educação, distinguindo-as por área teórica e por abordagem metodológica;
- ✓ Habilidade de localizar, identificar, analisar e sintetizar informações a respeito de processos recentes ou do passado;
- ✓ Reconhecimento de relatos históricos como formas narrativas construídas por sujeitos históricos, submetidas às determinações de vários tipos;
- ✓ Conhecimento da pluralidade de fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam múltiplas facetas da produção humana, evitando categorizações meramente redutoras e funcionais, buscando devolver aos processos históricos sua carga de complexidade e dinamicidade;
- ✓ Percepção do papel das ações do sujeito nas transformações dos processos históricos, observando como se dá a relação entre a liberdade de escolha e a determinação da sociedade;

- ✓ Acompanhamento e participação do debate historiográfico contemporâneo, levando em consideração abordagens diversas sobre temas clássicos e contribuindo para a criação e inclusão de novos objetos de estudo;
- ✓ Produção de artigos e textos acadêmicos que contribuam para a construção de conhecimento histórico em nível regional e nacional, mantendo respeito e reconhecimento a autorias intelectuais, obrigando-se a comunicar com correção a origem das informações;
- ✓ Habilidade para estimular o conhecimento das sociedades pretéritas e contemporâneas, nas escalas mundial, nacional, regional e local;
- ✓ Percepção da aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos.

Estas competências e habilidades visam atender as demandas sociais em uma época em que o campo possível de atuação dos professores formados em História se ampliou muito e conduziram à elaboração de Diretrizes Curriculares bem mais abertas e flexíveis do que as do antigo currículo mínimo.

1.3. JUSTIFICATIVA E NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

1.3.1. Histórico do Curso

A oferta de ensino superior no Amapá iniciou na década de 70, através de convênio firmado entre a Universidade Federal do Pará/UFPA e a Secretaria de Educação do governo do então Território Federal, objetivando a qualificação e habilitação do pessoal já em exercício docente nas unidades de ensino amapaense.

Na época, instalou-se o Núcleo de Educação de Macapá (NEM), extensão do Centro de Educação da UFPA, oferecendo diversos cursos e, entre estes, o de licenciatura em Estudos Sociais, transformado em 1979, em licenciatura plena em História.

A Lei Federal Nº 7.530, de 29 de agosto de 1986, criou a Fundação Universidade Federal do Amapá/UNIFAP e, posteriormente, o antigo Núcleo de Educação cedeu lugar à Universidade Federal do Amapá, através do Decreto N º 98.997/90, de 2 de março de 1990.

Após a realização de exame vestibular, em 1991, a UNIFAP passou a oferecer nove (09) cursos superiores, dentre os quais, o de Bacharelado e Licenciatura em História,

sendo necessária a reestruturação da matriz curricular para atendimento da formação desejada em 1995. O Curso de Bacharelado e Licenciatura em História foi reconhecido pela Portaria MEC Nº 1.482/95, de 6 de dezembro de 1995. No ano seguinte, a Resolução Nº 003, de 07 de março de 1996 do Conselho Superior de Implantação aprovou a alteração da grade curricular do Curso de História.

O Curso de História da Universidade Federal do Amapá até a turma de 2005 contemplou a Licenciatura e o Bacharelado em uma única matriz curricular. As diretrizes direcionavam-se para a formação de educadores, por meio da capacitação de licenciados, para atuarem como agentes pedagógicos do conhecimento histórico e de pesquisadores, por meio da capacitação do bacharelado para atuação em centros de pesquisas, documentação, informação em instituições públicas ou privadas, bem como assessoria em Museus e Centros de Memória.

1.3.2. O Ensino de História no Brasil

Em épocas mais recentes, a História ensinada no Brasil vem passando por mudanças significativas. Essas transformações efetivaram-se em um contexto histórico marcado por dois momentos importantes na vida do país. Primeiramente, nos anos pós AI - de 1968, caracterizados por forte repressão política, quando as reformas foram impostas à sociedade pelo governo centralizador e discricionário, em meio a um crescimento econômico que ficou conhecido como milagre brasileiro. Os planos, projetos e diretrizes governamentais tinham por base a ideologia da Segurança Nacional, que considerava a contestação ao regime como atentado contra a nação e combatia com os recursos da força militar. O segundo momento compreende o final dos anos 70 e os anos 80, período em que as reformas se processaram de forma tópica e gradualmente por pressões dos movimentos sociais organizados em meio a crise econômica onde se combinava inflação/recessão e o significativo processo de organização e mobilização dos diferentes setores sociais.

No projeto educacional elaborado e implementado no período dos governos militares, a História ensinada em nível de 1º e 2º graus foi estrategicamente atingida de diversas formas. Através de uma série de medidas legais, o governo impõe o ensino de Educação Moral e Cívica, revitalizando-o, tornando-o obrigatório como disciplina e prática educativa em todos os níveis e graus de ensino e institui as licenciaturas curtas em Estudos Sociais. Além disso, utilizando-se de experiências realizadas em alguns estados, segundo o modelo norte-americano, propõe a substituição de História e Geografia por Estudos Sociais em nível de 1º grau, diluindo o objeto de estudo dessas disciplinas em favor de um conteúdo

voltado para a educação cívica e ajustamento dos jovens em perfeita sintonia com os objetivos da ideologia da Segurança Nacional. Setores acadêmicos, especialmente através da ANPUH, AGB e SBPC, reagiram a tais medidas e, no interior dos movimentos organizados e da mobilização de professores, conseguem provocar algumas mudanças e um amplo debate sobre o ensino e a revalorização dos professores das Ciências Humanas no currículo escolar.

A partir de 1980, a História e a Geografia voltam como disciplinas e as licenciaturas curtas em Estudos Sociais são gradativamente extintas ou transformadas em plenas em alguns estabelecimentos privados de ensino. Nesse momento, os currículos de História no 1º e 2º graus passam a ser discutidos e reformulados em vários estados brasileiros.

1.4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA

O Curso de História da Universidade Federal do Amapá, concebido de acordo com a legislação vigente e as novas diretrizes curriculares, apresenta a seguinte estrutura curricular para a Licenciatura:

1.4.1. Núcleo Básico

Referem-se aos conteúdos histórico/historiográficos e práticas de pesquisa que, sob diferentes matizes e concepções teórico-metodológicas, problematizam os grandes recortes espaço-temporais, preservando as especialidades constitutivas do saber histórico e estimulando, simultaneamente, a produção e difusão do conhecimento.

Atendendo ao determinado no Parecer Nº 377/62, sob o título de Introdução aos Estudos Históricos, está elencado um conjunto de matérias integrantes da História Universal, tal como se distribuem tradicionalmente segundo uma nomenclatura que, embora possa ser dita como superada, é clássica: Pré-História Geral e do Brasil, História Antiga, História Medieval, História Moderna, História Contemporânea, História da América e História do Brasil Colônia, História do Brasil Império, História do Brasil República, História e Historiografia da Amazônia, História e Historiografia do Amapá.

Agregadas a estas tradicionais, o curso contempla algumas disciplinas recomendadas pelas Diretrizes Curriculares tais como Patrimônio Histórico e Cultural, Teoria da História, Historiografia Brasileira, Métodos e Técnicas de Pesquisa Aplicadas à História, Trabalho de Conclusão de Curso.

Na licenciatura deverá ser realizado um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), exercício de síntese da formação recebida e desenvolvida na licenciatura, a partir do terceiro ano de formação. O Colegiado do Curso de História estabelece as normas para o

TCC e prevê a carga horária específica para sua realização. O Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura estará voltado para a pesquisa aplicada ao ensino, no qual o acadêmico terá oportunidade de sistematizar o conhecimento resultante de seu processo investigativo, originário de uma indagação teórica, preferencialmente gerada a partir das linhas de pesquisa institucional.

O TCC será submetido a uma banca examinadora (formada pelo professor-orientador e por dois professores avaliadores). A avaliação do texto escrito, da apresentação oral e da arguição da banca avaliadora determina a nota final do TCC. A nota mínima para aprovação é de 5,0 (cinco) pontos. Por determinação do Colegiado, exige-se que o TCC tenha um número mínimo de 50, e máximo de 90 páginas.

1.4.2. Núcleo Complementar

Agrega um conjunto de disciplinas que fornecem a instrumentação mínima para o atendimento de demandas sociais dos profissionais da área, tais como disciplinas pedagógicas e de formação humanística obrigatórias para a formação do Licenciado como a Didática Aplicada, Introdução à Educação, Psicologia da Educação, Introdução à Filosofia, Introdução à Sociologia, Português Instrumental, complementadas por atividades práticas.

1.4.3. Núcleo de Integração

Segundo os incisos I e II do Artigo 1º. da Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, o currículo pleno do curso de licenciatura deverá oferecer 400 (quatrocentas) horas de Prática de Ensino de História, vivenciadas ao longo do curso e 400 (quatrocentas) horas de Estágio Supervisionado em Docência, a partir do início da segunda metade do curso. Em nossa proposta, a carga horária para ambas as disciplinas ficou em 420 (quatrocentas e vinte) horas, tendo em vista que nossa IES atua no sistema de créditos, oferecendo disciplinas com carga horária múltiplas por 15.

Para atender esta demanda a matriz curricular contempla a articulação com os diferentes componentes curriculares em uma perspectiva interdisciplinar e com a participação de todos os formadores. Essa forma de articulação coloca em prática os recursos teóricos e experiências de cada um, favorecendo o desenvolvimento de um estilo pedagógico próprio, apresentando não só alternativas viáveis, mas também experiências para serem discutidas, além de possibilitar a reflexão sobre a forma de agir de diferentes professores, em diferentes contextos.

Os conteúdos históricos básicos serão trabalhados ao longo do curso, envolvendo as dimensões técnicas e políticas, de forma a integralizar as 420 (quatrocentas) horas de Prática de Ensino de História, como acima foi justificado. A carga horária do Estágio Supervisionado em Docência é distribuída a partir do 7º semestre com Estágio Supervisionado em Docência I com 210 horas, incluindo a parte teórica (30 horas) e a regência (180 horas); no 8º semestre, o Estágio Supervisionado em Docência II com 210 horas.

A Prática de Ensino de História, desdobrada em Seminário de Prática de Ensino I, II, III e IV. Cada uma dessas disciplinas possui carga horária de 105 horas, inclusas a parte teórica (30 horas) e as práticas (75 horas). A disciplina Seminário de Prática de Ensino de História é distribuída na matriz curricular no 2º, 3º, 4º e 5º semestres. O desenvolvimento desta proposta está centrado nos problemas concretos da realidade escolar a ser conhecida pelo discente por meio do contato, da observação direta e da análise desta realidade para posterior efetivação da elaboração de projetos multidisciplinares, com a participação articulada dos professores do curso. As disciplinas Metodologia do Ensino, Técnicas de Pesquisa Histórica, Fundamentos do Trabalho Científico e Didática Aplicada, constituem-se em instrumentais básicos para o desenvolvimento deste trabalho, no qual a produção científica se dará de forma a oportunizar ao acadêmico a leitura da realidade, a sua interpretação e subsidiará alternativas de resolução das problemáticas verificadas no cotidiano escolar durante o Estágio Supervisionado em Docência voltado para o Ensino Fundamental e Médio.

1.4.3. Núcleo Flexível

Constituído por atividades de Estudos Complementares e disciplinas Optativas, o núcleo flexível oportuniza alternativas ao acadêmico para que exerça sua capacidade decisória e vocacional acerca de conhecimentos adicionais que deseja buscar, conduzir ou aprofundar. Além disso, objetiva instrumentalizar saberes inter e transdisciplinares, necessários para o entendimento e redimensionamento das interpretações dos processos históricos. As disciplinas optativas de História ou áreas correlatas procuram atender esses objetivos de modo a consolidar a interlocução com outras áreas de conhecimento, especialmente dos cursos de Pedagogia, Geografia, Artes, Ciências Sociais, Letras e Direito, disciplinas de áreas fins previamente selecionadas.

As atividades de Estudos Complementares procuram valorizar a participação em eventos de natureza acadêmica, científica e cultural, tais como cursos de extensão, palestras, seminários, atividades de iniciação científica, apresentação de trabalhos em congressos,

workshops, seminários, mesa-redonda, comunicações em congressos/seminários, oficinas, monitorias, participação em sessões de defesa/apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso/Monografia, elaboração e execução de projetos acadêmicos e culturais, publicações em revista científica, participação em projetos sociais, realização de estágio extra-curricular, realização de cursos de extensão/ atualização/especialização homologadas pela Coordenação de Curso.

A normatização dessas atividades foi previamente elaborada. Por meio dela o discente deverá firmar sua identidade como historiador ao selecionar a natureza do evento em que irá participar: acadêmica, científica ou cultural. A finalidade da normatização é de assegurar o perfil do egresso do Curso de Bacharelado em História. A matriz curricular em consonância com a determinação de legislação específica do Ministério da Educação prevê que até o final do curso, o discente tenha completado o mínimo de 200 horas de atividades complementares.

1.5 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do aluno do curso de Licenciatura em História se faz de maneira contínua, buscando-se estimular o discente a aliar a reflexão historiográfica e a prática docente do ensino em História. Embora as metodologias avaliativas dependam do planejamento pedagógico de cada professor, podemos citar algumas atividades de avaliação normalmente adotadas pelos docentes do curso: seminários, provas analítico-discursivas, redação de artigos, *papers*, resenhas e de relatórios sobre pesquisas de campo que envolva a prática escolar.

Tais procedimentos deverão capacitar o discente para a prática da leitura intensiva da literatura do ensino e da ciência História (e de outras ciências com as quais a História mantém diálogos), debatendo as correntes, concepções, os conceitos e os métodos de ensino. O exercício contínuo da leitura crítica desses textos irá embasar a prática do ensino de História, de modo que ele o acadêmico realize o diálogo entre teoria e prática.

No que diz respeito às notas, os alunos são avaliados em uma escala de 0,0 (zero) a 10 (dez) pontos, sendo a nota mínima para aprovação 5,0 (cinco) pontos. O aluno deve fazer, no mínimo, duas avaliações por semestre em cada disciplina, sendo exigido dele a frequência mínima a 75% das aulas de cada uma.

2. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE HISTÓRIA

2.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA

NÚCLEO BÁSICO				
Componentes Curriculares	ch teórica	ch prática	ch total	créditos
Pré-História Brasileira	60	0	60	4
Teoria da História I	60	0	60	4
Teoria da História II	60	0	60	4
História Antiga I	60	0	60	4
História Antiga II	60	0	60	4
História Medieval	90	0	90	4
História Moderna I	60	0	60	4
História Moderna II	60	0	60	4
História Contemporânea I	60	0	60	4
História Contemporânea II	60	0	60	4
História da América Colonial	60	0	60	4
História da América Independente	60	0	60	4
História da América Contemporânea	60	0	60	4
História do Amapá	60	0	60	4
História do Brasil Colônia	60	0	60	4
História do Brasil Império	60	0	60	4
História do Brasil República I	60	0	60	4
História do Brasil República II	60	0	60	4
Historiografia Brasileira I	60	0	60	4
Historiografia Brasileira II	60	0	60	4
História da Amazônia I	60	0	60	4
História da Amazônia II	60	0	60	4
História Indígena	60	0	60	4
História Africana e Afro-brasileira	60	0	60	4
Patrimônio Histórico, Cultural e Natural	60	0	60	4
Metodologia do Ensino da História	60	0	60	4
Técnicas de Pesquisa Histórica	60	0	60	4
Fundamentos do Trabalho Científico	60	0	60	4
Trabalho de Conclusão de Curso I	20	40	60	4
Trabalho de Conclusão de Curso II	20	40	60	4
SUBTOTAL	1750	80	1830	120
NÚCLEO COMPLEMENTAR				
Componentes Curriculares	ch teórica	ch prática	ch total	créditos
Português Instrumental	60	0	60	4
Introdução à Filosofia	60	0	60	4
Introdução à Sociologia	60	0	60	4
Introdução à Educação	60	0	60	4
Psicologia da Educação	60	0	60	4
Didática Aplicada I	60	0	60	4
Didática Aplicada II	60	0	60	4
SUBTOTAL	420	0	420	28
NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO				
Componentes Curriculares	ch teórica	ch prática	ch total	créditos

Seminário de Prática de Ensino I	30	75	105	7
Seminário de Prática de Ensino II	30	75	105	7
Seminário de Prática de Ensino III	30	75	105	7
Seminário de Prática de Ensino IV	30	75	105	7
Estágio Supervisionado em Docência I- Ensino Fundamental	30	180	210	14
Estágio Supervisionado em Docência II- Ensino Médio	30	180	210	14
SUBTOTAL	180	660	840	56
NÚCLEO FLEXÍVEL				
Componentes Curriculares	ch teórica	ch prática	ch total	créditos
Optativa I	60	0	60	4
Optativa II	60	0	60	4
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	210	0	210	14
SUBTOTAL	330	0	330	22
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA				
Componentes Curriculares	ch teórica	ch prática	ch total	créditos
Básico	1750	80	1830	120
Complementares	420	0	420	420
Integração- Seminário de Prática de Ensino	120	300	420	28
Integração- Estágio Supervisionado em Docência	60	360	420	28
Flexível	330	0	330	22
SUBTOTAL	2680	740	3420	618
TOTAL	3420 h			

Limite mínimo de integralização: 8 semestres

Limite máximo de integralização: 16 semestres

2.1.1. CURSO DE HISTÓRIA – LICENCIATURA - SEMESTRALIZAÇÃO

1º Semestre					
Componentes Curriculares	ch teor	ch prat	ch total	créditos	requisito
Português Instrumental	60	0	60	4	-
Introdução à Filosofia	60	0	60	4	-
Introdução à Sociologia	60	0	60	4	-
Introdução à Educação	60	0	60	4	-
História Antiga I	60	0	60	4	-
Fundamentos do Trabalho Científico	60	0	60	4	-
Total	360	0	360	24	-
2º Semestre					
Componentes Curriculares	ch teor	ch prat	ch total	créditos	requisito
História Antiga II	60	0	60	4	-
Teoria da História I	60	0	60	4	-
Patrimônio Histórico, Cultural e Natural	60	0	60	4	-
Didática Aplicada I	60	0	60	4	-
Pré-História Brasileira	60	0	60	4	-
Seminário de Prática de Ensino I	0	105	105	7	-
Total	300	105	405	27	
3º Semestre					
Componentes Curriculares	ch teor	ch prat	ch total	créditos	requisito
História Medieval	90	0	90	4	-
Psicologia da Educação	60	0	60	4	-
Didática Aplicada II	60	0	60	4	-
Optativa I	60	0	60	4	-
Seminário de Prática de Ensino II	0	105	105	7	-
Teoria da História II	60	0	60	4	Teoria da História I
Total	330	105	435	27	
4º Semestre					
Componentes Curriculares	ch teor	ch prat	ch total	créditos	requisito
História Moderna I	60	0	60	4	-
História e Historiografia Africana e Afro-brasileira	60	0	60	4	-
Optativa II	60	0	60	4	-
Técnicas de Pesquisa Histórica	60	0	60	4	-
Metodologia do Ensino da História	60	0	60	4	-
Seminário de Prática de Ensino III	0	105	105	7	-
Total	300	105	405	27	
5º Semestre					
Componentes Curriculares	ch teor	ch prat	ch total	créditos	requisito
História Moderna II	60	0	60	4	-

História do Brasil Colônia	60	0	60	4	-
História da Amazônia I	60	0	60	4	-
História do Amapá	60	0	60	4	-
Historiografia Brasileira I	60	0	60	4	-
Seminário de Prática de Ensino IV	0	105	105	7	-
Total	300	105	405	27	
6º Semestre					
Componentes Curriculares	ch teor	ch prat	ch total	créditos	requisito
História da Amazônia II	60	0	60	4	-
História do Brasil Império	60	0	60	4	-
Historiografia Brasileira II	60	0	60	4	-
Historiografia Indígena	60	0	60	4	-
História Contemporânea I	60	0	60	4	-
História da América Colonial	60	0	60	4	-
Total	360		360	24	
7º Semestre					
Componentes Curriculares	ch teor	ch prat	ch total	créditos	requisito
História do Brasil República I	60	0	60	4	-
História da América Independente	60	0	60	4	-
História Contemporânea II	60	0	60	4	-
Trabalho de Conclusão de Curso I	0	60	60	4	Técnica de Pesquisa Histórica
Estágio Supervisionado em Docência I- Ensino Fundamental	30	180	210	14	-
Total	210	240	450	30	
8º Semestre					
Componentes Curriculares	ch teor	ch prat	ch total	créditos	requisito
História do Brasil República II	60	0	60	4	-
História da América Contemporânea	60	0	60	4	-
Trabalho de Conclusão de Curso II	0	60	60	4	TCC I
Estágio Supervisionado em Docência II- Ensino Médio	30	180	210	14	-
Total	150	240	390	26	

3. COMPONENTE CURRICULAR

3.1 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS BÁSICAS

Disciplina: PRÉ-HISTÓRIA BRASILEIRA

Período: 2º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Conteúdo: Estudo das teorias e métodos utilizados pela arqueologia pré-histórica para desvendar a origem do homem, sua evolução cultural, econômica, política e social, bem como as suas técnicas de pesquisa de campo e laboratório. Pré-História no Velho Mundo e América. As origens do homem na América. A origem dos primeiros povos americanos. As pesquisas sobre a Pré-História Brasileira e a Pré-História na Amazônia.

Bibliografia Básica

CHILDE, G. *A Evolução Cultural do Homem*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1978.

CARDOSO, C. F. *América Pré-Colombiana*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981.

GIORGINI, M. C. *História da América Pré-Colombiana*. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1997.

KERN, A. A. A. *Antecedentes Indígenas*. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1994.

LEAKEY, R. *O Povo do Lago – O Homem: origens, natureza, futuro*. São Paulo: Melhoramentos/UnB, 1988.

RIBEIRO, P. A. M. *Manual de Introdução à Arqueologia*. Porto Alegre: Sulina, 1977.

TRIGGER, B. *Além da História: Os Métodos da Pré-História*. São Paulo: Ed. da Universidade/USP, 1973.

REVISTA DO CEPA. Santa Cruz do Sul: Edunisc, nº. 22, 1996.

REVISTA DO CEPA. Santa Cruz do Sul: Edunisc, nº. 25, 1997.

REVISTA DO CEPA. Santa Cruz do Sul: Edunisc, nº. 27/28, 1998.

REVISTA DO CEPA. Santa Cruz do Sul: Edunisc, nº. 30, 1999.

Bibliografia Complementar

BUTZER, K. W. *Arqueología – Uma ecologia del hombre: Método y teoria para um enfoque contextual*. Barcelona: Ed. Belaterra, 1989.

CLARK, G. *Os caçadores da Idade da Pedra*. Lisboa: Ed. Verbo: 1969.

ELDERENGE, N. e TATTERSAL, I. *Os Mitos da Evolução Humana*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1984.

FRANCH, J. A. *Arqueologia Antropológica*. Madrid: Ed Akal, 1989.

GUGLIEMO, A. R. A. *Pré-História: uma abordagem ecológica*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1991.

HODDER, I. *Interpretación em Arqueologia*. Barcelona: Ed. Critica, 1988.

LEAKEY, R. *A origem da espécie humana*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1995.

MUSSOLINI, G. *Evolução, raça e cultura*. São Paulo: Ed. Nacional, 1969.

RENFREW, C. e BAHN, P. *Arqueologia: teoria, métodos e práticas*. Madrid: Ed. Akal, 1993.

SOUZA, A. M. *História da Arqueologia Brasileira*. São Leopoldo: Pesquisas – Antropologia, IAP, 1991.

ULMANN, R. *Antropologia: O homem e a cultura*. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1991.

WATSON, P., LEBLANC, S. E., REDMAN, D. *El Método Científico en Arqueología*. Madrid: Ed. Alenaza, 1987.

Disciplina: TEORIA DA HISTÓRIA I**Período:** 2º semestre**Carga Horária:** 60 h/a**Ementa:** O estudo da história como ciência e o ofício do historiador, a concepção de tempo, os objetos, as abordagens e as problemáticas da história como ciência da mudança e da transformação.**Bibliografia Básica**

- CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História*. Rio de Janeiro. Editora Campus. 1997. (PP. 1-23)
- COLLINGWOOD, R. G. *A Ideia de História*. Trad. de Alberto Freire. 5ª. ed., Lisboa: Presença; São Paulo: Martins Fontes, 1981. (Introdução: pp. 7-20 e V parte: pp. 257-306).
- DOSSE, François. *História em Migalhas. Dos annales à Nova História*. São Paulo: Editora da Unicamp. 1992. (PP. 61-98)
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal. 1979. (PP. 243-276)
- HUNT, Lynn. *A Nova História cultural*. São Paulo: Martins Fontes. 1995. (Introdução)
- LAPA, Tiago Adão. *Caminhos da Razão no Ocidente*. Petrópolis: Vozes, 1988. (Capítulos I, II e III: pp. 19-94)
- Le GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Unicamp. 1997.
- LÖWY, Michael. *Ideologias e Ciências Sociais. Elementos para uma análise marxista*. São Paulo: Cortêz. 1999.
- MORAES, Regis (Org.) *As razões do Mito*. Campinas: Papyrus, 1988.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso (Org.). *Pós-Modernidade*. São Paulo. Unicamp. 1995.
- VERNANT, Jean-Pierre. *As Origens do Pensamento Grego*". Campinas: Papyrus, 1989. pp. 5-14
- WILSHIRE, Donna. *Os usos do mito, da imagem e do corpo da mulher na re-imaginação do conhecimento*. IN: Gênero, Corpo, Conhecimento. São Paulo: editora Rosa dos Tempos. 1998.

Bibliografia Complementar

- BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a História*. Trad. de J. Guinsburg e Teresa Cristina Silveira da Mota. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.
- CARDOSO, Ciro Flamarion & BRIGNOLI, Hector Perez. *Os métodos da História: introdução aos problemas, métodos e técnicas da história demográfica, econômica e social*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *Uma Introdução à História*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*. Trad. de Leonor Martinho Simões e Gisela Monis. 2ª. ed., Lisboa: Presença, 1985.
- GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. Trad. de Vítor Matos e Sá. 4ª. ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
- HADDOCK, B. A. *Uma Introdução ao Pensamento Histórico*. Trad. de Maria Branco. Lisboa: Gradiva, 1989.
- LAPA, José Roberto do Amaral. *Historiografia brasileira contemporânea: a história em questão*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (org.). *História: novas abordagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (org.). *História: novos objetos*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.
- LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (org.). *História: novos problemas*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.
- MARX, K. e ENGELS, F. *Ideologia Alemã*. São Paulo: Martins Fontes.

RODRIGUES, José Honório. *A Pesquisa Histórica do Brasil - sua evolução e problemas atuais*. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1952. (01)

Disciplina: TEORIA DA HISTÓRIA II

Período: 3º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Análise e formação conceitual ou teórica de várias correntes historiográficas contemporâneas. Estudo das múltiplas historiografias e de seus referenciais teórico-metodológicos, como modelos explicativos da História em sua dupla dimensão de saber e realidade empírica.

Bibliografia Básica

BOUTIER, Jean e Julia, Dominique. *Passados Reconstituídos*. Campos e Canteiros da História. Trad. de Marcella Mortara e Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/Editora da FGV, 1998.

CHARTIER, Roger. *A História Cultural*. Entre Práticas e Representações. Trad. de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difel, s.d.

GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Difel, 1991.

GOMBRICH, E. H. *Para uma história cultural: trajetórias*. Lisboa: Gradiva, 1994.

HELLER, Agnes. *O Cotidiano e a História*. Trad. de Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. 4a. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*. Trad. de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

THOMPSON, E. P. *A Miséria da Teoria ou Um Planetário de Erros*. Uma crítica ao pensamento de Althusser. Trad. de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a História*. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

Bibliografia Complementar

ARIÈS, Philippe. *História Social da Criança e da Família*. 2a. ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

ARRIGHI, Giovanni. *O Longo Século XX*. São Paulo: UNESP, 1996.

BAKHTIN, Mikhail. *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento*. São Paulo: HUCITEC, 1987.

BURKE, Peter e PORTER, Roy (Org.). *História Social da Linguagem*. São Paulo: UNESP, 1997.

CANNADINE, David e outros. *A Invenção das Tradições*. Trad. de Celina Cardim Cavalcanti. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano – artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano – morar, cozinhar*. Petrópolis: Vozes, 1996.

WHITE, Hayden. *Trópicos do Discurso: Ensaios sobre a Crítica da Cultura*. São Paulo: EDUSP.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Disciplina: HISTÓRIA ANTIGA I

Período: 1º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A proposta que orienta o presente curso se lastreia na discussão do processo de construção da historiografia das emergentes sociedades comunais e das primeiras grandes civilizações, adotando como perspectivas as principais concepções sobre a formação da humanidade e a raridade das fontes sobre o período. Neste sentido, o curso será efetivado a

partir de duas unidades fundamentais: a primeira analisará a questão do ofício do historiador que trata da esfera histórica, inadequadamente chamada “pré-história”, destacando a construção do discurso historiográfico pertinente. Já a segunda unidade discutirá a questão dos conteúdos na historiografia sobre as primeiras grandes civilizações, articulando-as com a historiografia da Antigüidade clássica (greco-romana).

Bibliografia Básica

- BAKOS, Margaret Marchiori. *Fatos e mitos do antigo Egito*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
- BORGES, Jorge Luis. “Literatura, latinidade?” In: DUBY, Georges (direção). *A civilização Latina – Dos tempos Antigos ao Mundo Moderno*. Lisboa: Publicações Dom Quixote Lda. 1989.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *Sociedades do antigo Oriente Próximo*. São Paulo: Ática, 1991.
- GIORDANI, Mário Curtis. *História da antiguidade oriental*. Petrópolis: Vozes, 1981.
- LÉVÊQUE, Pierre. *As primeiras civilizações – a Mesopotâmia/os Hititas*. Vol. II. Lisboa: Ed. 70, 1987.
- LÉVÊQUE, Pierre. *As primeiras civilizações – os impérios do bronze*. Vol. I. Lisboa: Ed. 70, 1987.
- LÉVÊQUE, Pierre. *As primeiras civilizações – os indo-europeus e os semitas*. Vol. III. Lisboa: Ed. 70, 1987.
- LÉVÊQUE, Pierre. *O Mundo Helenístico*. Lisboa: Ed. 70, 1987.

Bibliografia Complementar

- JAEGER, Werner. *Paidéia – a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- LUIZETTO, Flávio. *As utopias gregas*. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- MOSSÉ, Claude. *A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo (séculos VIII-VI a.C.)*. Lisboa: Ed. 70, 1988.
- VERNANT, Jean Pierre. *As origens do pensamento grego*, 3ª ed. São Paulo: DIFEL, 1981.

Disciplina: HISTÓRIA ANTIGA II

Período: 2º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A proposta que orienta o presente curso se lastreia na discussão do processo de construção da historiografia das denominadas civilizações clássicas: Grécia e Roma; adotando como foco interpretativo a atualidade destas culturas e a historicidade de suas instituições. Neste sentido, o curso será efetivado a partir de duas dimensões epistemológicas fundamentais: a primeira analisará a questão do ofício do historiador que trata com a antiguidade clássica, destacando a construção do discurso historiográfico pertinente. Já a segunda discutirá – por intermédio de recortes econômicos, políticos, sociais e culturais – a questão dos conteúdos na historiografia sobre o período clássico greco-romano, considerando-os como fundamental para a ligação entre a época antiga e medieval/cristã.

Bibliografia Básica

- ARIES, Phillipe. *História da vida privada: do império ao ano mil*. São Paulo: Cia. das letras, 1990.
- COULANGES, Fustel de. *A cidade antiga*. São Paulo: Hemus, 1975.
- DUBY, Georges. *História das mulheres: a antiguidade*. Paris: Afrontamento, 1990.
- FINLEY, Moses I. *Os Gregos Antigos*, Lisboa: Ed. 70, 1993.
- GRIMAL, Pierre. *A Civilização Romana*. Lisboa: Ed. 70, 1993.
- JAEGER, Werner. *Paidéia – a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- LEVI, Giovanni. *História dos jovens*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- MOSSÉ, Claude. *Instituições Gregas*. Lisboa: Ed. 70, 1987.
- VEYNE, Paul. *A Sociedade Romana*. Lisboa: Ed. 70, 1993.

Bibliografia Complementar

- AMOURETTI, Marie-Claire. *O mundo grego antigo: dos palácios de Creta à conquista romana*. Lisboa: Dom Quixote, 1993
- ANDERSON, Perry, *Passagens da antiguidade ao feudalismo*. Porto-Portugal: Afrontamento, 1982.
- ARIES, Phillipe. *História da vida privada: do império ao ano mil*. Vol. 1. São Paulo: Cia. das letras, 1990.
- AUSTINE, Michel e NAQUET, Pierre Vidal. *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*. Lisboa: Ed. 70, 1987.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *A cidade-estado antiga*. 2ª ed., São Paulo: Ática. 1987.
- CONDURACHI, Émile. “Roma, berço da latinidade”. In: DUBY, Georges (direção). *A civilização latina – dos tempos antigos ao mundo moderno*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1989.
- DELUMEAU, Jean. *História do Medo no Ocidente*. 5ª ed. [Tradução Maria Lúcia Machado e Heloísa Jahn]. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- DUBY, Georges. *História das mulheres: a antiguidade*. Paris: Afrontamento, 1990.
- FINLEY, Moses I. *A economia antiga*. 2ª ed. Porto-Portugal: Afrontamento, 1986.
- GRIMAL, Pierre. *El helenismo y el auge de Roma*. 10ª ed. México: Siglo Veintiuno, 1986.
- _____. *La formación del Imperio Romano*. 6ª ed. México: Siglo Veintiuno, 1980.
- _____. *O Amor em Roma*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- _____. *O Teatro Antigo*. Lisboa: Ed. 70, 1987.
- _____. *A mitologia grega*. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense.
- _____. *La formación del imperio romano*. 6ª ed. México: Siglo Veintiuno, 1980.
- GUERRAS, Maria Sonsoles. *Os povos bárbaros*. São Paulo: Ática, 1987.
- HOPKINS, Keith. *Conquistadores y esclavos*. Barcelona: Península, 1981.
- LEVI, Giovanni. *História dos jovens*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- MILLAR, Fergus. *El império romano y sus pueblos limítrofes*. 9ª ed. México: Siglo Veintiuno, 1984.
- MOLLAT, Michel. *Os pobres na Idade Média*. [Tradução Eloísa Jahn]. Campinas, SP: Campus, 1989.
- ROBERT, J.N. *Os Prazeres em Roma*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- VEYNE, Paul. *Acreditaram os gregos em seus mitos?* Lisboa: Ed. 70, 1987.

Disciplina: HISTÓRIA MEDIEVAL**Período:** 3º semestre**Carga Horária:** 60 h/a

Ementa: Introdução ao estudo da Idade Média. Por um novo conceito de Idade Média - A crise do escravismo e a transição da Antiguidade para a Idade Média. Constituição e organização da sociedade medieval. Estudo da sua estrutura econômica, social, política, demográfica, religiosa e cultural. O Cristianismo e o papel da Igreja Católica na formação da civilização europeia ocidental. As sociedades Bárbaras, Bizantina e Árabe. Visão global da alta Idade Média. Modo de Produção Feudal. Renascimento das cidades e as vidas urbanas. Instituições medievais. Transformações da Baixa Idade Média. Monarquias Nacionais. A Cultura Medieval. Transição do Feudalismo para o Capitalismo: aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais.

Bibliografia Básica

- ANDERSON, Perry. *Passagem da antiguidade ao feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- BATISTA NETO, Jônatas. *História da Baixa Idade Média (1066-1453)*. São Paulo: Atual, 1989.
- BARK, William Carroll. *Origens da Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1966.
- BLOCH, Marc. *A sociedade feudal*. Lisboa: Edições 70, 1983.

DUBY, Georges. *Guerreiros e Camponeses: os primórdios do crescimento econômico europeu: séc. VII-XII*. Lisboa: Estampa, 1993.

FRANCO JR, Hilário. *A Idade Média – nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval*. [Tradução Manuel Ruas]. Vol. I e II. Lisboa: Estampa, 1983.

Bibliografia Complementar

BERNOS, Mrcel, LÉCRIVAIN, Philippe, LA RONCIÉRE, Charles de, GUYNON, Jean. *O Fruto Proibido*. Lisboa: Ed. 70, 1987.

BOLTON, Brenda. *A Reforma na Idade Média*. Lisboa: Ed. 70, 1987.

BONASSIE, Pierre. (org.). *Dicionário de História Medieval*. Lisboa: D. Quixote, 1995.

BRAET, Norman e VERBEKE, Werner. *A Morte na Idade Média*. [Tradução Heitor Megale, Yara Frateschi Vieira, Maria Clara Cescato]. São Paulo: EDUSP, 1996.

COHN, Norman. *Na senda do milênio: milenaristas revolucionários e anarquistas místicos na Idade Média*. [Tradução Fernando Neves e António Vasconcelos]. Lisboa: Presença, 1981.

CAMIGLIERI, Laurence. *As mais belas lendas da Idade Média*. [Tradução Mônica Stabel]. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

D’HAUCOURT, Geneviève. *A Vida na Idade Média*. [Tradução Marisa Déa]. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

DEMURGER, Alain. *Os Cavaleiros de Cristo: as Ordens Militares na Idade Média (séculos XI-XVI)*. [Tradução André Telles]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

DHONT, Jan. *La Alta Edad Media*. 16^a ed. México: Siglo Veinteuno, 1986.

DUBY, Georges. *Economia rural e vida no campo no Ocidente Medieval*. Vol. I e II. Lisboa: Ed. 70, 1987.

_____. *A Idade Média na França (987-1460): de Hugo Capeto a Joana D’Arc*. [Tradução Clóvis Marques]. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

_____. *A Sociedade Cavaleiresca*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

_____. *Ano 1000, ano 2000: na pista de nossos medos*. [Tradução Eugênio Michel da Silva e Maria Regina Lucena Borges-Osório]. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1988.

_____. *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. [Tradução Maria Helena Costa Dias]. Lisboa:Estampa, 1982.

_____. *Damas do século XII: a lembrança das ancestrais*. [Tradução Maria Lúcia Machado]. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

_____. *Eva e os padres*. [Tradução Maria Lúcia Machado]. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

_____. *Guerreiros e camponeses: os primórdios do crescimento europeu do século VII ao século XII*. [Tradução de Elisa Pinto Ferreira]. Lisboa: Estampa, 1980.

_____. *História econômica do Ocidente Medieval*. Lisboa: Ed. 70, 1987.

_____. *O Cavaleiro, a Mulher e o Padre*. [Tradução G. Cascais Franco]. Lisboa: D. Quixote, 1988.

_____. *O Tempo das Catedrais*. Lisboa: Estampa, 1988.

DUBY, Georges (org.). *História da vida privada: da Europa feudal à renascença*. São Paulo: Companhia da Letras, 1991.

ESPINOSA, Fernanda. *Antologia de textos históricos medievais*. 3^a ed. Lisboa: Sá da Costa, 1981.

FOURQUIN, Guy. *Senhorio e Feudalidade na Idade Média*. Lisboa: Ed. 70, 1987.

FRANCO JR, Hilário. *A Eva Barbada: ensaios de mitologia medieval*. São Paulo: EDUSP, 1996.

_____. *As Cruzadas*. 8^a edição. São Paulo: Brasiliense, 1995.

_____. *As utopias medievais*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

_____. *Cocanha: a história de um país imaginário*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

_____. *O Feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

- _____. *A Idade Média – nascimento do Ocidente*. 2ª ed. rev.e ampl. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- _____. *Peregrinos, monges e guerreiros*. São Paulo: HUCITEC, 1990.
- _____. *O ano 1.000, Tempo de medo ou de esperança?* São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- GANSHOF, F. L. *Que é o Feudalismo?* 4ª ed. Mens Martins:Europa/América, 1976.
- GUERREAU, Alain. *O Feudalismo, um horizonte teórico*. Lisboa: Ed. 70, 1987.
- HEERS, Jacques. *História Medieval*, Rio de Janeiro, São Paulo: DIFEL, 1977.
- KAPLER, C. *Monstros, Demônios e Encantamentos no Fim da Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- KINDER, Hermann e HILGEMANN, Werner. *Atlas Histórico Mundial-de los orígenes a la Revolución Francesa*. 13ª ed. Madrid:Istmo, 1986.
- KNOWLES, David e OBOLENSKY, Dimitri. *Nova História da Igreja. A Idade Média*. [Tradução João Fagundes Hauck]. Petrópolis: Vozes, 1983.
- LADURIE, Emanuel Le Roy. *Montaillou, cátaros e católicos numa aldeia francesa*. Lisboa: Ed. 70, 1987.
- LE GOFF, Jacques. *A Bolsa e a Vida – economia e religião na Idade Média*. [Tradução Pedro Jordão]. Lisboa: Teorema, 1987.
- _____. *La Baja Edad Media*. 17ª ed. México: Siglo Veinteuno, 1986.
- _____. *O apogeu da cidade medieval*. [Tradução Antônio Pádua Danesi]. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- _____. *O Maravilhoso e o Quotidiano no Ocidente Medieval*. Lisboa: Ed. 70, 1988.
- _____. *O Nascimento do Purgatório*. [Maria Fernanda Gonçalves de Azevedo]. Lisboa: Estampa, 1993.
- _____. *Os intelectuais na Idade Média*. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- _____. *Para um novo conceito de Idade Média*. Lisboa: Estampa, 1988.
- _____. *Por amor às cidades*. [Tradução Reginaldo Carmello de Moraes]. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.
- LOTT, Ferdinand. *O Fim do Mundo Antigo e o Princípio da Idade Média*. Lisboa: Ed. 70, 1987.
- LOYON, H. R. (org.). *Dicionário da Idade Média*. [Tradução Álvaro Cabral]. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- MAALOUF, Amin. *As Cruzadas vistas pelos árabes*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- MACEDO, José Rivair. *A Mulher na Idade Média*. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1992.
- _____. *Movimentos populares na Idade Média*. São Paulo: Moderna, 1993.
- MAIER, Franz Georg. *Las transformaciones del mundo mediterráneo (s. III –VIII)*. 11ª ed. México: Siglo Veinteuno, 1986.
- MCEVEDY, Colin. *Atlas de História Medieval*. [Tradução Ana Ravara]. 2ª ed. São Paulo: Verbo, 1990.
- MEAD, Marion. *Eleonor de Aquitânia*. [Tradução Claudia Sant'anna]. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- MELO, José Roberto de Almeida. *As Cruzadas*. São Paulo: Ática, 1989.
- MENDONÇA, Sônia Regina de. *O mundo carolíngio*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- MICELI, Paulo. *O Feudalismo*. São Paulo: Atual, 1994.
- MONGELLI, Lênia Márcia. (coord.). *Mudanças e rumos no Ocidente Medieval*. Cotia,SP: Íbis, 1997.
- OLIVEIRA, Waldir Freitas. *A caminho da Idade Média*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- PERNOUD, Régine. *As origens da burguesia*. 2ª ed. Mem Martins: Europa/América, 1973.
- PILOSU, Mario. *A Mulher, a Luxúria e a Igreja na Idade Média*. [Tradução Maria Dolores Figueira]. Lisboa: Estampa, 1995.
- PINSKI, Jaime. *Modo de Produção Feudal* (textos organizados por J. Pinski), 2º ed. São Paulo, Global Editora, 1982.

- RICHARDS, Jeffrey. *Sexo, desvio e danação: as minorias na Idade Média*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- SALINAS, Samuel Sérgio. *Do feudalismo ao capitalismo: transições*. 2ª ed. São Paulo: Atual, 1988.
- SILVA, Francisco C. Teixeira da. *Sociedade Feudal: guerreiros, sacerdotes e trabalhadores*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- SIQUEIRA, Sonia A. *Inquisição Portuguesa e a Sociedade Colonial*. São Paulo: Ática, 1978.
- SOARES, Eliana Magnani. A Abadia de Lerins e a família de Grasse: relações entre monasticismo e aristocracia provençais do final do século X ao século XII, In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, ANPUH/Marco Zero, vol.11, nº 22, março/agosto de 1991.
- STUCHEVSKI, S. e VASILIEV, L. “Três modelos do aparecimento e da evolução das sociedades pré-capitalistas”. In: *Conceito de Modo de Produção*. Coordenação e tradução de Philomena Gebran, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- SWEEZY, Paul e outros, *A transição do feudalismo para o capitalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- TUCHUMAN, Brabara Wertheim. *Um Espelho Distante – o terrível século XIV*. [Tradução Waltensir Dutra]. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1991.
- VAUCHEZ, André. *A Espiritualidade na Idade Média Ocidental (séculos VIII a XIII)*. [Tradução Lucy Magalhães]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- WOLFF, Philippe. *Outono da Idade Média ou Primavera dos Novos Tempos?* Lisboa: Ed. 70, 1987.

Disciplina: HISTÓRIA MODERNA I**Período:** 4º semestre**Carga Horária:** 60 h/a**Ementa:** A Modernidade. Do Feudalismo para o Capitalismo: rupturas e continuidades. A Mentalidade de Transição: Renascimento e Ciência Moderna.**Bibliografia Básica**

- BAUMER, Franklin L. *O pensamento Europeu Moderno*. V. 1, Lisboa: Edições 70, 1990.
- BONAVIDES, Paulo. *Teoria do Estado*. 3ª. ed. SP: Malheiros Editores, 1995.
- CORVISIER, André. *História Moderna*. São Paulo: Difel, 1976.
- ELTOS, G. R. *A Europa Durante a Reforma. (1517-1559)*. Lisboa: Presença, 1982.
- PERNOUD, Régine. *As Origens da Burguesia*. Lisboa: Europa-América, s/d.
- SEVCENKO, Nicolau. *Renascimento*. SP: Atual, 1984.
- TARNSA, Richard. *A Epopéia do Pensamento Ocidental*. RJ: Bertrand Brasil, 2000.

Bibliografia Complementar

- ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. Porto: Afrontamento, 1984.
- ARRUDA, José Jobson de Andrade. *A Revolução Inglesa*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CIPOLLA, Carlo, M. *Introdução ao Estudo da História Econômica*. Lisboa: Edições 70, 1993.
- FALCON, Francisco José Calazans. *Despotismo Esclarecido*. São Paulo: Ática, 1986.
- FALCON, Francisco José Calazans. *Mercantilismo e transição*. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- FALCON, Francisco José Calazans. *Iluminismo*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1989.
- FIORAVANTE, Eduardo. Do modo de produção asiático ao modo de produção capitalista. In: *Conceitos de Modo de Produção*. Coordenação e tradução de Philomena Gebran, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- HOBBSBAWN, Eric. *As origens da revolução industrial*. São Paulo: Global, 1979.
- IANNI, Octávio. *O ciclo da revolução burguesa*. Petrópolis: Vozes, 1984.
- KOIRÉ, Alexandre. *Galileu e Platão*. Lisboa: Gradiva, s/d.
- LOCKE, Jonh. *Segundo Tratado Sobre o Governo*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

MONTAIGNE, Michel de. *Os Ensaíes*, Livro I. SP: Martins Fontes. 2000.
MONTESQUIEU, Barão de. *Espírito das Leis*. (Coleção os Pensadores), São Paulo: Abril Cultural, 1973.
ROUSSEAU, J. J. *O Contrato Social*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
SWEETZ, Paul e outros. *A transição do feudalismo para o capitalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

Disciplina: HISTÓRIA MODERNA II

Período: 5º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa Reformas Religiosas. O Absolutismo Monárquico e a Europa das Luzes. A via interpretativa da literatura moderna: a cidade moderna, as mulheres na modernidade, a corte no absolutismo, a ciência moderna, o romantismo, de servo à operário, a arte renascentista, o descobrir de um novo mundo, a revolução das calçadas, a fé e as religiões modernas.

Bibliografia Básica

ARIES, P. & DUBY, G. *História de vida privada*. V.3. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar*. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
BUTTERFIELD, Hebert. *As Origens da Ciência Moderna*. Lisboa: Edições 70, 1992.
CARNEIRO, Henrique. Amor, Sexo e Moral Médico-Clerical na Época Moderna. In: *Revista de História*, número 132 (Terceira Série) 1º semestre de 1995, ISSN 0034-8309, São Paulo: Universidade de São Paulo.
DECCA, Edgar de. *O nascimento das fábricas*. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
DOMINGUES, Beatriz Helena. *Tradição na Modernidade e Modernidade na Tradição: A Modernidade Ibérica e a Revolução Copernicana*. RJ: COPPE/UFRJ, 1996.
DOMINGUES, Beatriz Helena. *Tradição na Modernidade e Modernidade na Tradição: A Modernidade Ibérica e a Revolução Copernicana*. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 1996.
ELIAS, Norbert. *O Processo civilizador: uma história dos costumes*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
FEBVRE, Lucien. *O aparecimento do livro*. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, Hucitec, 1992.
HAZARD, Paul. *O Pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa: Editorial Presença, 1983.
ROSSI, Paolo. *A Ciência e a Filosofia dos Modernos*. São Paulo: UNESP, 1992.
TODOROV, Tzvetan. *A Conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
TOURAINÉ, Alain. *Crítica da modernidade*. 3ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
VOVELLE, Michel. *A Revolução Francesa contra a Igreja – Da Razão ao Ser Supremo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

Bibliografia Complementar

BEAUD, Michel. *História do Capitalismo – de 1500 aos nossos dias*. São Paulo: BETHELL, Leslie. *A abolição do tráfico de escravos no Brasil*. A Grã-Bretanha, o Brasil e a Questão do Tráfico de Escravos – 1807-1869. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1976.
BRAUDEL, Fernand, *A identidade da França – Espaço e História*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1989
CIAFARDINI, Horácio. Capital, Comércio e Capitalismo: A propósito do chamado “capitalismo comercial” In: *Conceito de modo de produção*. Coordenação e tradução de Philomena Gebran, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
HIRANO, Sedi. *Pré-Capitalismo e Capitalismo*. São Paulo: Hucitec, 1988.
HOBBS, Thomas. *Do Cidadão*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

- KOIRÉ, Alexandre. *Estudos de história do Pensamento Científico*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.
- LEFEBVRE, Georges. *A Revolução Francesa*. São Paulo: Instituição Brasileira de Difusão Cultura S A (IBRASA), 1966.
- MAURO, Frédéric. *Nova História e Novo Mundo*., 3ª ed. São Paulo, Perspectiva, 1973. (Coleção Debates)
- TODOROV, Tzvetan. *A Conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Disciplina: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

Período: 6º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Sociedade Liberal: Formação e evolução. As revoluções Democráticas, burguesas na Europa e seus reflexos no mundo; o imperialismo monopolista.

Bibliografia Básica

- BRAUDEL, F. *Gramática das civilizações*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- CHACON, V. *A unificação da Europa*. São Paulo: Scipione, 1993.
- DUROCELLE, J. B. *A Europa de 1815 aos nossos dias*. São Paulo: Pioneira, 1976.
- HILL, C. *A revolução inglesa de 1640*. Lisboa: Editorial Presença, 1985.
- HOBBSAWN E. *A era dos extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- _____. *A era dos Impérios*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- _____. *A era das revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- _____. *As origens da revolução industrial*. São Paulo: Global, 1979.
- _____. *A era do capital*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- HOURLANI, A. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
- PROST, A.; VICENT, G. (org.). *História da vida privada*. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
- SCHAMA, S. *Cidadãos: Uma crônica da Revolução Francesa*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- SOBOUL, A. *História da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- THOMPSON, E. *A formação da classe operária inglesa*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- VOVELLE, M. *A mentalidade revolucionária. Sociedade e mentalidades na Revolução Francesa*. Lisboa: Salamandra, 1987.

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, Ângela Mendes de. *Revolução e guerra civil na Espanha*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- ANDERSON, Perry. *Considerações sobre o marxismo ocidental*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- ARASSE, Daniel. *A guilhotina e o imaginário do terror*. São Paulo: Ática, 1989.
- ARIES, P. & CHARTIER, R. (org.) *História da vida privada*. Vol. 03. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- BEAUD, Michel. *História do Capitalismo – de 1500 aos nossos dias*. São Paulo: Brasiliense, 1987
- BLACKBURN, Robin.(org.) *Depois da queda*. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- BLANING, T. C. W. *Aristocratas versus Burgueses?* São Paulo: Ática, 1991.
- CANEDO, Leticia. *A Revolução Industrial*. São Paulo: Atual, 1987.
- CARNÓY, Martin. *Estado e teoria política*. São Paulo: Papirus, 1994.
- CROUZET, Maurice (org.) *História Geral das civilizações*. São Paulo: Difel, s/d.
- CHACON, V. *A questão alemã*. São Paulo: Scipione, 1992.
- CHAUNU, Pierre. *História Ciência social – La duración, el espacio y el hombre em la época moderna*. Madri: Encunetro Ediciones, 1985.

- DUFRAISE, Roger. *Napoleão*. São Paulo: Zahar, 1996.
- FLORENZANO, Modesto. François Furet: Historiador da Revolução Francesa. In: *Revista de História*, número 132 (Terceira Série) 1º semestre de 1995, ISSN 0034 – 8309, São Paulo: Universidade de São Paulo.
- _____. Quando a História enlouquece. In: *Revista Brasileira de História, Representações, ANPUH*, São Paulo: Editora Contexto, vol. 15, nº 29, 1995.
- _____. *Aléxis de Tocqueville: A historiografia como ciência da política*. Rio de Janeiro, Access Editora, 1997. In: *Revista de História. Departamento de História da Universidade de São Paulo*, nº 138, 1º semestre 1998, ISSN 0034-830, São Paulo, USP, 1998.
- FONER, Eric. O significado da liberdade. In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo: ANPUH/Marco Zero, vol. 8, nº 16, março e 1988/agosto de 1988.
- FORTES, Luis R. *O iluminismo e os reis filósofos*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- HAZARD, Paul. *O Pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa: Editorial Presença, 1983.
- HEGEL, G. *A razão na história*. São Paulo: Ed. Moraes, 1990.
- HOURANI, A. *Uma história do povos árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- JOUVENAL, Bertrand. *As origens do Estado moderno*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- MAGALHÃES, Marionilde Dias Brepohl de. A reunificação: enfim, um país para a Alemanha? In: *Revista Brasileira de História-ANPUH*, São Paulo: ANPUH/Marco Zero, vol. 14, nº 28, 1994.
- MANTROX, Paul. *A revolução Industrial do século XVIII*. São Paulo: HUCITEC, s/d.
- MARQUES, Ademar. *História contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 1990.
- PERROT, Michelle. Em que ponto está a história das mulheres na França? In: *Revista Brasileira de História - ANPUH*, São Paulo: ANPUH/Marco Zero, vol.14, nº 28, 1994.
- WALLERSTEIN, Immanuel, *O capitalismo histórico*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Disciplina: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

Período: 7º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: O avanço capitalista e a competição imperialista. A crise capitalista. A nova forma de Estado. Os conflitos ideológicos entre os Estados imperialistas, capitalistas e totalitários. O estado e o Direito. A nova ordem mundial: séculos XX e XXI. Os novos movimentos sociais: feminismo, pacifismo e ambientalismo. O pós-modernismo.

Bibliografia Básica

- ALMEIDA, Ângela Mendes de. *A república de Weimar e a ascensão do nazismo*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- AMIN, Samir e VERGOPOULOS, Kostas. *A questão agrária e o capitalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- BARROS, Edgar Luis de. *A Guerra Fria*. São Paulo: Atual, s/d.
- BEZERRA, Holien G. *A Revolução Chinesa*. São Paulo: Atual, 1987.
- BEZERRA, Holien G. *A Revolução Chinesa*. São Paulo: Atual, 1987.
- BLACKBURN, Robin.(org.) *Depois da queda*. São Paulo: Paz e Terra,1993.
- BRAUDEL, F. *Dinâmica do capitalismo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
- IANNI, Octávio. *Teorias da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- IOTTI, Luiza. *O olhar do poder*. Caxias do Sul: EDUCS, 1997.
- LOPES, Marta M. *O apartheid*. São Paulo: Atual s/d.
- LUCACS. J. *O fim do século XX e o fim da Era Moderna*. São Paulo: Best Seller, 1983.
- REMOND, René. *O século XX*. São Paulo: Cultrix, 1974.
- SADER, E. *Marxismo e teoria da Revolução Proletária*. São Paulo: Ática, 1986.
- SADER, E.. *A Revolução cubana*. São Paulo: Moderna ,1985.
- SADER, E.; GENTILI, P.(org.). *Pós- Neoliberalismo*. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

Bibliografia Complementar

- BEHAR, Regina. Arte e Instrumentalização: considerações sobre o realismo socialista. In: *Debates Regionais III: Fazer História: (des)construção e (in)certeza*. João Pessoa, Almeida Gráfica Editora Ltda, NDIHR/ANPUH, 2º semestre de 1996.
- MATTOSO, Kátia de Queirós. *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)*. São Paulo: HUCITEC/Editora da Universidade de São Paulo, 1977.
- BARRETO, Tereza Cristófani, Cuba em 1942 e em 1996 In: *Revista da USP/Coordenadoria de Comunicação Social, Universidade de São Paulo, nº 1 (mar./mai. 1998)*, São Paulo: USP, CCS, 1998
- BARROS, Edgar Luis de. *A Guerra Fria*. São Paulo: Atual, s/d.
- REIS FILHO, Daniel Aarão. *Rússia (1917-1921) os anos vermelhos*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- RÉMOND, René. *O Século XX, de 1914 aos nossos dias – introdução à história do nosso tempo*. São Paulo: Editora Cultrix, 1993.
- KUJAWSKI, G. M. *A crise do século XX*. São Paulo: Ática, 1990.
- HORA, Roy. Hobsbawm y el Siglo XX. A propósito de Age of Extremes. In: *Revista de História*. Departamento de História da Universidade de São Paulo, nº 138, 1º semestre de 1998, ISSN 0034-8309, São Paulo, USP, 1998.
- SCHILLING, V. *A Revolução chinesa*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.
- VIZENTINI, Paulo F. *A guerra do Vietnã*. Porto Alegre: UFRGS, 1995.
- ELIAS, Norbert. *Os alemães*. SP: Zahar, 1984.
- CATANI, Afrânio. *O que é o Imperialismo?* São Paulo: Brasiliense, 1985.
- LENIN, V. Imperialismo – fase superior do capitalismo. In: LENIN. *Obras escolhidas – V. 01*, São Paulo: Alfa e Omega, 1979.

Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA COLONIAL**Período:** 6º semestre**Carga Horária:** 60 h/a**Ementa:** Das sociedades Pré-colombianas as sociedades coloniais americanas do século XVII. Civilizações Pré-colombianas. Conquista e colonização do Continente pelos europeus. Encontros, confrontos e transformações nos contatos entre europeus e indígenas. Montagem da Administração e das Práticas econômicas no mundo colonial americano. Indígenas, europeus e africanos no Novo Mundo: miscigenações étnico-culturais. Colonizações não-ibéricas da América.**Bibliografia Básica**

- BERNAND, Carmen.; GRUZINSKI, Serge. *História do novo mundo. Da descoberta à conquista, uma experiência europeia (1492- 1550)*. SP: EDUSP, 1997.
- BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina. A América Latina Colonial*. SP: EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1999. vol. 1,2 e 3.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *América pré- colombiana*. 2º edição. SP:Brasiliense, 1982.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *O trabalho na América Latina colonial*. SP: Ática, 1991.
- FAVRE, Henri. *A civilização Inca*. RJ: Zahar, 1992.
- GENDROP, Paul. *A civilização Maia*. RJ: Zahar, 1987.
- SANTIAGO, Theo (org.). *América colonial*. SP: Icone, 1988.
- SOUSTELLE, Jacques. *A civilização asteca*. RJ: Zahar, 1987.
- TODOROV, Tezvetan. *A conquista da América*. SP: Martins Fontes, 1991.
- VAINFAS, Ronaldo. *Economia e sociedade na América espanhola*. RJ: Graal, 1984.

Bibliografia Complementar

- ARIES, Philippe; DUBY, Georges (orgs). *História de vida privada*. SP: Cia das Letras, 1990. vol.02.
- BOMFIM, Manuel. *América Latina - Males de origem*. 4º edição. RJ: Topbooks, 1993.

- BROWN, Dee Alexander. Emterrem meu coração na curva do rio. 3º ed. SP: Melhoramentos, 1973.
- BRUIT, Hector Hernan. Bartolomé de las casas e assimilacion dos vencidos. Ensaio sobre a conquista hispânica da América. SP: UNICAMP/ Iluminuras, 1995.
- CAPDEQUI, J. M. Ots. El estado espanhol em las índias. México: Fundo de cultura económica, 1993.
- CARDOSO, Ciro Flamarion.; BRIGNOLI, Hector. História econômica da América Latina. RJ: Graal, 1983.
- CASTAÑEDA, Jorge. A utopia desarmada. SP: Cia das Letras, 1997.
- CHAUNU, Pierre. A América e as Américas. Lisboa: Cosmos, 1969.
- COLOMBO, Cristóvão. Diários da descoberta da América. As 4 viagens e o testamento. 3º ed. Porto Alegre: L&PM, 1986(série visão do paraíso,1).
- CORRÊA, Anna Maria Martinez; BELLOTTO, Manuel Lelo (orgs.). A América Latina de colonização espanhola – Antologia de textos históricos. SP: HUCITEC, 1991.
- DUSSEL, Enrique. 1492: o encobrimento do outro; a origem do mito da modernidade. Petrópolis: Vozes, 1993.
- FERREIRA, Jorge Luís. Incas e astecas - Culturas pré-colombianas. SP: Ática, 1988.
- FLORES GALINDO, Albeto. Buscando um inca: identidad em los Andes. La Habana: Casa de las Americas, 1986.
- GRUZINSKI, Serge. El Poder Sin Límites – quatro respuestas indígenas a la dominación española. México, Instituto Nacional de Antropología e História, 1988.
- GRUZINSKI, Serge. La Conlonsation de L’Imaginaire. Paris: Gallimard, 1988.
- GRUZINSKI, Serge; QUEIJA, Berta Ares. (coord.) Entre Dos Mundos – Fronteras Culturales y Agentes Mediadores. Sevilla: Escuela de Estudios Hispano-Americanos de Sevilla, 1997.
- HARTOG, François. Le Miroir D’Hérodote – Essai sur la Répresentation de L’Autre. Paris: Gallimard, 1980.
- HOBERMAN, Louisa S.; SOCOLOW, Susan M. (comp.) Ciudades y sociedad en Latinoamérica colonial. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 1993.
- KONING, Hans. Colombo – O Mito Desvendado. RJ: Zahar, 1992.
- LEHMANN, Henri. As civilizações pré-colombianas. RJ: DIFEL, 1979.
- LÉON-PONTILLA, Miguel. A conquista da América vista pelos índios. Petrópolis: Vozes, 1984.
- LÉON-PONTILLA, Miguel. A visão dos vencidos. A tragédia narrada pelos astecas. Porto Alegre: LPM Editores, 1985.
- LOPEZ, Luiz Roberto. História da América Latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.
- MCLUHAN, T. C. Pés nus sobre a terra sagrada. 2ª ed. Porto Alegre: LP&M, 1994.
- MONTEIRO, Paula (coord.). Entre o mito e a história: o V centenário do descobrimento da América. Petrópolis: Vozes, 1995.
- O’GORMAN, Edmundo. A invenção da América: reflexão a respeito da estrutura histórica do Novo Mundo e do sentido de seu dever. SP: UNESP, 1992.
- PAZ, Octavio. O Labirinto da Solidão e Post-Scriptum. 2ª. Ed. RJ: Paz e Terra, 1984.
- PEREGALLI, Enrique. A América que os europeus encontraram. Campinas: UNICAMP, 1986.
- PIGAFETTA, Antônio. A primeira viagem ao redor do mundo. 2ª. Ed. Porto Alegre: L&PM, 1985.
- PINSKY, Jayme. História da América através de texto. 2ª. Ed. São Paulo: Contexto, 1989.
- Revista da USP – A América de Cronistas e Viajantes, Dossiê Brasil dos viajantes. São Paulo, mar/abr 89.
- SALE, Kirkpatrick. A conquista do Paraíso – Cristóvão Colombo e seu legado. RJ: Zahar, 1992.
- SOUSTELLE, Jacques. El Universo de los Aztecas. 6ª reimpressão. México: FCE: 1996.

- SOUSTELLE, Jacques. Os Astecas na véspera da conquista espanhola. SP: Cia das Letras, 1990.
- STEIN, Stanley J. A herança colonial da América latina: ensaios de dependência. RJ: Paz e Terra, 1977.
- SUESS, Paulo. (org.) A Conquista Espiritual da América Espanhola - 200 documentos – século XVI. Petrópolis: Vozes, 1992.
- THEODORO, Janice. América Barroca – Tema e Variações. SP: EDUSP – Nova Fronteira, 1992.
- THEODORO, Janice. Descobrimientos e Colonização. SP: Ática, 1991, Série Princípios.
- VAINFAS, Ronaldo (org.) América em tempo de conquista. RJ: Zahar, 1992.
- VESPÚCIO, Américo. Novo Mundo: cartas de viagens e descobertas. Porto Alegre: L&PM, 1984. (Visão do Paraíso, v.2)
- VINCENT, Bernard. 1492 – Descoberta ou Invasão?. RJ: Zahar, 1992.
- ZEA, Leopoldo (comp.) Fuentes de la cultura latinoamericana. México: Fondo de Cultura Económica, 1993. Tomos I, II e III. (Col. Tierra Firme).
- ZULETA, Sixto Vasquez. *Una visión indígena de la identidad latinoamericana*. IN: BERND, Zilá (org.). *Olhares cruzados*. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA INDEPENDENTE

Período: 6º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A América dos séculos XVIII e XIX. Administração e práticas econômicas do mundo colonial americano. As reformas do século XVIII e suas implicações para as sociedades coloniais. Os processos de independência norte-americano e haitiano. Os processos de independência na América hispânica. Estados, poder, cultura e sociedade na América pós-Independências. Os Estados Unidos no século XIX: consolidação política e expansão econômica.

Bibliografia Básica

- BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina*. SP: EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1999. Vol. 3,4 e 5.
- BRUIT, Hector. H. *Revoluções na América Latina*. SP: Atual, 1987.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Hector. *História econômica da América Latina*. RJ: Graal, 1983.
- IANNI, Octávio. *A formação do Estado Paulista na América latina*. 2ª. ed. SP: Ática, 1989. (Série Fundamentos, 37)
- CASTAÑEDA, Jorge. *A utopia desarmada*. SP: Cia. das Letras, 1997.
- CHAUNU, Pierre. *História da América Latina*. SP: DIFEL, 1983.
- CUEVA, Agustín. *O desenvolvimento do capitalismo na América Latina*. SP: Global, 1983.
- GRUZINSKU, Serge; BERNAND, Carmen. *História do Novo Mundo*. SP: EDUSP, 1997.
- LÖWY, Michael. *A guerra dos deuses. Religião e política na América Latina*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- MOURA, Gersón. *Estados Unidos e América Latina*. 2ª. ed. SP: Contexto, 1991.
- O’GORMAN, Edmundo. *A Invenção da América*. SP: Ed. da UNESP, 1992.

Bibliografia Complementar

- PRADO, Maria Lígia Coelho. *América latina no século XIX. Tramas, telas e textos*. São Paulo/Bauru: EDUSP/EDUSC, 1999. (Ensaio Latino-americanos, 4).
- SADER, Emir. *Cuba, Chile Nicaragua: Socialismo na América Latina*. SP: Atual, 1992.
- MONTEIRO, Paula (coord.). *Entre o mito e a história: o V centenário do descobrimento da América*. Petrópolis: Vozes, 1995.

FERNANDES, Florestan. *Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina*. RJ: Zahar, 1977.

GOLDENSTEIN, Lúcia. *Repensando a Independência*. RJ: Paz e Terra, 1994.

Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA CONTEMPORÂNEA

Período: 7º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A América dos séculos XX-XXI. Expansão capitalista, oligarquias e populismos nas Repúblicas latino-americanas. Experiências revolucionárias na América Latina do século XX. Montagem e crise das ditaduras militares. Os EUA: transformações da sociedade norte-americana e as relações do país com a América Latina. Desenvolvimentos e desigualdades nas sociedades latino-americanas dos séculos XX-XXI. Culturas e identidades nas Américas dos séculos XX-XXI.

Bibliografia Básica

AGUIAR CAMÍN, Hector.; MEYER, Lorenzo. *À sombra da Revolução Mexicana: História Mexicana Contemporânea, 1910-1989*. SP: EDUSP, 2000. (Ensaio Latino-americanos; 5).

BATISTA, Paulo Nogueira. *A O consenso de Washington visão neoliberal dos problemas latino-americanos*. SP: Consulta popular, 1999.

FERNANDES, Florestan. *Da guerrilha ao socialismo. A Revolução Cubana*. SP: T. A. Queiroz, 1979. (Biblioteca de Estudos Latino-americanos, 1).

FORRESTER, Viviane. *O horror econômico*. SP: UNESP, 1997.

GUZZELLI, César Barcellos. *História contemporânea da América Latina – 1960/90*. Porto Alegre: UFRGS, 1993.

IANNI, Octávio. *Imperialismo na América Latina*. RJ: Civilização Brasileira, 1974.

LÖWY, Michael (org.) *O marxismo na América Latina. Uma antologia de 1909 aos dias atuais*. SP: Fundação Perseu Abramo, 1999.

PRADO, Luiz Fernando Silva. *História contemporânea da América Latina – 1930/60*. Porto Alegre: UFRGS, 1996.

SADER, Emir. *A Revolução Cubana*. 6ª. ed. SP: Brasil Urgente, 1992.

SCHOULTZ, Lars. *Estados Unidos: poder e submissão. Uma história da política norte-americana em relação à América Latina*. Bauru: EDUSC, 2000.

WASSERMANN, Cláudia. *História contemporânea da América Latina – 1900/30*. Porto Alegre: UFRGS, 1992.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Manuel Correia de. *O Brasil e a América Latina*. SP: Contexto: 1989.

CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo. *Dependência e desenvolvimento na América Latina*. RJ: Zahar, 1977.

DI FELICE, Massimo; MUÑOZ, Cristobal (orgs.) *A Revolução Inversível. Subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação nacional, cartas e comunicados*. SP: Boitempo, 1998.

FURTADO, Celso. *A hegemonia dos EEUU e o subdesenvolvimento da América Latina*. RJ: Civilização Brasileira, 1975.

LÖWY, Michael. *O Pensamento de Che Guevara*. SP: Expressão Popular, 1999.

SOARES, Gabriela Pellegrino; COLOMBO, Sylvia. *Reforma liberal e lutas camponesas na América Latina: México e Peru nas últimas décadas do século XIX e princípios do XX*. SP: Humanitas – FFLCH/USP, 1999.

Disciplina: HISTÓRIA DO AMAPÁ**Período:** 5º semestre**Carga Horária:** 60 h/a**Ementa:** as terras do Cabo Norte no relato de viajantes; o Amapá no contexto do projeto colonial português; fronteira, colonização e conflitos na Costa Setentrional do Grão-Pará e intervenção econômica e política da segunda metade do século XX com ênfase nas bases de organização econômica e política do Território Federal do Amapá e do Estado do Amapá.**Bibliografia Básica**

ACEVEDO MARIN, Rosa E. Prosperidade e estagnação de Macapá Colonial: as experiências dos colonos. In: GOMES, Flávio dos Santos. *Nas Terras do cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX*. Editora Universitária/UFPA, 1999.

BRITO, Cecília Maria Chaves. Índios das “Corporações”: trabalho compulsório no Grão-Pará no Século XVIII. In: ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. *A Escrita da História Paraense*. Belém: UFPA, 1998.

BRITO, Daniel Chaves de. *Extração Mineral na Amazônia: a experiência da exploração de manganês da Serra do Navio no Amapá*. Dissertação (Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento). Belém: NAEA/UFPA, 1994.

COELHO, Mauro Cezar. As viagens Filosóficas de Charles-Marie de La Condamine e Alexandre Rodrigues Ferreira – Ensaio Comparativo. In: GOMES, Flávio dos Santos. *Nas Terras do cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX*. Editora Universitária/UFPA, 1999. (p. 97-127)

FERREIRA, Alexandre Rodrigues. Propriedade e Posse das Terras do Cabo Norte pela Coroa de Portugal. In: *Anaes Histórico*, Arquivo Público do Pará, 1892.

FERREIRA, Eliana Ramos. Estado e Administração Colonial: a vila de Mazagão. In: ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. *A Escrita da História Paraense*. Belém: UFPA, 1998.

GOMES, Flávio dos Santos (Org.). Fronteiras e Mocambos: O Protesto Negro na Guiana Brasileira. In: *Nas Terras do cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX*. Editora Universitária/UFPA, 1999.

GOMES, Flávio dos Santos, QUEIROZ, Jonas Marçal de e COELHO, Mauro Cezar (Orgs.). *Relatos de Fronteira: Fontes para a História da Amazônia séculos XVIII e XIX*. Belém: Editora Universitária/UFPA, 1999.

LA CONDAMINE, Charles-Marie. *Viagem pelo Amazonas (1735-1745)*. Tradução de Maria Helena Franco Martins, Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: EDUSP, 1992. pp. 29-127.

QUEIROZ, Jonas Marçal de. História, Mito e Memória: o Cunani e outras Repúblicas. In: GOMES, Flávio dos Santos. *Nas Terras do cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX*. Editora Universitária/UFPA, 1999.

RAVENA, Nírvia. O Abastecimento no Século XVIII no Grão-Pará: Macapá e Vilas Circunvizinhas. In: ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. *A Escrita da História Paraense*. Belém: UFPA, 1998.

REIS, Arthur César Ferreira. *A política de Portugal no Vale Amazônico*. Belém: SECULT, 1993. (Lendo o Pará, N.º 16)

REIS, Arthur César Ferreira. *Limites e Demarcações na Amazônia Brasileira: a fronteira colonial com a Guiana Francesa*. Belém: SECULT, 1993. (Lendo o Pará, N.º 15).

SANTOS, Fernando Rodríguez dos. *História do Amapá*. Da autonomia Territorial ao Fim do Janarismo. Macapá: Editora Gráfica O DIA S. A., 1998.

Bibliografia Complementar

ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. *A Escrita da História Paraense*. Belém: UFPA, 1998.

- BARBOSA, Coaracy Sobreira. *Personagens ilustres do Amapá*. Vols. I e II. Macapá: Imprensa Oficial, 1998.
- BEOZZO, José Oscar. *Leis e Regimentos das Missões: política indigenista no Brasil*. São Paulo: Edições Loyola, 1983.
- BICALHO, Maria Fernanda B. As Fronteiras do Saber e a Colonização no Novo Mundo. In: GOMES, Flávio dos Santos. *Nas Terras do cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX*. Editora Universitária/UFPA, 1999. (p. 15-30)
- CARVALHO, João Renôr F. *Momentos da História da Amazônia*. Imperatriz: Ética, 1998.
- LINS, Cristóvão. *A Jarí e a Amazônia*. Rio de Janeiro: Dataforma em convênio com a Prefeitura Municipal de Almerin (PA), 1997.
- MORAIS, Paulo Dias e ROSÁRIO, Ivoneide Santos. *Amapá: de capitania a território*. Macapá: Valcan, 1999.
- QUEIROZ, Jonas Marçal de & COELHO, Mauro Cezar. *Amazônia – Conflito e Modernização (Séculos XVIII e XIX)*. Belém: UFPA/NAEA, 2001
- RAIOL, Osvaldino. *A Utopia da Terra na Fronteira da Amazônia: Geopolítica e o conflito pela posse da terra no Amapá*. Editora Gráfica O DIA, 1992
- RAVENA, Nírvia. “Maus Vizinhos e Boas Terras”: Idéias e Experiências no Povoamento do Cabo Norte. In: GOMES, Flávio dos Santos. *Nas Terras do cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX*. Editora Universitária/UFPA, 1999. (p. 63-96)
- REIS, Arthur César Ferreira. *Território do Amapá: Perfil Histórico*. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1949.
- RIBEIRO, Benjamin Adiron. *Vila Serra do Navio: Uma Comunidade Urbana na Selva Amazônica*. São Paulo: Editora Pini, 1992.
- SARNEY, José e COSTA, Pedro. *Amapá: a terra onde o Brasil começa*. 2ª ed., Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 1999.
- SAUTCHUK, Jaime (et. Al.). *Projeto Jari: A Invasão Americana na Amazônia*. 5ª ed., São Paulo: Editora Brasil Debates, 1980.
- VERGOLINO-HENRI, Anaíza & FIGUEIREDO, Arthur Napoleão. *A presença africana na Amazônia colonial: Uma notícia histórica*. Belém: Arquivo Público do Pará, 1990.

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA**Período:** 5º semestre**Carga Horária:** 60 h/a**Conteúdo:** Estudo da formação social da América portuguesa a partir de diversos fatores (econômicos, políticos, culturais e religiosos) que permitiram a colonização portuguesa no Brasil.**Bibliografia Básica**

- BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. 3ª. ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da Senzala à Colônia*. 3ª ed., S. Paulo, Brasiliense, 1989.
- COUTO, Jorge. *A Construção do Brasil: ameríndios, portugueses e africanos, do início do povoamento a finais de Quinhentos*. Lisboa: Cosmos, 1998. 408p.
- FAORO, Raymundo. *Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político Brasileiro*. 7ª. ed., Rio de Janeiro: Globo, 1987, 2 vols.
- FERLINI, Vera Lúcia Amaral. *Terra, Trabalho e Poder. O Mundo dos Engenhos no Nordeste Colonial*. S. Paulo, Brasiliense, 1988.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala: Formação da família sob regime de economia patriarcal*. Rio de Janeiro: J.Olympio, 1969.
- HOLANDA, Sérgio Buarque (dir.). *História Geral da Civilização Brasileira*. São Paulo: Difel, 1968, tomo I, vols. 1 e 2.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: J.Olympio. 1973.155p.

- MATTOSO, Kátia. *Ser escravo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- MAXWELL, Kenneth. *A Devassa da Devassa. A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal (1750-1808)*. Trad. de João Maia. 3ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *A Fronda dos Mazombos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- NOVAES, Fernando. *Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial, 1777-1808*. S. Paulo, Hucitec, 1979.
- NOVINSKY, Anita. *Cristãos-novos na Bahia: A Inquisição*. S. Paulo: Perspectiva, 1972.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio (Coord.). *Trabalho Escravo, Economia e Sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo (Colônia)*. 3a. ed., S. Paulo: Brasiliense, 1948.
- RAMINELLI, Ronaldo. *Imagens da Colonização. A Representação do Índio de Caminha a Vieira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos Internos: Engenhos e Escravos na Sociedade Colonial - 1550/1835*. S. Paulo, Cia. das Letras, 1988.
- SILVA, Beatriz Nizza da. *Cultura no Brasil Colônia*. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1981.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O diabo e a terra de Santa cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1986. 396p.
- VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.363p.

Bibliografia Complementar

- ABREU, Capistrano. *Descobrimento do Brasil*. São Paulo: Martins Fontes.
- ABREU, J. Capitrano de. *Capítulos de História Colonial. Os Caminhos Antigos e o Povoamento*. 5ª. ed., Brasília, Ed. da UNB, 1963.
- BOXER, Charles R. *A Igreja e a Expansão Ibérica*. Lisboa: Edições 70; São Paulo: Martins Fontes.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. *Agricultura, Escravidão e Capitalismo*. Petrópolis, Vozes, 1979.
- CARDOSO, Fernando Henrique. *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional*. S. Paulo, DIFEL, 1962.
- FREITAS, Marcos Cezar (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. 2a. ed., São Paulo: Contexto, 1998.
- FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. 18ª. ed., Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1982 (1ª. ed., 1959).
- GORENDER, Jacob. *O Escravidão Colonial*. S. Paulo, Ática, 1978.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso - Os Motivos Edênicos no Descobrimento e Colonização do Brasil*. 2ª ed., S. Paulo, Nacional, 1969.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *Caminhos e Fronteiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *Monções*. 3ª. edição. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- LAPA, José Roberto do Amaral. *O Antigo Sistema Colonial*. S. Paulo, Brasiliense, 1982.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *Olinda Restaurada. Guerra e Açúcar no Nordeste, 1630-1654*. S. Paulo, Forense/EDUSP, 1975.
- MELO, Evaldo Cabral de. *Rubro Veio. O Imaginário da Restauração Pernambucana*. 2ª. ed., Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.
- MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em Perspectiva*. 19a. ed., Rio de Janeiro, Bertrand Brasil S.A., 1990.
- MOTA, Carlos Guilherme. *A Idéia de Revolução no Brasil. 1789-1801*. Petrópolis: Vozes, 1979.

- NEVES, Luiz Felipe Baêta. *O Combate dos Soldados de Cristo na Terra dos Papagaios. Colonialismo e Repressão Cultural*. Rio de Janeiro: Forense, 1978.
- PRADO Júnior, Caio. *História Econômica do Brasil*. 35^a. ed., São Paulo: Brasiliense, 1987 (1^a. ed., 1945).
- RODRIGUES, José Honório. *História da História do Brasil. Primeira Parte - Historiografia Colonial*. S. Paulo, Nacional, 1979.
- SIMONSEN, Roberto C. *História econômica do Brasil: 1500/1820*. São Paulo/Brasília: Nacional/INL, 1977. 475p.
- SODRÉ, Nelson Werneck. *Formação Histórica do Brasil*. 12^a. ed., Rio de Janeiro: Bertrand, 1987.
- SOUZA, Laura de Mello e (org.). *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, vol. I.
- SOUZA, Laura de Mello e. *Inferno Atlântico. Demonologia e Colonização – Séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- VAINFAS, Ronaldo. *A Heresia dos Índios. Catolicismo e Rebeldia no Brasil Colonial*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- VAINFAS, Ronaldo. *Ideologia e escravidão: os letrados e a sociedade colonial*.

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO

Período: 6º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A Independência e a Estruturação do Estado-nação. A Política e a economia no I reinado. O Movimento Constitucionalista. Período regencial. II Reinado: Política, Economia, Escravidão e Sociedade. Consolidação do Estado. Organização Partidária. Relações internacionais. Guerras. Movimentos Sociais e Políticos e a crise do Império.

Bibliografia Básica

- CARVALHO, José Murilo de. *A construção da Ordem: a elite política imperial(I). Teatro das Sombras (II)*. Rio de Janeiro: Relume Dumará e UFRJ, 1996.
- FREYRE, Gilberto. *Sobrados e Mucambos: Decadência do Patriarcado Rural e Desenvolvimento do Urbano*. 3.Ed., 2t., Rio de Janeiro: José Olympio, 1961.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (Dir.). *História Geral da Civilização Brasileira: O Brasil monárquico*. 6.ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil – Difel, 1987.
- LYRA, Maria de Lourdes Viana. *A Utopia do poderoso Império: Portugal e Brasil – Bastidores da Política (1798-1822)*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994.
- PAIM, Antonio. *A Querela do Estatismo. Brasília*. (Coleção Biblioteca Básica Brasileira), Senado federal, 1998.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As Barbas do Imperador: D. Pedro II, um Monarca nos Trópicos*. São Paulo: Companhia das letras. 1998.
- COSTA, Emilia Viotti da. *Da monarquia à república: Momentos Decisivos*. 4^a. ed., São Paulo: Brasiliense, 1987.

Bibliografia Complementar

- CARVALHO, José Murilo de (Org.) *Bernardo Pereira de Vasconcelos*. São Paulo: ed. 34, 1999.
- CATROGA, Fernando. “O culto Cívico de D. Pedro IV e a Costrução da Memória liberal”. *Separata da revista de História das Idéias*. V. 12., Faculdade de letras. Coimbra: 1990.
- COSTA, Jurandir Vieira. *O Parlamento e a Nobreza Brasileira*. Brasília, Senado nacional, 1979.
- CUNHA, Rui Vieira. *O Parlamento e a Nobreza Brasileira*. Brasília, Senado nacional, 1979.
- FAORO, Rymundo. *Os donos do poder*. 2.ed., Porto Alegre: Globo.1975. (2vols.)

- FERREIRA, Gabriela Nunes. *Centralização e descentralização no Império: o debate entre Tavares Bastos e Visconde de Uruguai*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LIMA, Oliveira. *O movimento da independência (1821-1822)*. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
- LIMA, Oliveira. *Formação histórica da nacionalidade brasileira*. 2ª ed., Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.
- MACEDO, Ubiratan Borges de. *A Idéia de liberdade no século XIX: o caso brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora Expressão e Cultura, 1977.
- MACHADO, Roberto et alii. *Danação da norma: medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil*. Rio de Janeiro: Graal, 1978.
- MALHEIRO, Agostinho Marques Perdigão. *A Escravidão no Brasil: Ensaio Histórico Jurídico-Social*. (Parte I, Jurídica). Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1866.
- MALHEIRO, Agostinho Marques Perdigão. *A Escravidão no Brasil: Ensaio Histórico Jurídico-Social*. (Parte II, Índios). Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1867.
- MALHEIRO, Agostinho Marques Perdigão. *A Escravidão no Brasil: Ensaio Histórico Jurídico-Social*. (Parte III, Africanos). Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1867.
- MONTEIRO, John Manuel. “As ‘Raças’ Indígenas no Pensamento Brasileiro do Império”. In MAIO, Marcos Chor e SANTOS, Ricardo Ventura (orgs). *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CCBB, 1996, p15-22.
- NABUCO, Joaquim. *A escravidão*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- NABUCO, Joaquim. *Minha Formação*. São Paulo: Instituto Progresso Editorial, S.A., 1947.
- NABUCO, Joaquim. *O abolicionismo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- NABUCO, Joaquim. *Um Estadista do Império*. 5ª. ed., VI. II, São Paulo: Topbooks, s/d, p. 1074.
- PRADO, Maria Emília P. *Estado como vocação: Idéias e práticas políticas no Brasil oitocentista*. Rio de Janeiro: ACCESS, 1999.
- SOUSA, Tarquínio. *Bernardo Pereira de Vasconcelos e seus tempos*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1937.
- SOUSA, Brás Florentino Henriques de. *Do Poder Moderador*. Brasília: Senado federal, 1978.
- VASCONCELOS, Zacharias de Góis e. *Da Natureza do Poder Moderador*. Brasília: Senado federal, 1978.

Disciplina: HISTORIA DO BRASIL REPÚBLICA I**Período:** 7º semestre**Carga Horária:** 60 h/a**Ementa:** Estudo dos processos históricos do Brasil nos seus aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos durante: a proclamação da República; a Primeira República (1889-1930); as transformações sócio-econômicas de 1890 a 1930; a Revolução de 1930 e; o Estado Getulista (1930-1945).**Bibliografia Básica**DECCA, Edgar de. *1930 – O silêncio dos vencidos: memória, história e revolução*. 6ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 1994.FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. São Paulo: Globo, 1985. v.1 e 2.DREIFUSS, R.A 1964: *A conquista do estado*. Ação Política, poder e golpe de classe. Petrópolis: Vozes, 1987.FAUSTO, Boris(org.). *Historia da civilização brasileira*. São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, Vols. 8,9,10 e 11.FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930: Historiografia e história*. 14ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 1994.**Bibliografia Complementar**ANTUNES, R. *Classe Operária, sindicatos e partido no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1982.

- CARONE, E. *A República nova, 1930/1937*. São Paulo: Difel, 1978
- CARONE, E. *A Segunda república, 1930/1937*. São Paulo: Difel, 1978.
- CARONE, E. *A terceira república, 1937/45*. São Paulo: Difel, 1982.
- CARONE, E. *O estado novo, 1937/45*. São Paulo: Difel, 1977
- CARONE, E. *Revoluções do Brasil contemporâneo, 1922/1938*. São Paulo: DIFEL, 1977.
- CARONE, E. *O movimento operário no Brasil, 1887/1944*. São Paulo: Difel, 1984.
- DECCA, Maria Auxiliadora G de. *Indústria, trabalho e cotidiano: Brasil, 1889 a 1930*. São Paulo: Atual, 1991. (Coleção História em documentos)
- DECCA, Maria Auxiliadora G. de. *Cotidiano de Trabalhadores na República: São Paulo, 1889-1940*. São Paulo: Brasiliense, 1990.(Coleção Tudo é história, 130)
- FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP/FDE, 1995.
- LORENZO, Helena Carvalho; COSTA, Vilma Peres da. *A década de 1920 e as origens do Brasil moderno*. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.
- MOTTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em perspectiva*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- MOTTA, Carlos Guilherme. *Ideologia da cultura brasileira (1933-1974): Pontos de partida para uma revisão histórica*. São Paulo: Ática, 1990.
- NAXARA, Márcia Rufina Capelari. *Estrangeiro em sua própria terra: representações do brasileiro. 1870-1920*. São Paulo: Anna Blume, 1998.
- NEVES, Margarida de Souza. *A ordem é o progresso: O Brasil de 1870 a 1910*. São Paulo: Atual, 1991.
- NÓVOA, J. (org.). *A História à deriva: um balanço de fim de século*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1993.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *A questão nacional na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- OLIVEN, Ruben George. *A parte e o todo: a diversidade cultural no Brasil-nação*. Petrópolis: Vozes, 1992.
- ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- QUEIROZ, M. V. *Messianismo e conflito social: a guerra sertaneja do contestado, 1912-1916*. São Paulo: Ática, 1981.
- REIS, José Carlos. *As identidades do Brasil de Varnhagen a FHC*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1990.
- REZENDE, Antonio Paulo. *História do movimento operário no Brasil*. São Paulo: Ática, 1986.
- RIBEIRO, Darcy. *Os brasileiros: 1. Teoria do Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1981.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Disciplina: HISTORIA DO BRASIL REPÚBLICA II

Período: 8º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Estudo dos processos históricos do Brasil nos seus aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos durante: Período democrático (1945-1964); Regime Militar (1964-1985), a resistência ao regime e a repressão armada, a transição para a democracia; a assembléia Nacional constituinte; a nova ordem mundial e a conjuntura nacional.

Bibliografia Básica

- GRAZIANO, Francisco. *A tragédia da terra. O fracasso da reforma agrária no Brasil*. São Paulo. Iglu/FUNEP/Unesp, 1991.
- LAMOUNIER, Bolívar (org). *De Geisel a Collor: O balanço da transição*. São Paulo: IDESP, 1990.
- LINHARES, Maria Yedda (org.). *História geral do Brasil*. 9ª ed., Rio de Janeiro: Campus, 1990.

MENDES JUNIOR, Antonio; MARANHÃO, Ricardo (org.). *Brasil História: Texto e consulta*. São Paulo: HUCITEC, 1991. Volumes 3 e 4.

SKIDMORE, Tomas E. *Brasil: De Castelo a Tancredo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

SKIDMORE, Tomas E. *Brasil: De Getúlio Vargas a Castelo Branco*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Bibliografia Complementar

BORON, A. A. *Estado, capitalismo e democracia na América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

CAMARGO, A.(Org.). *Continuidade e mudança no Brasil da Nova República*. São Paulo: Vértice, 1985.

CARONE, E. *A quarta república 1945/1964*. São Paulo: Difel, 1980.

CARONE, E. *A República liberal I*. Instituições e classes sociais, 1945/1964. São Paulo. São Paulo: Difel, 1985.

CARONE, E. *A República liberal II*. Evolução política, 1945/64. São Paulo: Difel, 1985.

CARONE, E. *O movimento operário no Brasil, 1945/1964*. São Paulo, 1981.

CASTRO, C. (org). *Os anos de chumbo*. Rio de Janeiro: Relume-Damará, 1994.

COMBLIN, Pe. Joseph. *A ideologia da segurança nacional: o poder militar na América Latina*. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1978.

DIMENSTEIN, G. *Democracia em pedaços: direitos humanos no Brasil*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1996.

ESTUDOS HISTÓRICOS, Rio de Janeiro, vol. 1, nº2, 1998. Número Temático: identidade Nacional.

HELD, D. *Modelos de democracia*. B. H. :Paidéia, 1987.

ISIDORO, C(Org.). *Crise e transformação dos regimes autoritários*. São Paulo: Ícone, 1986.

LEITE, Dante Moreira. *O caráter nacional brasileiro*. 3ªed. São Paulo: Pioneira, 1976.

LOPES, Luiz Ferreira. *História do Brasil Contemporâneo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

SADER, E. *Quando novos personagens entram em cena, 1970/80*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SADER, E. *Um rumor de botas: ensaios sobre a militarização do estado na América Latina*. São Paulo: Polis, 1982.

Disciplina: HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA I

Período: 5º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Historiografia: conhecimento histórico produzido. A historiografia brasileira: elaboração da pesquisa histórica no Brasil. A produção historiográfica em vários momentos da História brasileira.

Bibliografia Básica

BORGES, Vavy Pacheco. “Anos Trinta e Política: História e Historiografia”. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

CAMPOS, Pedro Moacyr. “Esboço da Historiografia Brasileira nos Séculos XIX e XX”. In: GLÉNISSEON, Jean. *Iniciação aos Estudos Históricos*. 5ª. ed., São Paulo: Bertrand/Difel, 1986.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História: ensaios de Teoria e Metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARVALHO, João Renôr F. de. “Historiografia da Amazônia”. *Boletim de Pesquisa da CEDEAM*, v. 5, no.9, Manaus, jul-dez/1986.

COSTA, Emilia Viotti da. Sobre as Origens da República. In: *Da Monarquia à República: Momentos Decisivos*. 3ª. ed., São Paulo: Brasiliense, 1985.

- GOMES, Ângela de Castro e FERREIRA, Marieta de Moraes. “Primeira República: um balanço historiográfico”. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 4, 1989, pp. 244-280.
- GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. “Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional”. *Estudos Econômicos*, Rio de Janeiro, 1: 5-27, 1988.
- LAPA, José Roberto de Amaral. Tendências. In: *História e Historiografia: Brasil pós 64*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- QUEIROZ, Jonas Marçal e COELHO, Mauro César. Fronteiras da História, Limites do Saber: a Amazônia e seus intérpretes. In: QUEIROZ, Jonas Marçal e COELHO, Mauro César. *Amazônia: modernização e conflito (séculos XVIII e XIX)*. Belém: UFPA/NAEA, Macapá: UNIFAP, 2001, p. 157-199.
- QUEIROZ, Suely Robles Reis de. “Rebeldia Escrava e Historiografia”. *Estudos Econômicos*, São Paulo, vol. 17 (número especial), p. 7-35, 1987.
- RODRIGUES, José Honório. *História da História do Brasil*. 2ª. ed., São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1979, 1ª. Parte (Historiografia Colonial).
- SOUZA, Laura de Mello e. “Aspectos da Historiografia da Cultura sobre o Brasil Colonial”. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998, pp.17-38.

Bibliografia Complementar

- ABREU, J. Capitrano de. *Capítulos de História Colonial. Os Caminhos Antigos e o Povoamento*. 5ª. ed., Brasília, Ed. da UNB, 1963.
- BOSI, Alfredo. “Colônia, culto e cultura”. In: *Dialética da Colonização*. 3ª. ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- CAPELATO, Maria Helena Rolim. “Estado Novo: Novas Histórias”. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998, pp. 183-213.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. (org.). *Escravidão e Abolição no Brasil*. Novas Perspectivas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. *Agricultura, Escravidão e Capitalismo*. Petrópolis, Vozes, 1979.
- CARONE, Edgar. *A República Velha*. S. Paulo, Difel, 1970.
- CARVALHO, José Murilo de. *Os Bestializados*. O Rio de Janeiro e a República que não foi. S. Paulo, Cia das Letras, 1987.
- FAUSTO, Boris. “Estado, Trabalhadores e Burguesia (1920-1945)”, *Novos Estudos CEBRAP*, no. 20, S. Paulo, mar. 1988.
- FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930. História e Historiografia*, S.Paulo, Brasiliense, 1970.
- FREIRE, Gilberto. *Casa-Grande e Senzala. Formação da Família Brasileira Sob o Regime de Economia Patriarcal*. 13ª ed., Brasília, Ed. da UNB, 1963.
- GOMES, Ângela Castro. *A Invenção do Trabalho*. Rio de Janeiro, Vértice/IUPERJ, 1988.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 17ª ed., Rio de Janeiro, José Olympio, 1984.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso - Os Motivos Edênicos no Descobrimento e Colonização do Brasil*. 2ª ed., S. Paulo, Nacional, 1969.
- MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em Perspectiva*. 19ª. ed., Rio de Janeiro, Bertrand Brasil S.A., 1990.
- MUNAKATA, Kazumi. “Compromisso do Estado”. *Revista Brasileira de História*, 1984.
- MUNAKATA, Kazumi. *A Legislação Trabalhista no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1981.
- NEVES, Luiz Felipe Baêta. *O Combate dos Soldados de Cristo na Terra dos Papagaios*. Colonialismo e Repressão Cultural. Rio de Janeiro: Forense, 1978.
- PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo (Colônia)*. 3ª. ed., S. Paulo, Brasiliense, 1948.

- RAMINELLI, Ronaldo. *Imagens da Colonização*. A Representação do Índio de Caminha a Vieira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.
- SEVCENKO, Nicolau. “O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso”. In: SEVCENKO, Nicolau (org.). *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, vol 3 (República: da Belle Époque à Era do Rádio).
- SEVCENKO, Nicolau. *A Revolta da Vacina*. Mentis Insanas em Corpos Rebeldes. S. Paulo, Brasiliense, 1984 (Col. Tudo é História).
- SILVA, Beatriz Nizza da. *Cultura no Brasil Colônia*. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1981.
- SOUZA, Laura de Mello. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz - Feitiçaria e Religiosidade Popular no Brasil Colonial*. S. Paulo, Companhia das Letras, 1986.
- TRONCA, Ítalo. *Revolução de 1930: a dominação oculta*. S. Paulo, Brasiliense, 1982.
- VAINFAS, Ronaldo. “A Problemática das Mentalidades e a Inquisição no Brasil Colonial”. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, 1: 167-173, 1988.
- VAINFAS, Ronaldo. *A Heresia dos Índios*. Catolicismo e Rebeldia no Brasil Colonial. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos Pecados*. Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro, Campus, 1989.
- VESENTINI, Carlos Alberto e DE DECCA, Edgar Salvadori. “A Revolução do Vencedor”. *Contraponto*, nº 1, ano I, nov. de 1976.
- WEFFORT, Francisco. *O Populismo na Política Brasileira*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

Disciplina: HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA II**Período:** 6º semestre**Carga Horária:** 60 h/a

Ementa: A Historiografia Brasileira será delineada com referência a alguns recortes temáticos e a partir de diversas concepções teórico-metodológicas (em especial a historiografia de abordagem social e cultural). As temáticas trabalhadas – Questões de Gênero, Escravidão e Relações Raciais, Religião Religiosidade, Poder, Política e Sociedade, Sociedade e Meio Ambiente cumprirão a função de recortar o tempo (Colônia, Império, República) e o espaço (Brasil em geral e Amazônia/ Amapá).

Bibliografia Básica

- ACEVEDO MARIN, Rosa Elisabeth e CASTRO, Edna. *Negros do Trombetas: Guardiães e Matas e Rios*. 2ª. ed., Belém: Cejup/UFPA-NAEA, 1998, pp. 205-239.
- ALVES FILHO, Armando, et. Al. *Pontos de História da Amazônia*. 3. ed. Belém: Paka-Tatu, 2001, pp. 55-102.
- BRITO, Cecília Maria Chaves. “Índios das ‘Corporações’: trabalho compulsório no Grão-Pará no Século XVIII”. In: ACEVEDO MARIN, Rosa Elisabeth. *A Escrita da História Paraense*. Belém: UFPA, 1998. pp. 115-137
- BRITO, Daguiete M. C. A construção do espaço público na Gestão ambiental de unidades de conservação: o caso da Área de Proteção Ambiental do Rio Curiaú. Brasília, *Dissertação* (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável), CDS-UnB, 2003, pp. 93-126.
- BRITO, Daniel Chaves de. *A Modernização da Superfície: Estado e Desenvolvimento na Amazônia*. Belém: UFPA/NAEA, 2001, p. 197-230.
- BRITO, Daniel Chaves de. Extração Mineral na Amazônia: a experiência da exploração de manganês da Serra do Navio no Amapá. Belém, *Dissertação* (Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento). NAEA/UFPA, 1994, pp. 28-62.
- CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem. A Elite Política Imperial; Teatro de Sombras: A Política Imperial*. Rio de Janeiro, 1996.

CASTRO, E. e PINTON, F. (Orgs.). *Faces do Trópico Úmido: conceitos e questões sobre desenvolvimento e meio ambiente*. Belém: CEJUP; UFPA.-NAEA, 1997, pp. 285-314 e 375-398.

DE CARLO, Sandra e DRUMMOND, José Augusto. “O projeto Yawanawá-Aveda de Urucum: uma parceria de negócios em busca de sustentabilidade para uma comunidade indígena na Amazônia Brasileira”. In: SAYAGO, Doris et al. (Orgs.). *Amazônia: cenas e cenários*. Brasília: Universidade de Brasília, 2004, pp. 31-71.

FONSECA, Maria Nazareth S. “Visibilidade e Ocultação da Diferença: imagens de negro na cultura brasileira”. In: FONSECA, Maria Nazareth S. (Org.). *Brasil Afro-Brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, pp. 87-115.

GOMES, Flávio dos Santos. “Nas fronteiras da liberdade: mocambos, fugitivos e protesto escravo na Amazônia Colonial”. In: *Anais do Arquivo Público do Pará*. Belém: Secretaria de Estado da Cultura/Arquivo Público do Pará, 1996, pp. 125-152.

MARY, Del Priori. *A mulher na História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 1988, pp. 15-57.

MAUÉS, Raimundo H. “As atribuições de um doutor eclesiástico na Amazônia na passagem do século XIX ou como a política mexe com a igreja católica” e FIGUEIREDO, Aldrin M. “A feitiçaria do rio Maracajó: notas sobre uma acusação de feitiçaria na Vigia oitocentista”. In: CEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. *A Escrita da História Paraense*. Belém: UFPA, 1998, pp. 139-167.

PINHEIRO, Luís Balkar Sá P. De mocambeiro a cabano: notas sobre a presença negra na Amazônia na primeira metade do século XIX. In: *Terra das Águas*. Núcleo de Estudos Amazônicos do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília. Brasília: primeiro semestre 1999, p. 148-172.

RAGO, Margareth. *Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar - Brasil 1890-1930*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985, pp. 61-116.

RAGO, Margareth. *Os prazeres da noite: prostituição e códigos da sexualidade feminina em São Paulo, 1900-1930*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991, pp. 109-164.

RAGO, Margareth. Sexualidade e Identidade na Historiografia Brasileira. In: LOYOLA, Maria Andréa (org.). *A sexualidade nas Ciências Humanas*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998, pp. 175-199.

RATTS, Alecsandro J. P. “(Re) Conhecer Quilombos no Território Brasileiro”. In: FONSECA, Maria Nazareth S. (Org.). *Brasil Afro-Brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, pp. e 307-326.

SANTOS, Dorival da Costa. O regime ditatorial militar no Amapá: Terror, Resistência e Subordinação – 1964-1974. Campinas, *Dissertação* (Mestrado em História Social do Trabalho). UNICAMP, 2001, PP. 37-118.

SARGES, Maria de Nazaré. *Belém: Riquezas produzindo a Belle-Époque (1870-1912)*. Belém: Paka-Tatu, 2000, pp. 37 -60.

SEYFERTH, Giralda. “Racismo e o ideário da formação do povo no pensamento brasileiro” e GUIMARÃES, Antônio S. A. “Democracia Racial”. In: OLIVEIRA, Iolanda (Org.). *Relações raciais e educação: temas contemporâneos*. Niterói: EdUFF, 2002, pp. 13-60.

SIMONIAN, Lúcia T. L. “Mulheres, Cultura e Mudanças nos Castanhais do Sul do Amapá”. In: SIMONIAN, Lúcia T. L. *Mulheres da Amazônia Brasileira: entre o trabalho e a cultura*. Belém: UFPA/NAEA, 2001, p. 107-148.

SOUZA, Laura de Mello. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz - Feitiçaria e Religiosidade Popular no Brasil Colonial*. S. Paulo, Companhia das Letras, 1986. pp. 86-150.

WOORTMANN, Ellen F. Família, mulher e meio ambiente no seringal. In: NIEMEYER, Ana Maria e GODOI, Emília Pietrafesa (Orgs.). *Além dos Territórios: para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos*. Campinas: Mercado de Letras, 1998, pp. 167-2000.

Bibliografia Complementar

- CAPELATO, Maria Helena Rolim. “Estado Novo: Novas Histórias”. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998, pp. 183-213.
- CARDOSO, Fernando Henrique. *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional*. S. Paulo, DIFEL, 1962.
- CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem. A Elite Política Imperial*. Rio de Janeiro, 1980.
- CARVALHO, José Murilo de. *Os Bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi*. S. Paulo, Cia das Letras, 1987.
- CARVALHO, José Murilo. *A Formação das Almas*. S. Paulo, Companhia das Letras, 1990.
- CARVALHO, José Murilo. *Teatro de Sombras: A Política Imperial*. Rio de Janeiro, 1988.
- CHALLOUB, Sidney. *Visões da Liberdade. Uma História das Últimas Décadas da Escravidão na Corte*. S. Paulo, Cia. das Letras, 1990.
- CONRAD, Robert Edgar. *Os Últimos Anos da Escravatura no Brasil (1850-1888)*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República. Momentos Decisivos*. 3ª. ed., São Paulo: Brasiliense, 1985.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da Senzala à Colônia*. 3ª ed., S. Paulo, Brasiliense, 1as: Escravos, Libertos e Republicanos na Cidade do Rio”. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 8, nº 16, mar./ago. 1988.
- GOMES, Ângela Castro. *A Invenção do Trabalhismo*. Rio de Janeiro, Vértice/IUPERJ, 1988.
- GOMES, Flávio dos Santos. Nas Fronteiras da Liberdade: Mocambos, Fugitivos e Protesto Escravo na Amazônia Colonial. *Anais do Arquivo Público do Pará*, Belém, v. 2, t. 1, pp. 125-152.
- HURLEY, Jorge. *A Cabanagem*. Belém, Liv. Clássica, 1936.
- HURLEY, Jorge. *Traços Cabanos*. Belém, Of. Gráfica do Inst. Lauro Sodré, 1936.
- JANOTTI, Maria de Lourdes M. *O Coronelismo: uma política de compromissos*. São Paulo: Brasiliense, 1987 (col. Tudo é História).
- LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto (O Município e o Regime Representativo no Brasil)*. 2a. ed., S. Paulo, 1975.
- MACHADO, Maria Helena P. Toledo. “Em Torno da Autonomia Escrava: Uma Nova Direção Para a História Social da Escravidão”. S. Paulo, *Revista Brasileira de História*, vol. 8, nº 16, mar./ago. 1988.
- PANG, Eul-Soo. *Coronelismo e Oligarquias (1889-1934)*. A Bahia na Primeira República Brasileira. Trad. de Vera Teixeira Soares. Rio de Janeiro, Civil. Bras.,
- PAOLO, Pasquale di. *Cabanagem. A Revolução Popular da Amazônia*. 3ª. ed., Belém, CEJUP, 1990.
- REIS, João José e SILVA, Eduardo. *Negociação e Conflito. A Resistência Negra no Brasil Escravista*. S. Paulo, Cia das Letras, 1989.
- REIS, João José. “Magia Jeje na Bahia: a Invasão do Calundu do Pasto de Cachoeira, 1785”. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, 8 (16): 57-81, mar./ago. 1988.
- SEVCENKO, Nicolau. “O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso”. In: SEVCENKO, Nicolau (org.). *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, vol 3 (República: da Belle Époque à Era do Rádio).
- SEVCENKO, Nicolau. *A Revolta da Vacina. Mentres Insanas em Corpos Rebeldes*. S. Paulo, Brasiliense, 1984 (Col. Tudo é História).
- SILVEIRA, Ítala Bezerra da. *Cabanagem: Uma Luta Perdida*. Belém, Secult, 1994.

Disciplina: HISTÓRIA DA AMAZÔNIA I**Período:** 5º semestre**Carga Horária:** 60 h/a**Ementa:** História da Amazônia: Análise interpretativa e bases documentais; A Organização territorial: estratégias políticas de uma Corte distante; A Amazônia Colonial e Imperial: a saga pela dominação do Norte; A Transição para a República – nada muda nos confins do Brasil.**Bibliografia Básica**

BELTRÃO, Jane Felipe. Belém de outrora, em tempo de cólera, sob olhares impertinentes e disciplinadores. *Anais do Arquivo Público do Pará*, Belém, 3(1): 215-241, 1997.

BEZERRA NETO, José Maia. *A Escravidão Negra no Grão-Pará*. Belém: Paka-Tatu, 2001.

TOCANTINS, Leandro. *Formação Histórica do Acre*. 3ª. ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/Brasília: Instituto Nacional do Livro-Conselho Federal de Cultura/Rio Branco: Governo do Estado do Acre, 1979, 2 vols.

AMOROSO, Marta Rosa. FARAGE, Nádia. *Relatos da fronteira Amazônia no século XVIII*. Documentos de Henrique João Wilkens e Alexandre Rodrigues Ferreira. São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo – USP, 1994.

BEZERRA NETO, José Maia. GUZMÁN, Décio de Alencar (orgs.). *Terra Matura: Historiografia e História Social na Amazônia*. Belém: Paka-Tatu, 2002.

BEZERRA NETO, José Maia. O Homem que veio de Óbidos Pensamento Social e Etnografia em José Veríssimo. *Anais do Arquivo Público do Pará*, Belém, 3 (2): 239-261, 1998.

CRUZ, Ernesto. *História do Pará*. Belém: Imprensa Universitária, 1963, 2 vols.

CUNHA, Euclides da. “Terra sem História” In *Um paraíso perdido: ensaios, estudos e pronunciamentos sobre a Amazônia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

CUNHA, Euclides da. *Um paraíso perdido: reunião de ensaios amazônicos; seleção e coordenação de Hildon Rocha*. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2000. (Brasil 500 Anos)

Bibliografia Complementar

ALVES FILHO, Armando, et. Al. *Pontos de História da Amazônia*. 3ª ed. Ver. ampl., Belém: Paka-Tatu, 2001.

BARATA, Manuel. *Formação Histórica do Pará*. Belém: UFPA, 1973.

BARATA, Mário. *Poder e Independência no Grão-Pará (1820-1823)*. Gênese, Estrutura e Fatos de um Conflito Político. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1975., p. 19-24 e p. 239-246.

Cadernos do CFCH – UFPA. *O Projeto Pombalino para a Amazônia e a Doutrina do Índio Cidadão*. Vol. 12, nº ½, 1993.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Economia e sociedade em áreas coloniais periféricas: Guiana Francesa e Pará, 1750-1817*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

CARVALHO, João Renôr Ferreira de. “A face oculta do Padre Antonio Vieira” .In: *“Momentos de História da Amazônia”*. Ética Editora. Imperatriz, 1998, pp.63 – 80.

CARVALHO, João Rênor Ferreira de. *Momentos de História da Amazônia*. Imperatriz: Ética, 1998.

CARVALHO, José Murilo de. *A Formação das Almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

CARVALHO, Valéria Nely César de. *Soberania e Confronto na Fronteira Amazônica (1850-1910)*. *Anuário de Estudios Americanos*. Sevilla, tomo LII, no. 2, 1995.

COELHO, Geraldo Mártires. *Anarquistas, Demagogos & Dissidentes*. A Imprensa Liberal no Pará de 1822. Belém: Cejup, 1993., p. 149-231.

COELHO, Geraldo Mártires. *Letras e Baionetas; novos documentos para a história da imprensa no Pará*. Belém: Cejup, 1989.

- COELHO, Geraldo Mártires. *No coração do povo: o monumento à república em Belém 1891-1897*. Belém: Paka-Tatu, 2002.
- COIMBRA, Oswaldo. *Engenharia – militar europeia na Amazônia do século XVIII: as três décadas de Landi no Gram-Pará (uma pesquisa jornalística)*. Belém: prefeitura Municipal de Belém, 2003.
- COSTA, Emília Viotti da. Introdução ao Estudo da Emancipação Política do Brasil. In: *Da Monarquia à República: Momentos Decisivos*. 3ª. ed., São Paulo: Brasiliense, 1985.
- D'AZEVEDO, João Lúcio. *Os jesuítas no Grão-Pará: suas missões e a colonização*. Belém: SECULT, 1999.
- DEAN, Warren. *A luta pela borracha na Amazônia: um estudo de história ecológica*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Nobel, 1989.
- DEL PRIORE, Mary. GOMES, Flavio dos Santos. *Os senhores dos rios. Amazônia margens e histórias*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- DI PAOLO, Pasquale. *Cabanagem: a Revolução Popular da Amazônia*. 3ª. ed., Belém: Cejup, 1990.
- GOMES, Flávio dos Santos (org.). *Nas Terras do cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX*. Editora Universitária/UFGA, 1999.
- GONDIM, Neide. *A Invenção da Amazônia*. São Paulo: Marco Zero, 1994., p. 211-266
- GUILHON, Norma de Azevedo. *Confederados em Santarém*. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1979.
- HOORNAERT, Eduardo (coord.). *História da Igreja na Amazônia*. Petrópolis: Vozes, 1992.
- LAPA, José Roberto do Amaral. *O Sistema Colonial*. 2ª edição. São Paulo: Ática. 1994.
- LIMA, Ana Renata Rosário de. *Cabanagem: Uma Revolta Camponesa no Acará-Pa*. Belém: Prefeitura Municipal de Belém, 2004.
- MOREIRA NETO, Carlos de Araújo. *Índios da Amazônia: de maioria a minoria (1750-1850)*. Petrópolis: Vozes, 1988.
- MOTA, Carlos Guilherme. *1822: Dimensões*. 2ª edição, São Paulo : Perspectiva, 1986.
- PERE, Petit. *Chão de Promessas: elites políticas e transformações econômicas no estado do Pará pós-1964*. Belém: Paka-Tatu, 2003.
- PINHEIRO, Luís Balkar Sá Peixoto. *Visões da Cabanagem – Uma revolta popular e suas representações na historiografia*. Manaus: Editora Valer, 2001.
- QUEIROZ, Jonas Marçal e COELHO, Mauro César. *Amazônia: modernização e conflito (séculos XVIII e XIX)*. Belém: UFPA/NAEA, Macapá: UNIFAP, 2001.
- REIS, Arthur Cezar Ferreira *Aspectos Econômicos da dominação lusitana na Amazônia*. Rio de Janeiro: SPVEA. (Coleção Pedro Teixeira)
- REIS, Arthur Cezar Ferreira *Limites e Demarcações na Amazônia Brasileira. A Fronteira com as Colônias Espanholas; 2ª edição; vol 2*. Belém: 1993. (Lendo o Pará)
- REIS, Arthur Cezar Ferreira *Limites e Demarcações na Amazônia Brasileira. A Fronteira Colonial com a Guiana Francesa; 2ª edição; vol 1*. Belém: 1993. (Lendo o Pará).
- REIS, Arthur Cezar Ferreira. *A Amazônia que os Portugueses Revelaram*. 2ª. ed., Belém: Secretaria de Estado da Cultura, 1994.
- REIS, Arthur Cezar Ferreira. O processo de Independência no Norte. MOTA, Carlos Guilherme. *1822 Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1986., pp. 187-204.
- REIS. Arthur Cezar F. “Do descobrimento à expansão territorial” In *História Geral da Civilização Brasileira*. Vol I.
- REIS. Arthur Cezar F. *A Política de Portugal no Vale Amazônico*. Belém: Secretaria de Estado da Cultura, 1993.
- SALLES, Vicente. *Memorial da Cabanagem*. Belém, CEJUP, 1992.
- SALLES, Vicente. *O Negro no Pará: Sob o Regime da Escravidão*. 2ª. ed., Brasília: Ministério da Cultura; Belém: Secretaria de Estado da Cultura; Fundação Cultural do Pará “Tancredo Neves”, 1988.

- SAMPAIO, Patrícia Maria Melo. *Os Fios de Ariadne*. Tipologia de Fortunas e Hierarquias Sociais em Manaus: 1840-1880. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1997.
- SANTOS, Roberto. *História Econômica da Amazônia (1800-1920)*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1980.
- SARGES, Maria de Nazaré. *Belém: riquezas produzindo a Belle-Époque (1870-1912)*. Belém: Paka-Tatu, 2002.
- SILVA, Moacir Fecury Ferreira da. *A Emigração Nordestina para a Amazônia em 1877: uma tentativa de colonização pela administração provincial*. Rio Branco: Edição do autor, 1977.
- SILVEIRA, Ítala Bezerra da. *Cabanagem: uma luta perdida...* Belém: Secretaria de Estado da Cultura, 1994., p. 23-41 e p. 57-79
- SOUZA, Márcio. *A Expressão Amazonense*. Do colonialismo ao neocolonialismo. São Paulo: Alfa-Omega, 1977., pp. 135-159.
- SOUZA, Márcio. *Breve História da Amazônia*. São Paulo: Marco Zero, 1994.
- SOUZA, Márcio. *Galvez Imperador do Acre*. 7ª edição. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1978.
- WEINSTEIN, Bárbara. *A Borracha na Amazônia: Expansão e Decadência (1850-1920)*. São Paulo: HUCITEC/EDUSP, 1993., p. 121-160.

Disciplina: HISTÓRIA DA AMAZÔNIA II

Período: 6º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A Amazônia no século XIX: os movimentos políticos. Expansão econômica na Amazônia. A economia da borracha. A Amazônia no planejamento da economia nacional. As grandes empresas agro-pecuárias e mineradoras e o meio ambiente.

Bibliografia Básica

- ACEVEDO MARIN, Rosa Elisabeth e CASTRO, Edna. *Negros do Trombetas: Guardiães e Matas e Rios*. 2ª. ed., Belém: Cejup/UFPA-NAEA, 1998.
- ALTVATER, Elmar [et al]. *Terra Incógnita: reflexões sobre globalização e desenvolvimento*. Belém: UFPA/NAEA, 1999.
- ANDERSON, Anthony [et al]. *O Destino da Floresta: reservas extrativistas e desenvolvimento sustentável na Amazônia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; Curitiba: Instituto de Estudos Amazônicos e Ambientais, Fundação Konrad Adenauer, 1994.
- ARAÚJO, Maria Celina de. *Amazônia e desenvolvimento à luz das políticas governamentais: A experiência dos anos 50*. RBCS no. 19 ano, 7 jun./1992., pp. 110-124., pp. 121-150.
- BARROS, Victor Paes de. *Os historiadores e os rios: natureza e ruína na Amazônia brasileira*. Brasília: Paralelo 15, Editora Universidade de Brasília, 1999.
- BECKER, Bertha K. *Amazônia*. 3ª edição. São Paulo: Editora Ática, 1994.
- BRANCO, Samuel Murgel. *O Desafio Amazônico*. 16ª ed., São Paulo: Moderna, 1995. (Coleção Polêmica)
- BRITO, Daniel Chaves de. *A Modernização da Superfície: Estado e Desenvolvimento na Amazônia*. Belém: UFPA/NAEA, 2001.
- CASTRO, Edna M. Ramos de e HÉBETTE, Jean. *Na Trilha dos Grandes Projetos: Modernização e Conflito na Amazônia*. Belém: NAEA/UFPA, 1989.
- COELHO, Geraldo Mártires. *História e Identidade Cultural na Amazônia*. In: D'INCAO, Maria Angela e SILVEIRA, Isolda Maciel da (orgs.). *A Amazônia e a Crise da Modernização*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1994, pp. 177-184.
- COELHO, Maria Célia N. et all (orgs.). *Estado e políticas públicas na Amazônia: gestão do desenvolvimento regional*. Belém: Cejup: UFPA-NAEA, 2001.
- FREGAPANI, Gelio. *Amazônia: a grande cobiça internacional*. Brasília: Thesaurus, 2000.
- HARDMAN, Francisco Foot. *Trem Fantasma: a modernidade na selva*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

RIBEIRO, Bertha G. *Amazônia Urgente: cinco séculos de história e ecologia*. Belo Horizonte, Itatiaia, 1990.

Bibliografia Complementar

CARDOSO, Fernando Henrique e MÜLLER, G. *Amazônia: Expansão do Capitalismo*. 2ª. ed., São Paulo: Brasiliense, 1978.

CASTRO, Edna M. Ramos de e ACEVEDO MARIN, Rosa E. (Orgs.). *Amazônias em Tempo de Transição*. Belém: UFPA/NAEA, ARNI, CELA, 1989.

COELHO, Maria Célia N. *A ocupação da Amazônia e a presença militar*. São Paulo: Atual, 1998.

COSTA, Francisco de Assis. *Grande Capital e Agricultura na Amazônia: a experiência da Ford no Tapajós*. Belém: UFPA, 1993.

CUNHA, José Carlos da. *Ecologia, desenvolvimento e cooperação na Amazônia*. Belém: UNAMAZ/UFPA, 1992.

KOHLHEPP, Gerd. “Desenvolvimento regional adaptado”. *Estudos Avançados*, São Paulo, 6 (16): 81-102, set./dez. 1992.

LINS, Cristóvão. *A Jari e a Amazônia*. Rio de Janeiro: DATAFORMA em convênio com a Prefeitura Municipal de Almerin (PA), 1997.

LOUREIRO, Violeta R. “A História Social e Econômica da Amazônia”. In: *Estudos e Problemas da Amazônicos*. História Social e Econômica e Temas Especiais. 2ª. ed., Belém: CEJUP, 1992, pp. 9-55.

MARTINS, José de Sousa. “A vida privada nas áreas de expansão da sociedade brasileira”. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). *História da Vida Privada no Brasil: Contrastes da Intimidade Contemporânea*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, pp. 659-726.

MATHIS, Armin [et al]. *Riqueza Volátil: a mineração de ouro na Amazônia*. Belém: Cejup, 1997.

MIRANDA NETO. *O Dilema da Amazônia*. Petrópolis, Vozes, 1979.

MONTEIRO, Maurílio de Abreu. *Siderurgia e Carvoejamento na Amazônia: drenagem energético-material e pauperização regional*. Belém, Editora da UFPA em co-edição com a ETFPA, 1996.

MORÁN, Emílio P. *A Ecologia Humana das Populações da Amazônia*. Petrópolis: Vozes, 1990.

REIS, Arthur César Ferreira. *A Amazônia e a Cobiça Internacional*. 5ª ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/ Suframa; 1982.

REIS, Arthur Cezar F. *A Amazônia e a integridade do Brasil*. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2001. (Brasil 500 Anos)

SANTOS, Corcino de Medeiros dos. *Amazônia: conquista e desequilíbrio do ecossistema*. Brasília: Thesaurus, 1998.

SAUTCHUK, Jaime (et. Al.). *Projeto Jari: a Invasão Americana na Amazônia*. 5ª ed., São Paulo: Editora Brasil Debates, 1980.

VICENTINI, Yara. *Cidade e História na Amazônia*. Curitiba: Editora UFPR, 2004.

Disciplina: HISTÓRIA INDÍGENA

Período: 6º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Abordagem da diversidade étnica-cultural dos povos indígenas, concebida como processo histórico distinto. As relações interétnicas: a presença dos brancos na vida dos povos indígenas. Planificação da diversidade cultural dos povos indígenas: política integracionista. A problemática constante na pesquisa e reflexão feita no Brasil e sobre os povos indígenas: a densa e complexa relação com as políticas públicas e com as estratégias de construção da identidade nacional, isso se expressando em especial na dimensão ativa e participativa dos

pesquisadores, preocupados tanto com os padrões científicos universais, quanto em favorecer o reconhecimento concreto de direitos àquelas populações que estudam.

Bibliografia Básica

- ALMEIDA, Rita Heloísa de. *O Diretório dos Índios: Um projeto de “Civilização” no Brasil do século XVIII*. Brasília: Editora UnB, 1997.
- BAÊTA, Luiz Felipe Neves. *O Combate dos Soldados de Cristo na Terra dos Papagaios*. Colonialismo e Repressão Cultural. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.
- BELTRÃO, Jane Felipe et al. *Coleções etnográficas: testemunhos da educação, história e registro da diversidade na Amazônia*. Belém: UFPA, 2000 (mimeo).
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. CUNHA, Manuela Carneiro da (orgs.) *Amazônia: Etnologia e História Indígena*. São Paulo: USP/Núcleo Indígena e Indigenismo/FAPESP, 1993.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. *Legislação Indigenista no século XIX*. São Paulo: Comissão Pró-Índio/Edusp, 1992.
- FARAGE, Nádia. *As Muralhas dos Sertões: Povos Indígenas no Rio Branco e a Colonização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra/ANPOCS, 1991.
- GLALIARDI, José Mauro. *O Indígena e a República*. São Paulo: Hucitec, 1989.
- GONÇALVES, Marco Antonio. *Diários de Campo entre os Tenetehera, Kaióá e Índios do Xingu* – Eduardo Galvão. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Museu do Índio/FUNAI, 1996.
- LIMA, Antonio Carlos Souza. *Um Grande Cerco de Paz*. Poder Tutelar, Indianidade e Formação do Estado no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1995.
- MAUÉS, Raymundo Heraldo. *Uma outra “invenção” da Amazônia*. Religiões, histórias, identidades. Belém: Cejup, 1999.
- MEIRELES, Denise Maldí. *Guardiões das Fronteiras: Rio Guaporé, Século XVIII*. Petrópolis: Vozes, 1989.
- MENDES, Marylka et al (orgs.). *Conservação: conceitos e práticas*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.
- MONIOT, Henri. “A história os povos sem história” In *História: Novos Problemas*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *O Índio e o Mundo dos Brancos*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1964.
- RAMOS, Alcida Rita. *Sociedades Indígenas*. 2ª edição. São Paulo: Editora Ática, 1988.
- RIBEIRO, Darcy. *O Processo Civilizatório: Etapas da Evolução Sócio-Cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

Bibliografia Complementar

- ANDRADA e SILVA, José Bonifácio de. *Projetos para o Brasil* (org. Miriam Dolhnokoff) São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. *Os Direitos dos Índios: Ensaio e Documentos*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- GEERTZ, Clifford. *Nova Luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *O olhar distanciado*. Lisboa: Edições 70, 1986.
- MONTEIRO, John Manuel. *Negros da Terra: Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- NIEMAYER, Ana Maria & GODOI, Emília Pietrafesa (orgs.). *Além dos territórios: diálogo entre etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
- RAMOS, Alcida Rita. *Hierarquia e Simbiose*. Relações Intertribais no Brasil. São Paulo: Hucitec/INL/MEC, 1980.
- RIBEIRO, Darcy. *Os Índios e a Civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SANTILLI, Juliana (org.). *Os Direitos Indígenas e a Constituição*. Porto Alegre: Núcleo de Direitos Indígenas/Sergio Antonio Fabris Editor, 1993.

Disciplina: HISTÓRIA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA**Período:** 4º semestre**Carga Horária:** 60 h/a**Ementa:** Estudo introdutório sobre a História da África em seus aspectos econômicos, políticos, social e cultural desde o século XV até o século XIX, ressaltando a influência na sociedade brasileira, amazônica e amapaense.**Bibliografia Básica**AZIZ, Philippe. *Os impérios negros na idade média*. Rio de Janeiro: O Pierre, 1978.330p.CASCUDO, Luiz da Câmara. *Made in África: Pesquisas e notas*. São Paulo: Global, 2001. 185p.GALDÓS, José Antonio Garmendia. *Viajes de exploración por África*. Madrid: Santillana, 1996. 80p.

HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA. São Paulo: Ática, 1982.

KI-ZERBO, Joseph. *História da África Negra*. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1972.

O TRÁFICO DE ESCRAVOS NEGROS: Séculos. XV-XIX. Lisboa: Edições 80,1981. 422p.

PAULME, Denise. *As civilizações africanas*. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1977.**Bibliografia Complementar**ALMADA, André Álvares de. (1594) *Tratado breve dos rios de Guiné do Cabo Verde*. Lisboa, 1964.AZURARA, Gomes Eanes de. (1449). *Crônica da tomada de Ceuta*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1990.AZURARA, Gomes Eanes de. (1453) *Crônica do descobrimento e Conquista da guiné*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1989.CAPELA, José. *O escravismo colonial em Moçambique*. Lisboa: Edições Afrontamento, 1993.CARVALHO, Joaquim Barradas de. *Esmeraldo de Situ Orbis de Duarte Pacheco Pereira*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.FERNANDES, Floretan. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes*. 2 vol. São Paulo: Domínios/USP, 1965.FERRONHA, Antonio. *As cartas do Rei do Congo D. Afonso*. Lisboa: ELO-Publicidade, Artes Gráficas Ltda. 1992.FREYRE, Gilberto. *Casa grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 29. Ed., Rio de Janeiro: Record, 1994.INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA TROPICAL. *Portugallie Monumenta Africana*, vol. I,Lisboa, 1995.INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA TROPICAL. *Portugallie Monumenta Africana*, vol II, Lisboa, 1995.LOPES, Carlos. Kaabunké. *Espaço, território e poder na Guiné Bissau, Gâmbia e Casamance pré-coloniais*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1999.MAESTRI, Mario J. *A agricultura africana nos séculos XVI e XVII no litoral angolano*. Porto Alegre, Caderno 4, IFCH/UFRGS, 1978.RADULET, Carmen. *Os Cronista Rui de Pina e a “Relação do Reino do Congo”*. Maré Liberum, Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1992.TAVARES, Luis Henrique Dias. *Comércio Proibido de Escravos*. São Paulo: Ed. Ática, 1988.

Disciplina: PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E NATURAL**Período:** 2º semestre**Carga Horária:** 60 h/a**Ementa:** Patrimônio histórico e natural e seu significado social, político, cultural e econômico. Políticas de preservação e conservação histórica. Patrimônio, Renovação urbana. Legislação e prática de tombamento. Órgãos internacionais e nacionais de preservação do patrimônio. O patrimônio cultural e natural no mundo ocidental, no Brasil e no Amapá.**Bibliografia Básica**

ARGAN, Giulio Carlo. *História da Arte como História da Cidade*. Lisboa: Martins Fontes, 1992.

CARTA DE VENEZA. *Carta Internacional sobre Conservação e Restauração de Monumentos e Sítios*. Tradução dos editores da Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. n.º 22. 1987.

CHOAY, Françoise. *O urbanismo: utopias e realidades, uma antologia*. São Paulo: Perspectiva, s/d.

HALBWACHS, Maurice. “A Memória Coletiva”. in: *Revista do Tribunal*. São Paulo: Vértice, 1990.

LEME, Maria C. da S. (Coord.). *Urbanismo no Brasil – 1895-1965*. São Paulo: Studio Nobel/FAUUSP/FUPAM, 1999.

LEMONS, Carlos. *O que é patrimônio histórico*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MUMFORD, Lewis. *A cidade na História: suas origens, suas transformações, suas perspectivas*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1965.

WEIMER, Günter (org.). *A arquitetura no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

Bibliografia Complementar

LÉFÈBVRE, Henri. *O direito à cidade*. São Paulo: Documentos, 1969.

MATOS, Olgária. “A Cidade e o Tempo: Algumas Reflexões sobre a Função Social das Lembranças”, in: PECHMAN, Robert M. (org.). *Olhares sobre a Cidade*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1994.

MORRIS, A. E. J. *Historia de la forma urbana: desde sus origenes hasta la Revolución Industrial*. 6ª Edição. Barcelona: Gustavo Gilli, 1998.

POLLACK, Michael. “Memória, Esquecimento, Silêncio”. In: *Revista dos Tribunais*. São Paulo: Vértice, 1988.

REIS FILHO, Nestor G. *Evolução urbana do Brasil*. São Paulo: Pioneira, 1968.

RIBEIRO, Luiz C. de Q. & PECHMAN. *Cidade, povo e nação: gênese do urbanismo moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA**Período:** 4º semestre**Carga Horária:** 60 h/a**Ementa:** Pressupostos teóricos sobre a construção do conhecimento. Possibilidades teórico-metodológicas para o ensino de História.**Bibliografia Básica**

ARAÚJO, Helena Maria. “A noção de tempo em crianças e adolescentes: implicações para a construção do saber histórico escolar”. S/d, pp.1-8 (mimeo).

BASSO, Itacy Salgado. “As concepções de História como mediadora da prática pedagógica do professor de História”. In: DAVIES, Nicholas (org.). *Para além dos conteúdos no ensino de História*. Rio de Janeiro: Access, 2001, pp. 33-45.

Nadir Emma (Orgs.). *A memória e o ensino de História*. Santa Cruz do Sul: Edunisc, São Leopoldo: APUH/RS, 2000, pp. 39-51.

- BEZERRA; Holien Gonçalves. “O processo de avaliação de livros didáticos: história”. In. *História: fronteiras*. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP/ANPUH, 1999. pp. 195-202.
- CAINELLI; Marlene. “Diretrizes curriculares, currículos e formação dos profissionais de história”. In. *História: fronteiras*. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP/ANPUH, 1999. pp. 225-234.
- CIAMPI, Helenice et alli. “Reflexões sobre a prática diária no ensino de História”. In. *Revista Brasileira de História: Ensino e Aprendizagem*. São Paulo, ANPUH: Marco Zero, 1990, pp. 143-154.
- FONSECA; Livia de Lima e. “O livro didático de história: lugar de memória e formador de identidades”. In *História: fronteiras*. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP/ANPUH, 1999. pp. 203-212.
- GATTI JÚNIOR; Décio. “Um itinerário de desigualdades: livros didáticos de história e massificação do ensino na escola brasileira (1960-1990)”. In. *História: fronteiras*. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP/ANPUH, 1999. pp. 213-222.
- GONÇALVES, José Henrique Rollo. “Alguns Problemas do ensino de História Regional”. In. *Revista de História Ensino*. Londrina: UEM, V. 4, Out. 1998, pp. 53-75.
- KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003.
- NIKITIUK, Sônia L. (org.). *Repensando o ensino de História*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1999, pp. 26-46.
- LIMA; Lana Lage da Gama. “Fronteiras da história”. In: *História: fronteiras*. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP/ANPUH, 1999. pp. 17-40.
- LUPORINI; Teresa Jussara. “Permanências e mudanças nas propostas curriculares para o ensino de história”. In. *História: fronteiras*. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP/ANPUH, 1999. pp. 235-244.
- PINSKY, Jaime (org.). *O ensino de História e a criação do fato*. 7ª ed. São Paulo: Contexto, 1997, pp. 73-92.
- NADAI; Elza. “O ensino de história no Brasil: trajetórias e perspectivas”. In. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH/Marco Zero, Vol. 13, set. 92 / ago. 93, nº 25-26, pp. 143-162.
- ROSA, Lea Brígida Rocha de Alvarenga. “História Regional e o ensino de História”. In *Anais do Seminário Perspectivas do ensino de História*. São Paulo: FEUSP, 1988, PP. 497-500.
- Bibliografia Complementar**
- ANTUNES, Celso. *A sala de aula de geografia e de história: inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competência no dia-a-dia*. Campinas: Papirus, 2003.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. “Os confrontos de uma disciplina escolar: da história sagrada à história profana”. In. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH/Marco Zero, vol. 13, nº 25-26, 1992, pp. 193-221.
- CABRINE, Conceição et al. *O ensino de história*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- FARIAS, Maria Lúcia G. de. *Ideologia no livro didático*. São Paulo: Cortez, 1994.
- FISCHER; Serlei Maria. “A especificidade da história como disciplina escolar”. In *História: fronteiras*. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP/ANPUH, 1999. pp. 153-162.
- FONSECA, Selma Guimarães. *O ensino de história na escola fundamental*. São Paulo: Cortez, 1988.
- LUCINE, Marizete. *Tempo, narrativa e ensino de história*. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- MEINERZ, Carla Beatriz. *História viva: A história que cada aluno constrói*. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- MOLINA, Olga. *Quem engana quem? Professor X Livro Didático*. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1980.
- NILDELCOFF, Maria Tereza. *A escola e a compreensão da realidade*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. *História e Geografia/Secretaria de Educação Fundamental*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

PENTEADO, Heloisa Dupas. *Metodologia do ensino de História e Geografia*. São Paulo: Cortez, 1994.

PINSK, Jaime (org.). *O ensino de história e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 1998.

VILLATA, Luiz Carlos. “Dilemas da relação teoria e prática na formação do professor de história: alternativas em perspectiva”. In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH/Marco Zero, vol. 13, nº 25-26, 1992, pp. 223-239.

Disciplina: TÉCNICAS DE PESQUISA HISTÓRICA

Período: 4º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Conhecimento científico. Métodos e técnicas de pesquisa. Normas de elaboração de trabalhos científicos. Definições teórico-conceituais sobre a pesquisa em História. Epistemologia dos conceitos básicos. Modelos teóricos, instrumentos metodológicos, objetos de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

ALVES, R. *Filosofia da ciência*. São Paulo: Ars Poética, 1996.

AZEVEDO, I.B. de. *O prazer da produção científica*. São Paulo: Prazer de Ler, 2000.

BACHELARD, G. *A filosofia do não*. Lisboa: Presença, 1991.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. *A arte da pesquisa*. SP: Martins Fontes, 2000, 351p.

BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. 2ª. ed. SP: UNESP, 1994, 354p.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Os métodos da história*. RJ: Graal, 1983, 528 p.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. RJ: Campus, 1997, 508 p.

DEMO, P. *Pesquisa e construção do conhecimento*. RJ: Tempo Brasileiro, 1994.

DEMO, P. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez, 1991.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1988.

HELPER, I. et. al. *Normas para a elaboração de trabalhos acadêmicos*. Santa Cruz do Sul: UNISC, 1999.

HUNT, Lynn. *A nova História cultural*. SP: Martins Fontes, 1992.

KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LE GOFF, Jaques e NORA, Pierre (dir.). *História: novos objetivos*. 4. ed. RJ: Francisco Alves, 1995, 235 p.

LE GOFF, Jaques e NORA, Pierre (dir.). *História: novos problemas*. RJ: Francisco Alves, 1976, 193 p.

LE GOFF, Jaques e NORA, Pierre (org.). *História: Novas abordagens*. RJ: Francisco Alves, 1976. 03. vol.

LE GOFF, Jaques. *História e memória*. 4. ed. Campinas, UNICAMP, 1996, 0553 p. (Coleção Repertórios).

MORAIS, Régis de. *Filosofia da ciência e da tecnologia*. Campinas: Papirus, 1988.

POPPER, K. *Conjecturas e refutações*. Brasília: Ed. Da Universidade de Brasília, s/d.

SALVADOR, A. D. *Métodos e técnicas de pesquisas bibliográficas*. P. A.: Sulina, 1982.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em Ciências Sociais*. SP: Atlas, 1987.

VIEIRA, Maria di Pilar Araújo et al. *A pesquisa em história*. São Paulo : Ática, 1995.

Bibliografia Complementar

CARTEAU, Michel de. *A escrita da história*. RJ: Forense Universitária, 1982, 345 p.

CUNHA, L. A. *Qual universidade?* São Paulo: Córtez, 1989.

ECO, U. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

- GAMBOA, S. S. *A dialética na pesquisa e educação: elementos de contexto. Metodologia da pesquisa educacional.* São Paulo: Cortez, 1991. p.91-115.
- GAMBOA, S. S. *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade.* São Paulo: Cortez, 1997.
- JAPIASSU, H. *Introdução ao pensamento epistemológico.* 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.
- JAPIASSU, H. *Nascimento e morte das ciências humanas.* 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- LE GOFF, Jaques; CHARTIER, Roger; REVEL, Jaques (dir.) *A Nova História,* Coimbra: Almedina, 1990, 591 p.
- LUCKESI, C.; BARRETO, E.; COSMA, J. et al. *Fazer universidade: uma proposta metodológica.* 7. Ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.* São Paulo: EPU, 1986.
- MORAIS, Régis de. *Filosofia da ciência e da tecnologia.* Campinas: Papyrus, 1988.
- MORIN, E. *Ciência com consciência.* Portugal: Europa-América, 1982.
- MÜHL, E. *Pressupostos metodológicos para a formação de pesquisadores.* Passo Fundo, s.n., 1996 (texto).
- RÜDIGER, Francisco Ricardo. *Paradigmas do estudo da história: os modelos de compreensão da ciência histórica no pensamento contemporâneo.* Porto Alegre: IEL, 1991, 205 p.
- RUIZ, J. A. *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos.* São Paulo: Atlas, 1996.
- SILVA, Zélia Lopes (org.). *Cultura histórica em debate.* SP: UNESP, 1995, 156 p.
- UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL. *Normas para a compreensão de trabalhos científicos da UNISC.* Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1998.
- WANDERLEY, L. E. *O que é universidade.* Porto Alegre: Edipucrs, 1984.

Disciplina: FUNDAMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO**Período:** 1º semestre**Carga Horária:** 60 h/a**Ementa:** Conceituar o trabalho científico; o conhecimento científico e o senso comum; a pesquisa científica; a escolha dos assuntos, temas e suas delimitações; o planejamento da pesquisa; o projeto de pesquisa. Pesquisa histórica, utilização de documentos, análise dos conteúdos. Levantamento de dados; a construção e estrutura do trabalho científico; resumos; fichamentos; as normas técnicas da ABNT; o uso de arquivos e de biblioteca; apresentação de seminários; técnicas de utilização de materiais.**Bibliografia Básica**

- BECKER, F.; FARINA, S.; SCHEID, U. *Apresentação de trabalhos escolares.* 16. Ed. Porto Alegre: Multilivro, 1996.
- BERTOLIN, J.R. *Metodologia científica.* Passo Fundo: s/n., 1996. (texto).
- BRANDÃO, C. *Pesquisa participante.* São Paulo: Brasiliense, 1982.
- GOLDEMBERG, M. *A arte de pesquisar.* Rio de Janeiro: Record, 1997
- KÖCHE, J. C. *Fundamentos de metodologia científica.* 12. ed. Caxias do Sul: Vozes, 1988, p. 13-33.
- LAKATOS, E. M. MARCONI, M. de A. *Metodologia do trabalho científico.* São Paulo: Atlas, 1982.
- POPPER, K. *A lógica da pesquisa científica.* São Paulo: Cultrix, 1974.
- SALOMON, Décio V. *Como fazer uma monografia.* Belo Horizonte : Universidade Católica, 1971.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico.* São Paulo : Cortez e Moraes, 1975.

Bibliografia Complementar

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia Científica*. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1996.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Período: 7º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Na licenciatura deverá ser realizado um Trabalho de Conclusão de Curso, exercício de síntese da formação recebida, desenvolvida segundo as normas estabelecidas pelo Colegiado de Curso. O Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura estará voltado para a pesquisa aplicada ao ensino, no qual o acadêmico terá oportunidade de sistematizar o conhecimento resultante de seu processo investigativo, originário de uma indagação teórica, preferencialmente gerada a partir das linhas de pesquisa institucional. No TCC I o acadêmico deverá fazer pesquisa bibliográfica e trabalho de campo.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNET. Manual de normalização de trabalho teóricos, científicos e culturais. Rio de Janeiro : Vozes, 1993.

ASSIS, Edvaldo de. Normas para referenciar e citar material bibliográfico e documental. Várzea Grande : UNIVAG, 1994. Cadernos UNIVAG.

BURKE, Peter (Org.). A escrita da história: novas perspectivas. Tradução por Magda Lopes. São Paulo : UNESP, 1992.

CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação : a ciência a sociedade e a cultura emergente. São Paulo: Cultrix, 1999.

CARDOSO, C. F. Uma introdução à história: o método científico em história. São Paulo: Brasiliense, 1981.

_____. Uma introdução à história: os passos da pesquisa histórica. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CARMO NETO, Dionísio. Metodologia científica para principiantes. 2. ed. Salvador : Universitária Americana, 1993.

CORRÊA, Carlos Humberto P. História oral (teoria e técnica). Florianópolis: UFSC, 1978.

DIÈGUES, Antonio Carlos S. O meio-ambiente como espaço para o exercício da interdisciplinaridade. São Paulo : NUPAUB, USP, 1993.

_____. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo : NUPAUB, USP, 1994.

GINSBURG, Carlo. Mitos, emblemas e sinais. São Paulo : Cia das Letras, 1992.

LE GOFF, J. História e memória. Campinas : UNICAMP, 1992.

MARINHO, Pedro. A pesquisa em ciências humanas. São Paulo : Vozes, 1980.

TIEZZI, Pedro. Tempos históricos, tempos biológicos - a Terra ou a morte: os problemas da nova ecologia. Tradução por Frank Roy Cintra Ferreira, Luiz Eduardo Lima Brandão. São Paulo: Nobel, 1988.

VEIGA, J. E. Transformar seu plano de trabalho em projeto de pesquisa. São Paulo: USP< PROCAM, 1995. 2. versão.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Brasília: UNB, 1994.

VIEIRA, Maria di Pilar Araújo et al. A pesquisa em história. São Paulo: Ática, 1995.

Bibliografia Complementar

De acordo com os temas definidos pelos alunos em conjunto com o docente-orientador do trabalho de Conclusão de Curso.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**Período:** 8º semestre**Carga Horária:** 60 h/a

Ementa: O Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura estará voltado para a pesquisa aplicada ao ensino, no qual o acadêmico terá oportunidade de sistematizar o conhecimento resultante de seu processo investigativo, originário de uma indagação teórica, preferencialmente gerada a partir das linhas de pesquisa institucional. No TCC II, o acadêmico deverá apresentá-lo para obtenção da Nota da disciplina.

Bibliografia Básica

De acordo com os temas definidos pelos alunos em conjunto com o docente-orientador do trabalho de Conclusão de Curso.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMPLEMENTAR

COLEGIADO: LETRAS

Disciplina: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL**Período:** 1º semestre**Carga Horária:** 60 h/a

Ementa: Produção, análise e reescrita de textos. Prática da leitura e estudo de textos.

Bibliografia Básica

ABREU, Antônio Suarez. Curso de redação. 3. Ed. São Paulo: Ática, 1991.

FARACO, Carlos, TEZZA, Cristóvão. Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 23. ed. São Paulo : Cortez, [s. d.].

GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula - leitura & produção. 7. ed.

KOCH, Ingedore V. G. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.

MARTINS, Dleta, ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. 15. ed. Porto Alegre: Sagra, 1993.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

PREETI, Dino. Fala e escrita em questão- São Paulo: Humanistas Publicações- FFLCH/USP, 2001.

SOARES, Magda Becker. Técnica de redação: as articulações lingüísticas como técnica de pensamento. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.

Bibliografia Complementar

BARROS, Diana Luz Pessoa de, Teoria do discurso: fundamentos semióticos. São Paulo: Humanitas Publicações- FFLCH/USP, 1998.

BOURDIEU, P. Práticas de Leitura. Estação Liberdade, 2001.

CUNHA, Maria Alves da. Vários olhares sobre o mesmo objeto- língua. Cuiabá: Edunic, 1999.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 17. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. 17. ed. S. l. : Brasiliense, [s. d.].

VILLAÇA, Ingedore G. Koch. Argumentação e linguagem. 2. ed. São Paulo : Cortez, [s. d.].

COLEGIADO: CIÊNCIAS SOCIAIS

Disciplina: INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA**Período:** 1º semestre**Carga Horária:** 60 h/a

Ementa: Condições históricas das grandes correntes do pensamento social que tornaram possível o surgimento da sociologia como ciência; Clássicos da Sociologia; Augusto Comte, Durkheim, Marx e Weber. Visão Geral e Crítica das grandes correntes sociológicas e seus respectivos conceitos. Debate de temas atuais que constituem o campo de reflexão desta disciplina. Objeto e Método da Sociologia. Inter-relacionamento Pessoal.

Bibliografia Básica

- CHAUI, Marilena. *Cultura e Democracia e outras Falas*. São Paulo: Cortez, 1996.
- FERNANDES, Florestan. *A herança intelectual da Sociologia*. In: FORACCI, M. A. & MARTINS, J. de S. *Sociologia e Sociedade. Leituras de introdução à sociologia*. Rio de Janeiro: Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1977, p. 11-22.
- FREUND, Julien. *Sociologia de Max Weber*. 4ª.ed., Rio de Janeiro:Forense,1987.
- GALLIANO, Alfredo Guilherme. *Introdução a Sociologia*. São Paulo: Harbra, 1985.
- IANNI, Octávio. *Sociologia e o mundo moderno*. In: Tempo Social, Revista de Sociologia. São Paulo: USP, 1989. P.07 – 27.
- MARX, Karl. *Manuscritos econômicos e filosóficos e outros textos*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).
- WEBER, Max. *A ética Protestante e o espírito do Capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1994.
- WEBER, Max. *Ciência e Política: Duas Vocações*. São Paulo: Cultrix, 1993

Bibliografia Complementar

- BRESCIANI, Maria Stela. *Londres e Paris no século XIX. O espetáculo da pobreza*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CHAUI, Marilena. *Convite a Filosofia*. 7ª. ed., São Paulo: Ática, 1996.
- GUIDDENS, Anthony. *Capitalismo e Moderna Teoria Social. Uma análise das Obras de Marx, Durkheim e Max Weber*. 2ª. ed. Lisboa:Presença, 1972.

COLEGIADO: PEDAGOGIA

Disciplina: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

Período: 1º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Conceito, Método, Divisão da Filosofia. Os problemas Filosóficos. Formação Histórica. O Conhecimento. A verdade e a Ciência. Os valores. A existência, A Conduta Humana, Cultura, A Filosofia no Quadro da Cultura. Educação e Sociedade.

Bibliografia Básica

- ABBAGNANO, Nicola. DICIONÁRIO DE FILOSOFIA. 2º Ed. São Paulo: Mestre Jou, 1962.
- ALTHUSSER, Louis. IDEOLOGIA E APARELHOS IDEOLÓGICOS DO ESTADO. Lisboa, Editora presença.s/a
- ALVES, Rubem. FILOSOFIA DA CIÊNCIA. 5º Ed. Brasiliense. São Paulo. 1984.
- _____. CONVERSAS COM QUEM GOSTA DE ENSINAR. 22º Ed. São Paulo: Cortez, 1988.
- BARKER, Stephen F. FILOSOFIA DA MATEMÁTICA. 2º Ed., Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- BICUDO, Maria A. Viggiani. e GARNICA, Antônio Vicente M. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. 2º Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- BITTAR, Eduardo C. B. DOCTRINAS E FILOSOFIAS POLÍTICAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTÓRIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS. São Paulo: Atlas, 2002.
- BORNHEIM, G.A. INTRODUÇÃO AO FILOSOFAR. Porto Alegre. Globo, 1990.
- BUZZI, Arcângelo. INTRODUÇÃO AO PENSAR: O SER, O CONHECIMENTO, A LINGUAGEM. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- _____. FILOSOFIA PARA PRINCIPIANTES: A EXISTÊNCIA HUMANA NO MUNDO. 13º Edição. Petrópolis-RJ: Vozes, 1991.

- CASSIRER, E. ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA. São Paulo: Saraiva, 1976.
- CHAUÍ, Marilena. CONVITE À FILOSOFIA. 13ª edição revista e ampliada. São Paulo, Ed. Ática, 2004.
- _____. CONVITE À FILOSOFIA. São Paulo, Ed. Ática, 1994.
- _____. FILOSOFIA: SÉRIE ENSINO MÉDIO. 1º Ed. Ática, São Paulo, 2000.
- _____. PRIMEIRA FILOSOFIA. São Paulo: Ática, 1994.
- CORBESIER, Roland. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1995.
- _____. Enciclopédia Filosófica. 6º ed. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- COTRIM, Gilberto. FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA: SER, SABER E FAZER. 13ª Edição. São Paulo: Saraiva, 1997.
- _____. FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA. HISTÓRIA E GRANDES TEMAS. 15º Ed. Saraiva, São Paulo, 2000.
- FONTANA, Dino. HISTÓRIA DA FILOSOFIA, PSICOLOGIA E LÓGICA. Texto mimeografado.
- FORACCHI, Maralice. PEREIRA, Luis. EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. 10º edição. São Paulo: Nacional, 1979.
- GAARDEN, Jostein. O MUNDO DE SOFIA. São Paulo. Ed. CIA das Letras. 1991.
- GHIRALDELI, Paulo Jr. O que é necessário à Filosofia – www.filosofia.pro.br
- GILES, Thomas R. O QUE É FILOSOFAR? EPU. São Paulo, 1984.
- _____. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO. São Paulo, EPU, 1983.
- GRAMSCI, Antônio. CONCEPÇÃO DIALÉTICA DA HISTÓRIA. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 1987.
- HESSEN, Johannes. TEORIA DO CONHECIMENTO. 6º Ed. Editoria Armênio Amado Coimbra, 1973.
- HOSLE, Vítorio. K. Nora. O CAFÉ DOS FILÓSOFOS MORTOS. São Paulo. Editora Angra, 2001.
- HUISMAN, D. VERGEZ.A. HISTÓRIA DOS FILÓSOFOS ILUSTRADA PELOS TEXTOS. 6º Ed. Freitas Bastos. Rio de Janeiro, 1984.
- IRWIN, William. MATRIX: BEM VINDO AO DESERTO DO REAL. São Paulo: Madras Editora Ltda, 2003.
- JASPER, Karl. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA. Cultrix, São Paulo, 1971.
- JAPIASSU, Hilton. INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO EPISTEMOLÓGICO. Francisco Alves. RJ, 1990.
- JOLIVET, Régis. CURSO DE FILOSOFIA: tradução de Eduardo Prado de Mendonça. 20ª.Ed. Rio de Janeiro: Agir, 2001.
- KOHAN, Walter. ENSINO DE FILOSOFIA: PERSPECTIVAS. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- MARCONDES, Danilo. INICIAÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA: DOS PRÉ-SOCRÁTICOS A WITTGENSTEIN. 6º ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- MENDONÇA, Eduardo Prado de. O MUNDO PRECISA DE FILOSOFIA. Rio de Janeiro, Agir, 1968.
- OSBORNE, Richard. FILOSOFIA PARA PRINCIPIANTES. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.
- PILETTI, Cláudio e Nelson. FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. 10º Ed. São Paulo, Ed. Ática, 1993.
- POLITZER, George. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA FILOSOFIA. São Paulo: Hemus, 1884.
- RODRIGUES, Neidson. FILOSOFIA...PARA NÃO FILÓSOFOS. 3º Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

- SAVIANI, Dermeval. EDUCAÇÃO DO SENSO COMUM À CONSCIÊNCIA FILOSÓFICA. 12º Ed. Campinas – SP: Autores Associados, 1996.
- SÁTIRO, Angélica. WUENSCH, Ana M. PENSANDO MELHOR: INICIAÇÃO AO FILOSOFAR. Ed. Saraiva, São Paulo, 1997.
- SCHIRATO, Maria Aparecida Rhein. INICIAÇÃO À FILOSOFIA: VIVA A FILOSOFIA VIVA. São Paulo: Editora Moraes, 1987.
- SEVERINO, Antônio J. FILOSOFIA. São Paulo: Cortez, 1993.
- SOUZA, Maria Ribeiro de. UM OUTRO OLHAR: FILOSOFIA. São Paulo, 1995.
- VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. ÉTICA. 15º Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- WEISCHEDEL, Wilhelm. A ESCADA DOS FUNDOS DA FILOSOFIA: Editora Angra. São Paulo. 2001.

Bibliografia Complementar

- ARANHA, Maria Lúcia de A. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO. 2º edição: Moderna, São Paulo, 1996.
- ARANHA, Maria Lúcia de A. MARTINS, Maria Helena P. TEMAS DE FILOSOFIA. 1º Edição. São Paulo: Moderna, 1992.
- _____. FILOSOFANDO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA. 2º Ed.rev.atual. São Paulo: Moderna, 1993.
- _____. FILOSOFANDO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA. 3º Ed.rev.atual. São Paulo: Moderna, 2004.
- CORDI, SANTOS, BORBO...PARA FILOSOFAR. Ed. Scipione, São Paulo, 1995.
- DELACAMPAGNE, Cristian. A FILOSOFIA POLÍTICA HOJE; IDÉIAS/DEBATES/QUESTÕES. Rio de Janeiro: Jorge Zahar., 2001.
- _____. HISTÓRIA DA FILOSOFIA NO SÉCULO XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar., 1997.
- FEAR, Nicholas. APRENDENDO A FILOSOFAR EM 25 LIÇÕES: DO POÇO DE TALES À DESCONSTRUÇÃO DE DERRIDA. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.
- FEITOSA, Charles. EXPLICANDO A FILOSOFIA COM ARTE. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- MONDIM, Batista. CURSO DE FILOSOFIA: OS FILÓSOFOS DO OCIDENTE. Paulinas, São Paulo, 1990.
- _____. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA: PROBLEMAS, SISTEMAS, AUTORES, OBRAS. São Paulo: Paulus, 1980.
- NISKIER, Arnaldo. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: UMA VISÃO CRÍTICA. Consultor, Rio de Janeiro, 1992.
- NUNES, César Aparecido. APRENDENDO FILOSOFIA. 7º Ed. Campinas, Papirus, 1997.
- TELES, Maria Luiza Silveira. FILOSOFIA PARA JOVENS: UMA INICIAÇÃO À FILOSOFIA. 11º Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- TURNBULL, Neil. FIQUE POR DENTRO DA FILOSOFIA. São Paulo, Cosac e Naif ed., 2001.

Disciplina: INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO

Período: 1º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil com destaque para: a política educacional no contexto das políticas públicas; organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos internacionais; políticas educacionais e legislação de ensino; estrutura e funcionamento da educação básica; impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação.

Bibliografia Básica

Resolução nº 02 da CEBI de 07 de abril de 1998. Institui as 00 diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental.

_____ *Lei 8069/90*, Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

_____ *Lei nº 9424*, de 24 de Dezembro de 1996. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.

_____ *Lei nº 3946* de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes 02 e bases da educação nacional.

ALVES, Nilda, VILLARDI, Raquel (Org.). *Múltiplas leituras da nova LDB*. Rio de Janeiro: Dunya Editora, 1998.

BRASIL, Leis, Decretos, etc. *Lei nº 8069* de 13 de julho de 1990. Estatuto 00 da Criança e do Adolescente.

BRASIL, Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil. 00 promulgada em 05 de outubro de 1988. (Atualizada pela Emenda Constitucional nº 11, de 30/04/96 e pela Emenda nº 14 de 12/09/96).

BRZEZINSKI, Iria (org.). *LDB Interpretada*. São Paulo: Cortez, 1997.

BUENO, Maria Silvia Simões. *Políticas atuais para o Ensino Médio*. Campinas, SP: Papirus, 2000.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Parecer nº 3231 de 07 de abril de 00 1999. Diretrizes curriculares do ensino fundamental e ensino médio para o Sistema Estadual de Ensino.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer nº 04 da CEBI de 10 de 00 janeiro de 1998. Diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental.

CUNHA, Luiz Antonio. A educação nas constituições brasileiras: análise e propostas. *Educação e Sociedade*. São Paulo: 23, abril de 1986, p. 5-24.

FARIA, Ana Lucia e BALHARES, Marina Silveira (org.). *Educação Infantil Pós-LDB*. Florianópolis: UFSC, 1999.

MARTINS, Marcos Francisco. *Ensino Técnico e Globalização: cidadania ou submissão?* Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de (org.). *Política Educacional: impasses e 03 alternativa*. São Paulo: Cortez, 1995.

Resolução nº 03 da CEBI de 26 de junho de 1998. Institui as diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio.

SAVIANI, Dermeval. *Política e Educação*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1988.

SILVA, Eurides Brito da (org.). *A Educação Básica Pós-LDB*. São Paulo: Pioneira, 1998.

Bibliografia Complementar

ABREU, Mariza. *Organização da Educação Nacional*. Ijuí: Editora Unijuí, 03 1998.

CUNHA, Luiz Antonio e GÓES, Moacyr de. *O golpe na educação*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

DOURADO, Luiz Fernandez (Org.). *Financiamento da Educação Básica*. Campinas, SP: Autores associados, 1999 (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

LUCE, Maria Beatriz e FARENZENA, Nalú. *Custos Educacionais: Notas Metodológicas de uma revisão da Legislação e da Literatura brasileira*. In: DOURADO, Luiz Fernandes (org). *Financiamento da Educação Básica*.

MELCHIOR, José Canos de Araújo. *Mudanças no financiamento da 50 educação no Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

MONLEVADE, João. *Educação Pública no Brasil: Contos & Descontos*. Ceilândia, P.F.: Idéia Editora, 1997.

MOTTA, Elias de Oliveira. *Direito Educacional: educação no século XXI*. Brasília: UNESCO, 1997.

RIO GRANDE DO SUL, Constituição. Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, de 03 de outubro de 1989.

XAVIER, Maria Elizabete, RIBEIRO, Maria L. S. e NORONHA, Olinda Maria. L. S. *História da educação-a escola no Brasil*. São Paulo: FTD, 1994.

Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Período: 3º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: História, campos e ramos da psicologia. Desenvolvimento bio-psico-social e cognitivo da infância e da adolescência e suas implicações no processo de ensino aprendizagem.

Bibliografia Básica

BIGGE, M. L. Teorias da aprendizagem para professores; Tradução: José A. da Silva: São Paulo: EPU, ed. da Universidade de SP, 1977.

BOCK, A. M. B. Psicologias: Uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 13ª ed., 2000.

COLL, C. Palácios e Marchesi. Desenvolvimento Psicológico da educação. vol. 3. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1995.

COLL, C. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

COLL, C. Psicologia do Ensino. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

DAVIS, C. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1994-2ª ed. (coleção magistério 2º grau. Série formação do professor)

FERNANDES, F. Campos e Tolaine. Leituras de Psicologia para formação de professores. Petrópolis: RJ, Vozes, 2000.

LANE, Silvia e CODO, Wanderley (Orgs.) Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo. Brasiliense. 1989.

SCHULTZ, Duane. História da psicologia Moderna. São Paulo, Cultrix. 1990.

WOOLFOLK, E. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed. 7ª ed., 2000.

Bibliografia Complementar

BEE, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do Desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1984.

FADIMAN, J. e Frager, R. Teorias da personalidade. São Paulo: Habra, 1986.

MUSSEN, P. H.; Conger, J. J.; Kagan, J. e Huston, A. C. Desenvolvimento e Personalidade da Criança. São Paulo: Habra, 1988.

PAPALIA, D. E.(2000). Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artes Médicas.

RAPPAPORT, C. R.; Fiori, W. R. e Davis, C. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: E.P.U, 1981.

Disciplina: DIDÁTICA APLICADA I

Período: 2º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Tendências pedagógicas na prática escolar. A didática como atividade pedagógica: ensinar e aprender nas modalidades de ensino nas quais o licenciado terá que apreender o importância do papel da pesquisa na formação do professor. A pedagogia e a organização de procedimentos que envolve uma interdisciplinaridade; articulação entre a epistemologia da didática e ação docente nas modalidades de ensino com as quais o curso de história trabalha.

Bibliografia Básica

CAMARGO, Dair Aily F. A didática nos cursos de formação de professores. Revista Ande, n. 9, p. 43-46.

CANDAU, Vera M. (Org.). A didática em questão. Petrópolis : Vozes, 1984.

CANDAU, Vera M.. Rumo à uma nova didática. Petrópolis : Vozes. 1989.

DEMO, Pedro Desafios modernos da educação 2. ed. Rio de Janeiro : Vozes, 1993.

DEMO, Pedro. Pesquisa, princípio científico e educativo. 5. ed. São Paulo : Cortez, 1997.

- DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. 2. ed. Campinas : Autores Associados, 1997.
- FUSARI, José Cerchi. O planejamento educacional e a prática dos educadores. *Revista Ande*, n. 8, p. 35-88.
- LUCK, Heloísa. *Pedagogia interdisciplinar - fundamentos teóricos metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- SALGADO, Maria Umbelina C. O papel da didática na formação do professor. *Revista Ande*, n. 44, p. 9-18, 1982.
- SAVIANI, Nereide. *Saber estudar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo-método no processo pedagógico*. Campinas: Autores Associados, 1994.
- SILVA, Marilda. *Controvérsias em didática*. Campinas: Papirus, 1995.
- VEIGA, Lima P. A. (Coord.). *Repensando a didática*. Campinas: Papirus, 1989.
- WOCHOWIEZ, Lilian Anna. *O método dialético na didática*. 3. ed. Campinas: Papirus, 1995.

Bibliografia Complementar

- DEMO, Pedro. *Educação e qualidade*. 2. ed. Campinas: Papirus, 1995.
- FAZENDA, I. C. A. *Integração e interdisciplinariedade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia*. São Paulo : Loyola, 1992.
- GAUDIN, Danilo. *A prática do planejamento participativo*. Petrópolis: Vozes, 1984.
- LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. *Revista Ande*, n. 6, p. 11-19.
- CAMARGO, Dair Aily F. *A democratização da escola pública: a pedagógica crítica social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola, 1985.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1990.

Disciplina: **DIDÁTICA APLICADA II**

Período: 3º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Planejamento. Etapas do planejamento. Tipos de planos. Didática e prática pedagógica.

Bibliografia Básica

- BECKER, Fernando. *Epistemologia do professor*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1993.
- CUNHA, Maria Izabel da. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papirus, 1992.
- D' ANTOLA, Arlete (org.) *Disciplina na escola: autoridade versus autoritarismo*. São Paulo: EPU, 1989.
- DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. Campinas: Autores Associados, 1996.
- DEMO, Pedro. *Participação é conquista*. São Paulo: Cortez, 1988.
- FAZENDA, Ivani. *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 1993.
- _____. *Interdisciplinaridade. Um Projeto em parceria*. São Paulo: Loyola, 1993.
- FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. *O construtivismo e a educação*. 3ª ed. Porto Alegre: GAP, 1993.
- GANDIN, Danilo. *Planejamento como uma prática educativa*. São Paulo: Loyola, 1991.
- _____. *A prática do planejamento participativo*. Petrópolis: Vozes, 1992.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação, mito e desafio – uma perspectiva construtiva*. 4ª ed. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1992.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da escola prática – a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola, 1996.
- LIMA, Adriana de Oliveira. *Avaliação escolar: julgamento x construção*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- LOPES, Antonieta Osima et al. *Repensando a didática*. 3ª ed. Campinas: Papirus, 1989.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação de aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 1995.
- VASCONCELOS, Celso dos Santos. *Construção do conhecimento em sala de aula*. 2.ed. São Paulo: EPU, 1990.

_____. *Avaliação: concepção dialética – libertadora do processo de avaliação escolar*. São Paulo: Libertad, 1993.

_____. *Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola*. São Paulo: Libertad, 1993.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Técnicas de ensino: porque não?* Campinas: São Pulo, 1991.

SANT'ANNA, Flávia Maria et al. *Dimensões básicas do ensino*. 3ª ed. Porto Alegre: Sagra, 1980.

Bibliografia Complementar

BECKER, Fernando. *Modelos pedagógicos e modelos Epistemológicos*. Educação realidade, Porto Alegre, 89 – 96, Jan/Jun.1994.

CUNHA, Inez. “Uma escola em processo de planejamento participativo”. In: *Revista da Educação AEC*. Brasília: ano 19, n.75, p. 49- 62, abr./Jun.1999.

DEMO, Pedro. *ABC: Iniciando à competência reconstrutiva do professor básico*. Campinas: Papirus, 1995.

GANDIN, Danilo. *Planejamento educacional para órgãos municipais de educação*. Porto Alegre: UFRGS, 1991.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré- escola à universidade*. Porto Alegre: educação e realidade, 1994.

MARTINS, Pura Lúcia Oliver. *Didática teórica/ didática prática:para além do confronto*. São Paulo: Loyola,1991.

MELCHIOR, Maria Celina. *Avaliação pedagógica: função e necessidade*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994.

MENEGOLLA, Maximiliano & SANT'ANNA, Ilza Marins. *Por que planejar? Como planejar?* Petrópolis: Vozes, 1992.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. *Planejamento participativo na escola*. São Paulo: EPU, 1986.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE ENSINO I

Período: 2º semestre

Carga Horária: 105 h/a

Ementa: Produção do conhecimento na História e relações com a Educação Básica. Pressupostos teóricos sobre a construção do conhecimento. Possibilidades teórico-metodológicas para o ensino de História. Aspectos teóricos sobre o ensino da História: concepções e tendências. Práticas interdisciplinares e articuladoras. Relato de práticas pedagógicas significativas e inovadoras. Acompanhamento e coleta de dados sobre práticas docentes e administrativas em escola de Ensino Fundamental. Seminários, a partir dos relatórios dos alunos.

Bibliografia Básica

BITTENCOURT, Circe (org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997.

CABRINI, Conceição et al. *O ensino da História: revisão urgente*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GANDIN, Danilo e CRUZ, Carlo H. Carrilho. *Planejamento na sala de aula*. Porto Alegre: 1995.

HELPER, Nadir Emma. *Concepções de mundo presentes no ensino de História, de 5ª a 8ª séries, em escolas estaduais da área de abrangência da 6ª DE*. In: *Revista Agora*, v. 4, n. 1/2, jan/dez 1998, p 50-74.

LENSKU, Tatiana e HELFER, Nadir. *A memória e o ensino de História*. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2000.

- MENDONÇA, Nadir Domingos. O uso dos conceitos: uma questão de interdisciplinaridade. Petrópolis: Vozes, 1994.
- NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade. 8 ed. São Paulo,: Brasiliense, 1985.
- PINSKY, Jaime. O ensino de História e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto Educativo. São Paulo: Libertad, 1995.
- _____. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1995.
- _____. Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação. São Paulo: Libertad, 1998.
- _____. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1994.

Bibliografia Complementar

- BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio: História e Geografia. Brasília: 1998.
- _____. SAEB. Matrizes Curriculares para a Educação Básica. Brasília: 1999.

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE ENSINO II

Período: 3º semestre

Carga Horária: 105 h/a

Ementa: Atividades didático-metodológicas para a educação básica na área de História. Acompanhamento e coleta de dados sobre práticas docentes e administrativas em escola de Ensino Médio. A transposição didática do fazer histórico: exercícios práticos – problematização, o ensino e a construção de conceitos, análise causal, contexto temporal, a exploração de documentos, inovações tecnológicas. Seminários, a partir dos relatórios dos alunos.

Bibliografia Básica

- BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.
- CABRINI, Conceição et al. O ensino da História: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- GANDIN, Danilo e CRUZ, Carlo H. Carrilho. Planejamento na sala de aula. Porto Alegre: 1995.
- HELPER, Nadir Emma. Concepções de mundo presentes no ensino de História, de 5ª a 8ª séries, em escolas estaduais da área de abrangência da 6ª DE. In: Revista Agora, v. 4, n. 1/2, jan/dez 1998, p 50-74.
- LENSKU, Tatiana e HELPER, Nadir. A memória e o ensino de História. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2000.
- MENDONÇA, Nadir Domingos. O uso dos conceitos: uma questão de interdisciplinaridade. Petrópolis: Vozes, 1994.
- NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade. 8 ed. São Paulo,: Brasiliense, 1985.
- PINSKY, Jaime. O ensino de História e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto Educativo. São Paulo: Libertad, 1995.
- _____. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1995.
- _____. Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação. São Paulo: Libertad, 1998.
- _____. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1994.

Bibliografia Complementar

BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio: História e Geografia. Brasília: 1998.

_____. SAEB. Matrizes Curriculares para a Educação Básica. Brasília: 1999.

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE ENSINO III

Período: 4º semestre

Carga Horária: 105 h/a

Ementa: Orientação técnica: objetivos gerais e específicos do ensino de História, metodologia, recursos didáticos, conteúdos programáticos e avaliação na História. Orientações gerais para acompanhamento de práticas docentes e administrativas em escola de Ensino Fundamental. Atuação direta em escola de Ensino Fundamental para: Caracterização de escola; Caracterização da área de História no currículo da Escola; Entrevista com professores de História, coordenação pedagógica, orientação educacional, direção e outros setores da Escola, para coleta de dados relevantes para o desenvolvimento do estágio. Elaboração de relatório, considerando os aspectos acima. Seminários, a partir dos relatórios dos alunos.

Bibliografia Básica

BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998.

CABRINI, Conceição et al. O ensino da História: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986.

FAZENDA, Ivani. Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1991.

GANDIN, Danilo e CRUZ, Carlo H. Carrilho. Planejamento na sala de aula. Porto Alegre: 1995.

HELPER, Nadir Emma. Concepções de mundo presentes no ensino de História, de 5ª a 8ª séries, em escolas estaduais da área de abrangência da 6ª DE. In: Revista Agora, v. 4, n. 1/2, jan/dez 1998, p 50-74.

LENSKU, Tatiana e HELPER, Nadir. A memória e o ensino de História. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2000.

NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade. 8 ed. São Paulo,: Brasiliense, 1985.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto Educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

_____. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1995.

_____. Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação. São Paulo: Libertad, 1998.

_____. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1994.

Bibliografia Complementar

BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio: História. Brasília: 1998.

_____. SAEB. Matrizes Curriculares para a Educação Básica. Brasília: 1999.

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE ENSINO IV

Período: 5º semestre

Carga Horária: 105 h/a

Ementa: Orientação técnica: objetivos gerais e específicos do ensino de História, metodologia, recursos didáticos, conteúdos programáticos e avaliação na História. Orientações gerais para acompanhamento de práticas docentes e administrativas em escola de Ensino Médio. Atuação direta em escola de Ensino Fundamental para: Caracterização de escola; Caracterização da área de História no currículo da Escola; Entrevista com professores

de História, coordenação pedagógica, orientação educacional, direção e outros setores da Escola, para coleta de dados relevantes para o desenvolvimento do estágio. Seminários, a partir dos relatórios dos alunos.

Bibliografia Básica

- BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998.
- CABRINI, Conceição et al. O ensino da História: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- FAZENDA, Ivani. Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1991.
- GANDIN, Danilo e CRUZ, Carlo H. Carrilho. Planejamento na sala de aula. Porto Alegre: 1995.
- HELPER, Nadir Emma. Concepções de mundo presentes no ensino de História, de 5ª a 8ª séries, em escolas estaduais da área de abrangência da 6ª DE. In: Revista Agora, v. 4, n. 1/2, jan/dez 1998, p 50-74.
- LENSKU, Tatiana e HELPER, Nadir. A memória e o ensino de História. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2000.
- NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade. 8 ed. São Paulo,: Brasiliense, 1985.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto Educativo. São Paulo: Libertad, 1995.
- _____. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1995.
- _____. Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação. São Paulo: Libertad, 1998.
- _____. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1994.

Bibliografia Complementar

- BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio: História. Brasília: 1998.
- _____. SAEB. Matrizes Curriculares para a Educação Básica. Brasília: 1999.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA I – ENSINO FUNDAMENTAL

Período: 7º semestre

Carga Horária: 210 h/a

Ementa: Orientação para a Prática Docente: preparação para o estágio – experiências de regência – em turma de Ensino Fundamental, através de análise de fichas, elaboração de um referencial teórico, elaboração e aplicação do plano de aula aos alunos da escola-campo de estágio, observação do trabalho docente e discente na turma onde será realizado o estágio. Elaboração de relatório, considerando os aspectos acima.

Na Licenciatura o Estágio buscará o desenvolvimento de projetos e atividades voltados para as novas abordagens no ensino da História. Professores e alunos desenvolverão seminários avaliativos a serem realizados com todos os partícipes do processo.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA II – ENSINO MÉDIO

Período: 8º semestre

Carga Horária: 210 h/a

Ementa: Orientações gerais para execução do estágio. Elaboração do projeto e execução do Estágio nas séries do Ensino Médio. Relatório da docência, constando de introdução, caracterização da turma, plano de unidade, acompanhamento de uma proposta pedagógica e dos planos de aula (com objetivos, conteúdos, procedimentos, avaliação e referências bibliográficas) e das atividades relacionadas às diversas dimensões da dinâmica escolar.

Na Licenciatura o Estágio buscará o desenvolvimento de projetos e atividades voltados para as novas abordagens no ensino da História. Professores e alunos desenvolverão seminários avaliativos a serem realizados com todos os partícipes do processo.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FLEXÍVEL

DISCIPLINAS OPTATIVAS I e II

Disciplina: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO

Período: 3º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Relação de interdependência entre EDUCAÇÃO e SOCIEDADE; Tipos de sistemas existentes no tocante à educação e sua vinculação com os órgãos administrativos e normativos do ensino; Implicações políticas e econômicas na definição da política educacional brasileira; Princípios legais emanados da nova LDB que orientam o sistema escolar brasileiro; Nova política de formação do educador emanada do MEC/CNE. Condições sócio-históricas na elaboração da legislação educacional brasileira: os aspectos fundamentais na definição do sistema e do funcionamento da educação formal no Brasil. O ensino fundamental e médio à luz da nova LDB - Lei 9394/96: análise e compreensão crítica da legislação atual do ensino.

Bibliografia Básica

LINHARES, Célia. (org.). *Os professores e as reinvenções da escola: Brasil e Espanha*. Campinas/SP. Cortez, 2000.

SAVIANI, Demerval. *Política e Educação no Brasil: O papel do Congresso Nacional na legislação do ensino*. 3ª edição. Revista Campinas/SP: Autores Associados, 1996.

FREITAG, Bárbara. *Escola, Estado e Sociedade*. 4ª edição Revista. São Paulo: Editora Moraes, 1980 (coleção Educação Universitária).

_____. *A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas*. 2ª edição. Revista. Campinas/SP. Autores Associados, 1997 (coleção Educação Contemporânea).

STREAL, Afonso e RÉQUIA, Ivone da Rocha. *Estrutura e funcionamento do ensino fundamental e médio: subsídios para professores e alunos candidatos ao Concurso do Magistério - 1ª ed.* Porto Alegre: Sagra, 1997. Ática, 1997.

Disciplina: HISTORIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS E SOCIAIS

Período: 3º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Conteúdo: A disciplina tem por objetivo estabelecer uma relação reflexiva da história com a tradição ocidental do pensamento político moderno e contemporâneo. Pretende produzir essa reflexão levando em conta a necessidade de uma dupla ancoragem: a inserção histórica das diferentes matrizes que informam a tradição (matrizes liberal, republicana, marxista, teorias da modernidade, por exemplo), bem como sua dimensão essencialmente contemporânea. Para tanto, pretende abordar o estudo sumário dos principais conceitos que sustentam a vida política: ação política, poder, liberdade, cidadania, esfera pública e privada, entre outros.

Bibliografia Básica

ARISTÓTELES, “Política”, Brasília, Ed. UnB, 1985

JAEGER, Werner, “Paidéia: a formação do homem grego”, 3ª ed., S. Paulo, Martins Fontes, 1999.

MAQUIAVEL, Nicolau, “O Príncipe”, 2ª ed., S. Paulo, Martins Fontes, 1999.

PLATÃO, “A República”, 6ª ed., Fund. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1990.

BIGNOTTO, Newton. “Maquiavel republicano”, S. Paulo, Loyola, 1999.

FREITAS NETO, José A. “Considerações sobre a política de Maquiavel a partir da natureza humana”, 1997, 112 p. (Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo) . Versão eletrônica disponível em <http://www.ceveh.com.br/teses>

- GAZOLLA, Rachel. “Platão: da tirania, da democracia, dos prazeres” in Revista de Cultura Vozes, vol 87 número 3, Petrópolis, Vozes, Maio/Junho 1999.
- QUIRINO, Célia G. (org.), “Clássicos do pensamento político”, S. Paulo, Edusp, 1998.
- SKINNER, Quentin, “As fundações do pensamento político moderno”, S. Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- RUBY, Christian. “Introdução à filosofia política”, S. Paulo, Fund. Editora da Unesp, 1998.
- WEFFORT, Francisco (org.), “Os clássicos da política”, 13ª ed., S. Paulo, Ática, 2000.
- QUIRINO, Célia G. (org.), “Clássicos do pensamento político”, S. Paulo, Edusp, 1998.
- SKINNER, Quentin, “As fundações do pensamento político moderno”, S. Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- RUBY, Christian. “Introdução à filosofia política”, S. Paulo, Fund. Editora da Unesp, 1998.
- WEFFORT, Francisco (org.), “Os clássicos da política”, 13ª ed., S. Paulo, Ática, 2000.
- ARENDT, H. “A Dignidade da Política” Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1993.
- BOBBIO, N. “O futuro da democracia”, Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- ELIAS, N. “O processo civilizador”, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1993 (2 vols.)
- FOUCAULT, M. “A verdade e as formas jurídicas”, 2ª ed., Rio de Janeiro, NAU Ed. _____, “Microfísica do Poder”, 7ª ed. Rio de Janeiro, Edições Graal 1988,
- MARCUSE, H. “A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional”, Rio de Janeiro, Zahar Ed.
- ROUSSEAU, J.J. “O Contrato Social”, 4ª ed. S. Paulo, Nova Cultural, 1987 (Col. “Os Pensadores”)

Disciplina: CULTURA BRASILEIRA**Período:** 3º semestre**Carga Horária:** 60 h/a**Ementa:** A disciplina Cultura Brasileira pretende uma compreensão geral do Brasil e dos brasileiros, através de uma abordagem antropológica. Desenvolverá discussões visando estabelecer uma compreensão da Cultura; Projetos hegemônicos: pureza X mistura racial e cultural; A Semana de Arte moderna; Cultura brasileira: uma ideologia; Rituais e dramas brasileiros; A construção da identidade nacional; Por uma compreensão do Brasil: leituras antropológicas; A questão cultural Amazônica.**Bibliografia Básica**

- BARBOSA: Livia. O Jeitinho Brasileiro. A arte de ser mais igual que os outros. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira: Tradição e Contradição. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.
- CHAUÍ, Marilena. Conformismo e Resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- DA MATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- _____. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- _____. A casa & a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- FERNANDES, Rubem César. “Aparecida: senhora e mãe, sarava”: IN: SACHS, Viola et alii. Brasil & EUA: religião e identidade nacional. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande & senzala. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- FRY, Peter. Para Inglês Ver: Identidade e Política na Cultura Brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- MOREIRA LEITE, Dante. “Caráter Nacional: pressupostos e preconceitos”. IN: O Caráter Nacional Brasileiro. São Paulo: Pioneira, 1976.
- MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da Cultura Brasileira: (1933-1974): pontos de partida para uma revisão histórica. São Paulo: Ática, 1978.

MOTTA MAUÉS, Maria Angélica. “A questão étnica: índios, brancos, negros e caboclos”. IN: Estudos e Problemas Amazônicos: História Social e Econômica e Temas Especiais. Belém: IDESP, 1989.

ORTIZ, Renato. Da raça à cultura. IN: Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 1986.

PRIORI, Mary Del (org.) História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2ª ed., 1997.

PAES LOUREIRO, João de Jesus. “A questão cultural amazônica:”. IN: Estudos e Problemas Amazônicos: História Social e Econômica e Temas Especiais. Belém: IDESP, 1989.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

SANTOS, José Luiz dos. O que é Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1983. (col. Primeiros Passos)

VERGOLINO-HENRY, Anaíza.” História comum, tempos diferentes”. IN: A Amazônia e a Crise da Modernidade. D’INCAO, Maria Ângela, SILVEIRA, Isolda Maciel da. (orgs.). Belém: MPEG, 1994.

Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Período: 3º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Esta disciplina visa compreender a história da educação como instrumento para compreensão da realidade educacional. É uma reflexão crítica do processo de construção da pedagogia da história. Estudar os aspectos importantes ao avanço do processo histórico educacional permitirão a superação de interpretações baseadas no senso-comum. Esta Introdução ao estudo da história da educação e da pedagogia estabelece relações com diferentes sociedades e culturas nos diversos períodos da história: A educação nas sociedades primitivas; Educação na Antigüidade e na construção do humanismo clássico; Educação cristã e secular na Idade Média; Educação nos tempos modernos e sua articulação histórico-social com renascimento: Humanismo, Reforma e contra-Reforma, Realismo Pedagógico. Naturalismo pedagógico. Pedagogia neo-humanista e a Educação Contemporânea – a educação nacional. Educação para a democracia.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. “História da Educação. Moderna”. 1ª ed. São Paulo, 1989.

CAMBI, Franco. “História da Pedagogia”. São Paulo, UNESP, 1999.

CHARLE, Christophe. “História das Universidades”. São Paulo, Universidade Estadual Paulista, 1996.

CAIRNS, Earle. E. “O cristianismo através dos séculos: Uma história da Igreja Cristã”. São Paulo, Vida Nova, 1995.

EBY, Frederick. “História da Educação Moderna: Teorias, Organização e Práticas Educacionais”. Porto Alegre, Globo, 1978.

GADOTTI, Moacir. “História das Ideias Pedagógicas”. São Paulo, Ática, 1999.

GHIRALDELLI, Paulo. “História da Educação”. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 1994.

HUMBERT, René. “História da Pedagogia”. Tradução de Luiz Damasco Penna e J. B. Damasco Penna. 3ª ed. São Paulo, Nacional, 1976. (Atualidades Pedagógicas, v. 66).

LARRAOYO, Francisco. “História Geral da Pedagogia”. Vol. I e II. Tradução de Luiz Aparecido do Carmo. São Paulo, Mestre Jou, 1974.

LUZURIAGA, Lorenzo. “História da Educação e da Pedagogia”. Tradução de Luiz Damasco Penna. 9ª ed. São Paulo, Nacional, 1977 (Atualidades pedagógicas v. 59).

MANACORDA, Mario Alighiero. “História da Educação”. São Paulo, Cortez, 1989.

MONROE, Paul. “História da Educação”. Tradução de Ibel Becker. 9ª ed. São Paulo, Brasileira, 1982.

NILDECOFF, Maria Tereza. “A Escola e a Compreensão da Realidade”. 6ª ed.. São Paulo, Brasileira, 1982.

PONCE, Aníbal. “Educação e Lutas de Classes”. 13ª ed. São Paulo, Cortez, 1984.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. “História da Educação no Brasil”. 14ª ed.. Petrópolis, Vozes, 1991.

Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Período: 3º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Nesta disciplina analisar-se-á a história da educação brasileira através de estudos desenvolvidos por educadores brasileiros e visa compreender as relações que permeiam nosso sistema educacional, no sentido de compreender como os diversos períodos de nossa história, o sistema político-econômico interferiu e interfere no sistema educacional. Discutir-se-á a Educação brasileira na concepção do antigo sistema, colonial, reinol e imperial; as modificações ocorridas no sistema educacional com a implantação da República brasileira, durante o governo Getúlio Vargas, no Estado Militar e as perspectivas atuais da educação através do sistema político-econômico de hoje.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, José Ricardo Pires de. História da instrução pública no Brasil. 1500 à 1889. Brasília, INEP/MEC, 1989.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação.; São Paulo, Moderna, 1989.

BRITO, Ana Rosa. Peixoto de. LDB: da “Constituição “possível à lei promulgada”. Belém, Graphitte Editores, 1997.

BRZEZINSKI, I. (Org). LDB Interpretada: diversos olhares se cruzam. Campinas, Ppairus, 1998.

_____. Formação de Professores – um desafio. Goiânia, VCG, 1996.

_____. Pedagogia, Pedagogos e Formação de Professores. Campinas, Papius, 1996.

CUNHA, Célio. Educação e autoritarismo no Estado Novo. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 1989.

CURY, Carlos R. Jamil. Ideologia e Educação Brasileira . são Paulo, Cortez, 1989.

CUNHA, Luiz Antônio. O golfe na educação. 6ª ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1989.

GHIRALDELLI, Paulo. História da Educação. São Paulo, Cortez, 1990.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Educação no Brasil – Anos 60. São Paulo, Cortez

GERMANO, José Willington. Estado Militar e Educação no Brasil. São Paulo, Cortez, 1993.

RIBEIRO, Maria Iuisa Santos. História da Educação Brasileira, Campinas, Autores Associados, 1993.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil. 14ª ed. Petrópolis, Vozes, 1991.

SILVA, W. (Org.). Formação dos Profissionais da Educação: o novo contexto legal e os labirintos do real. Niterói, Ed. UFF, 1998.

VEIGA, I. (Org.). Caminhos da Profissionalização do Magistério, Campinas, Papius, 1998.

Disciplina: HISTÓRIA ORAL

Período: 3º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: O curso objetiva colocar em questão os elementos da memória e da tradição oral como fontes da história; discussão a sua exclusão em nome da razão e da constituição de uma ‘história ciência’ constituído no século XIX; estabelecer sua (re)introdução no estudos históricos a partir do trabalhos dos cientistas sociais na segunda metade do século XX e apresentar as questões teóricas e metodológicas suscitadas pela especificidade dos documentos oriundos dos elementos da memória e da tradição oral.

Bibliografia Básica

- AMADO, Janaína. FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs.). *Usos e Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro. Editora da Fundação Getúlio Vargas.
- AMADO, Janaína. *O Grande Mentiroso: Tradição, Veracidade e imaginação em história oral*. Mimeo.
- CORREA, Carlos Humberto P. *História Oral. Teoria e Técnica*. Florianópolis. UFSC. 1978.
- FERREIRA, Marieta de Moraes & ABREU, Alzira Alves de. e outros *Entrevistas: Abordagens e usos da história oral*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1994.
- FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). *História Oral e Multidisciplinaridade*. Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.
- História e Cidadania. São Paulo: Humanitas Publicações/FFLCH-USP; Anpuh, 1998.
- LE GOFF, Jacques. *Memória e História*. São Paulo: Editora da Unicamp, 1996.
- Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduandos em História do Departamento de História da PUC-SP Nº. 10. São Paulo : EDUC,1993.
- Revista Brasileira de História *Memória História, Historiografia*. Dossiê ensino de história. 25/26. São Paulo: Marco Zero/Anpuh. 1992/93.
- VON SIMSON, Olga R. de Moraes. *Resgate. Revista de Cultura*. Nº. 03. Campinas: Papirus. 1991. pp. 53/60.
- VON SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes (Org.). *Os Desafios Contemporâneos da História*. Campinas: Unicamp, 1997.

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE**Período:** 3º semestre**Carga Horária:** 60 h/a

Ementa: História da Arte: reflexão sobre os problemas e soluções artísticos e estéticos; teorizações e práticas de estudos, análises históricas e críticas a respeito dos objetos e criações artísticas, produzidos pela humanidade ao longo dos tempos e em diversos lugares. História da Arte: os elementos que estão em jogo na relação arte e sociedade; as implicações de produção, recepção e distribuição artísticas, modo de análise em seus percursos históricos; a interferência da arte na sociedade. História da Arte no Brasil: bens culturais da nossa convivência comparados aos de outras localidades ou nações; momento cultural artístico e estético de nossa época e os traços do passado cultural-artístico nele conservados ou transformados através do estudo da história das obras de artes brasileiras.

Bibliografia Básica

- ABREU, Adilson Avansi (Org.). *Quantos Anos Faz o Brasil?*. São Paulo, Edusp / Imprensa Oficial, 2000.
- AMARAL, Aracy Abreu. *Arte Para Que? A Preocupação Social na Arte Brasileira 1930 – 1970: Subsídios Para Uma História Social da Arte no Brasil*. São Paulo, Nobel, 1987.
- ARANTES, Otilia (Org.). *Acadêmicos e Modernos – Textos escolhidos 3*. São Paulo, Edusp, 2001.
- BAZIN, Germain. *Arquitetura Religiosa Barroca no Brasil*. 2 vols., Rio de Janeiro, Record, 1983.
- BECCARI, Vera d’Horta. *Lasar Segall e o Modernismo Paulista* São Paulo, brasiliense, 1984.
- BELLOTO, Manoel, MARCONDES, Neide. *Labirintos e Nós: Imagem Ibérica em Terras da América*. São Paulo, Edusp / Imprensa Oficial, 1999.
- BETHEL, Leslie. *História da América Latina Colonial – vol. 1*. São Paulo, Edusp / Imprensa Oficial, 1997.
- BOSI, Ecléa. *Cultura de Massa e Cultura Popular: Leitura de operários*. Petrópolis, Vozes, 1977.
- BUENO, Maria Lúcia. *Artes Plásticas no século XX, Modernidade e Globalização*. São

- Paulo, Editora da Unicamp, 1999.
- CURRY, Marília Xavier, DORTA, Sônia Ferraro. *A Plumária Indígena Brasileira no Museu de Arqueologia e Etnologia da USP*. São Paulo, Edusp / Imprensa Oficial, 2000.
- CYNTRÃO, Sylvia Helena (Coord.). *A Forma da Festa-Tropicalismo: a explosão e seus estilhaços*. São Paulo, Editora da UNB / Imprensa Oficial, 2000.
- FABRIS, Annateresa. *Candido Portinari*. São Paulo, 2001.
- FERREIRA, Orlando da Costa. *Imagem e Letra* São Paulo, EDUSP, 2001.
- FISCHER, Ernest. *A Necessidade da Arte*. Rio de Janeiro, Zahar, 1971.
- GIORDANI, Mário Curtis. *História da Antiguidade Oriental*. São Paulo, Editora vozes, 2001.
- HASHELL, Francis. *Mecenas e Pintores Arte e Sociedade na Itália Barroca*. São Paulo, Edusp / Imprensa Oficial, 1997.
- JUNIOR, Guilherme Simões Gomes. *Palavra Peregrina: O Barroco e o Pensamento sobre Artes e Letras no Brasil*. São Paulo, Edusp / Educ, 2001.
- KOSSOY, Boris. *Fotografia e História*. São Paulo, Ática, 1989.
- LARDI, Pietro Maria. *História da Arte Brasileira*. São Paulo, Melhoramento, 1975.
- LE MOS, Carlos A. Cerqueira. *Arquitetura Brasileira*. São Paulo, Edusp, 1979.
- LIMA, Solange Ferraz, BARBUY, Heloisa (Org). *Acervo do Museu Paulista*. São Paulo, Museu Paulista / Imprensa oficial, 1999.
- LIMA, Yone Soares, BATISTA, Marta Rossetti. *Coleção Mário de Andrade*. São Paulo, USP / Imprensa Oficial, 1998.
- MARAVALL, José Antônio. *A Cultura do Barroco*. São Paulo, Edusp / Imprensa Oficial, 2002 (www.usp.br/edusp)
- MENEZES, Maria Lúcia Pires. *Parque Indígena Xingu: A Construção de um Território Estatal*. São Paulo, Editora da Unicamp / Imprensa oficial, 2000.
- MOURA, Carlos Eugênio Marcondes. *Vida Cotidiano em São Paulo no Século XIX: Memórias, Depoimentos, Evocações*. São Paulo, Fundação Editora da Unesp/Ateliê Editorial/ Imprensa Oficial, 1999.
- PECCININI, Dayse. *Figurações – Brasil Anos 60*. São Paulo, Edusp / Itaú Cultural, 2001.
- QUEIRÓZ, Tereza Aline Pereira. *O Renascimento*. São Paulo, Edusp, 2001, (www.usp.br/edusp)
- SARGES, Maria de Nazaré. *Belém: Riquezas Produzidas a Belle – Époque (1870 – 1912)*. Belém, PAKA-TATU LTDA, 2000.
- SCHAPIRO, Meyer. *Arte Moderna: Século XIX e XX*. São Paulo, EDUSP, 2001.
- SEGAWA, hugo. *Arquitetura no Brasil: 1900 – 1990*. São Paulo, Edusp, 2001, (www.usp.br/edusp)
- WOLF, Janet. *A Produção Social da Arte*. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- ZANINI, Walter (Org.). *História Geral da Arte no Brasil*. São Paulo, Instituto Walter Moreira Sales, 1983, 2 vols.

Disciplina: MUSEOLOGIA**Período:** 4º semestre**Carga Horária:** 60 h/a**Ementa:** Museu e seu papel histórico e sócio-cultural: preservação, pesquisa e a comunicação do Patrimônio Cultural. A Museologia, a Museografia a “Nova Museologia”, os Museus Tradicionais e os “Novos Museus”: configurações teórico-metodológicas. O Museu histórico ou de vocação histórica: estrutura e funcionamento. Exposição em museus tradicionais e nos “novos” museus. Materiais e técnicas de exposição museológica. Planejamento e montagem de exposição museológica.**Bibliografia Básica**ARANTES, Antônio Augusto (Org.). *Produzindo o Passado: estratégia de construção do Patrimônio Cultural*. São Paulo: brasiliense, 1989.

- ARAÚJO, M.M. BRUNO, M.C.O. *A memória do pensamento museológico contemporâneo*. São Paulo, Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus-ICOM, 1995.
- BRUNO, M.C.O. *Museologia e Comunicação*. Cadernos de sociomuseologia. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1996.
- CASTRO, Sonia Rabello de. *O Estado na preservação de bens culturais: o tombamento*. Rio de Janeiro: Renovar, 1991.
- CRUZ, Maury Rodriugues. *Museus Reflexões*. Paraná: Governo do Estado do Paraná/secretaria Estadual de Cultura, 1993.
- FERREZ, Helena Dedd e BIANCHINI, Maria Helena S. *Thesaurus para o acervo museológico*. Rio de Janeiro: Fundação nacional Pró-Memória, 1987.
- FRONEW Y. *Estudos referentes à Conservação de Objetos de Museus*, MAE-USP, 1995.
- GIIRAUDY, Daniêlle e Bauilhet, Henri. *O museu e a vida*. Tradução: Jeame EFE. Silva. RJ, Fundação Nacional Pró-Memória, 1990.
- GUARNIERI, Waidisa Russio. *Museu, museologia, museólogos e formação*. Revista de museologia, SP, Inst. Museologia de São Paulo-FESP, v. 1 ,n. 1, pág. 7-11
- LORENÇO, Maria C. França. *Museus Acolhem Moderno*. SP, Ed.da USP,1999.
- MENEZES, Ulpiano Bezerra de. *Museus históricos: da celebração à consciência histórica*. São Paulo, Revista LER, pág. 7-10, 199?.
- MENSCH, Peter van. *O objeto de estudo da museologia*. Tradução: Débora Bolsanello e Vânia D. E. de Oliveira. Rio de Janeiro: UNI-RIOIUGF. 1994.
- IONI, Regina Fraga. *A Nova Museologia e a Preservação*. Monografia para bacharel em museologia. UNI-RIO, RJ, 1994.
- OLIVEIRA. João Batista Gomes. *Complexo Museológico para o Estado do Amapá*. UNESP,SP, 1999. (Dissertação de mestrado)
- OLIVEIRA. João Batista Gomes. *Museu, Museologia e Patrimônio Cultural: subsídios para a implantação de instituições museológicas*. FUNDAPIUNILFAP. Amapá-AP, 2002.
- SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura. *Reflexões sobre a Nova Museologia*. BA, 1999 (texto apresentado no Curso Esp. em Museologia MAE-USP)
- Bibliografia Complementar**
- Cadernos Museológicos. Secretaria da Cultura da Presidência da República, nº 1 e 2 . IBPC, R.J. 1989.
- CASTRO, Manoel Cabral de. *Desenvolvimento sustentável e Gestão Ambiental na Formulação de Políticas Públicas: a experiência do Amapá*. CEFORH e SEMA. Amapá, 1998.
- Documento Final do Encontro Nacional do Conselho Internacional de Museus. ICOM. Brail. "Museus e Comunidades no Brasil: realidade e perspectiva". Rio de Janeiro, Museus Imperial de Petrópolis, 1995 (apostila)
- GRINSPUN, Denise *Discussão para uma proposta de política educacional para a Divisão de Ação Educativo-Cultural do Museu Lasar Segall*. São Paulo, ECA-USP, 1991. (dissertação de mestrado).
- JEUDY, Henri-Pierre. *Memórias do social*. Trad. Márcia Cavalcante, Rio de Janeiro, Florense Universitária, 1990.
- LOPES, Maria Margaret. *Museu: uma perspectiva de educação em geologia*. Campinas-SP, UNICAMP, 1988. (Dissertação de mestrado).
- MAGALHÃES, Aloísio. *E triunfo?: a questão dos bens culturais no Brasil*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira. Fundação Nacional Pró- Memória,1990.
- Metodologia da museologia e treinamento profissional. Cadernos Museológicos.No. 3, Sec. Pres. República. IBPC, RI, 1990,
- SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura. *Repensando a ação cultural e educativa dos museus*,UFBA, 1993.

SCHMILLCHK, Graciela. *Un museo como piei de cebola*. Revista ARTEUnesp, SP, v.7, p. 1-36, 1991.

SCHR.E1NEW Klaus. *Discussão sobre o lugar da museologia no sistema das ciências*. Cadernos Museológicos. Sec. Da Cultura da Presidência da República, n.3, LBPC. Ri, 1990.

Disciplina: ARQUEOLOGIA

Período: 4º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: O curso trabalhará a prática arqueológica e os enfoques levantados pelos arqueólogos em seu trabalho de pesquisa. Desenvolverá uma relação entre a arqueologia e a antropologia e discutirá o conceito de cultura material. Os pontos principais da a serem levantados na disciplina serão aqueles relacionados à ocupação pré-histórica da Bacia Amazônica centrado atenção nas discussões, trabalhos e práticas na desembocadura do Amazonas (Marajó e Amapá). Discutir-se-á também, as prospeções feitas no Amapá nos últimos vinte anos buscando implantar estudos nas instituições locais a partir do enfoque arqueológico.

Bibliografia Básica

MEGGERS, Betty J. América Pré-Histórica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. Amazônia, a ilusão de um paraíso. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

SANDERS, William T. & MARINO, Joseph. Pré-história do Novo Mundo (arqueologia do Índio Americano). Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu (1988). Arqueologia. Editora Ática, São Paulo.

GUIDON, Niéde (1992). As ocupações pré-históricas do Brasil (Excetuando a Amazônia). Pág 37/52 IN: CUNHA, Manuela Carneiro da. (org) História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP.

MARTIN, Gabriela (1999). Pré-história do nordeste do Brasil, 3º ed. Atualizada. Recife: Editora Universitária da UFPE.

BARRETO, Mauro Viana (1992). História da Pesquisa Arqueológica no Museu Paraense Emilio Goldí. IN: Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. série Antropológica.

ALVES, Marcia Angelina. "Culturas Ceramistas de são paulo e Minas Gerais: estudos tecnotipológicos". IN: Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia. São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia/USP. Nº 01/1991.

BUCAILLE, R. e PERES, J.M. "Cultura Material" . In: Enciclopédia Einaudi. Portugal: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1989.

ROOSEVELT, Anna Curtenius (1992). Arqueologia amazônica. R53/86. 114: CUNHA, Emanuela Carneiro da . História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP

GOELDI, Emilio Augusto (1905). Excavações archeologjcas em 1895: As cavernas funerárias artificiaes de Índios extinctos no Rio Cunany(Goanany) e sua cerâmica. 1º Parte. Museu Paraense de Historia Natural e Ethnographia Reimpressão da edição de 1900.

Disciplina: DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

Período: 3º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: A origem do documento arquivístico; caracterização quanto ao gênero e à espécie. Arquivo: conceituação e caracterização - segundo' as entidades geradoras e aos estágios de sua evolução. A formação do patrimônio documental brasileiro. A evolução da arquivística no Brasil. A legislação normativa brasileira sobre documentação e informação: Análise da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991 (lei de Arquivos do Brasil) arts: 1º - 10: Disposições Gerais; Dos Arquivos Públicos. A avaliação e a eliminação de documentos em arquivos públicos: Análise da Lei nº 8.159, de 8 de Janeiro de 1991 (lei de Arquivos do Brasil): arts. 11 - 21:

Dos Arquivos Privados; Da Organização e Administração de Instituições Arquivísticas Públicas. Análise da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991 (lei de Arquivos do Brasil): art. 22 a 28: Do Acesso e do Sigilo dos Documentos Públicos; Disposições Finais. As Instituições arquivistas: Arquivos Públicos Nacionais; Arquivos Públicos Estaduais; Arquivos Públicos Municipais. A Arquivologia e as Ciências Afins.

Bibliografia Básica

ACERVO; revista do Arquivo Nacional, *Novas Tecnologias em Arquivos*. V. 7, n. 1-2. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional 1994.

ACERVO; revista do Arquivo Nacional, *Fotografia*. V. 6, n. 1-2. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1994

ACERVO; revista do Arquivo Nacional, *Arquivo e cidadania*. V. 5, n 1. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1990 .

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. Comissão Ad Hoc de Normas de Descrição. *ISAAR (CPF): norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1998.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. Comissão Ad Hoc de Normas de Descrição. *ISAD (G): norma internacional de descrição arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1998.

DITADI, Carlos Silva (org) *Coletânea de Legislação Arquivística Brasileira*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, Conselho Nacional de Arquivos, 2001

INDOLFO, Ana Celeste e outros, *Gestão de Documentos: conceitos e procedimentos básicos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993

JARDIM, José Maria, *Transparência e opacidade do Estado no Brasil: usos e desusos da informação governamental*. Niterói: EDUFF, 1999

PAES, Marilena Leite, *Arquivo Teoria e Prática*. 3. Ed. Rev. Ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1997.

Reflexões sobre Direito Autoral, Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. Nacional do Livro, 1997.

Disciplina: ARQUIVOLOGIA

Período: 4º semestre

Carga Horária: 60 h/a

Ementa: Pesquisa e ambiente arquivístico: possibilidades de fontes, formas de organização, manuseio dos documentos e de seus suportes; Análise dos instrumentos de pesquisa característicos dos arquivos. Princípio da Proveniência. Princípio da Ordem Original. Princípio do Respeito aos Fundos na arquivística; A aplicação do Princípio do Respeito aos Fundos; A metodologia do arranjo e descrição de arquivos permanentes; A norma internacional de descrição arquivística. Análise de diversos tipos de instrumentos de pesquisa; Organização de arquivos: Identificação de fundos e noções de tratamento documental; Arquivos pessoais e história: escrita em si e escrita da história. A conservação e restauração de documentos arquivísticos; A conservação e restauração de documentos arquivísticos; Visitas técnicas a instituições, públicas e privadas, detentoras de acervo de interesse para a História.

Bibliografia Básica

ACERVO; revista do Arquivo Nacional, *Novas Tecnologias em Arquivos*. V. 7, n. 1-2. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional 1994.

ACERVO; revista do Arquivo Nacional, *Fotografia*. V. 6, n. 1-2. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1994

ACERVO; revista do Arquivo Nacional, *Arquivo e cidadania*. V. 5, n 1. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1990 .

Anais do Arquivo Público do Pará, v.1, t.1, 1995.

- Anais do Arquivo Público do Pará*, v. 2, t.1, 1996.
- Anais do Arquivo Público do Pará*, v.3, t.1(1997), t.2(1998).
- ARAÚJO, Angela Maria Carneiro de Araújo, BATALHA, Claudio Henrique de Moraes. Preservação, memória e pesquisa: a experiência do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL). Campinas, AEL, 1997. (mimeo)
- ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v.11, n.21, p. 9-34, 1998.
- BARRETO, Aldo de Albuquerque. A questão da informação. *São Paulo em Perspectiva*. São Paulo, v.8, n.4, p.3-8, out./dez. 1994.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos Permanentes: tratamento documental*. São Paulo, T.A. Queiroz, 1991.
- CAMARGO, Ana Maria de Almeida, BELLOTTO, Heloísa Liberalli (Coord.) et al. *Dicionário de Terminologia Arquivística*. São Paulo, AAB-SP/SEC, 1996.
- COSTA, Célia Leite. Intimidade versus interesse público: a problemática dos arquivos. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v.11, n.21, p.189-199, 1998.
- DUCHEIN, Michael. *O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos in Arquivo & Administração* v. 10-14 Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1986
- FONSECA, Maria Odila. Informação, arquivos e instituições arquivísticas. *Arquivo e Administração*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 33-44, jan./jun.1999.
- INDOLFO, Ana Celeste e outros, *Gestão de Documentos: conceitos e procedimentos básicos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993
- JARDIM, José Maria, *Transparência e opacidade do Estado no Brasil: usos e desusos da informação governamental*. Niterói: EDUFF, 1999
- _____. *Sistemas e políticas públicas de Arquivos no Brasil*. Niterói, EDUFF, 1995.
- _____. FONSECA, Maria Odila (Org.) *A formação do arquivista no Brasil*. Niterói, EDUFF, 1999
- LOPES, Luis Carlos. *A informação e os arquivos: teorias e práticas*. São Carlos/Rio de Janeiro, UFSCar/EDUFF, 1996.
- OLIVEIRA, Daíse Aparecida. *Arquivo e documento*. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, v. 200, p. 113-148, 1991.
- PAES, Marilena Leite, *Arquivo Teoria e Prática*. 3. Ed. Rev. Ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1997.
- PÊCHEUX, M. Ler o arquivo hoje. In: *Gestos de Leitura: da história no discurso*. Campinas, Unicamp, 1994. p. 55-64. *Reflexões sobre Direito Autoral*, Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. Nacional do Livro, 1997
- REMÉDIO, Maria Aparecida. *Preservação e conservação de documentos de bibliotecas e arquivos*. Campinas : AEL, 1996. (mimeo).
- ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa, Dom Quixote, 1998.
- SILVA, Armando Malheiro da, RIBEIRO, Fernanda et al. *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*. Porto, Afrontamento, 1998.
- SILVA, Zélia Lopes da (Org.). *Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas*. São Paulo, Unesp/Fapesp, 1999.
- SMIT, Johanna W. *A disponibilização da informação institucionalizada: condicionantes e perspectivas*. 1998. (mimeo)
- SANTOS, Newton Paulo Teixeira dos, *A fotografia e o direito do autor*. 2. Ed. Rev. Atual. São Paulo: Livraria e Editora Universitária de Direito Ltda, 1990.
- VALENTIM, Marta Pomim (Org.). *Profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional*. São Paulo, Polis, 2000.

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAL**Período:** Distribuição da carga horária ao longo dos 8 (oito) semestres**Carga Horária:** 210 h/a

Ementa: As atividades de Estudos Complementares, por sua vez, procuram valorizar a participação em eventos de natureza acadêmica, tais como cursos de Extensão, palestras, seminários, atividades de iniciação científica, apresentação de trabalhos em Congressos, Workshops, Seminários, Oficinas, monitorias, publicações em revista científica, homologadas pela Coordenação de Curso. Sendo que, foi elaborada, previamente, a normatização dessas atividades para que o aluno possa firmar a sua identidade de historiador diante a participação de atividades tão diversas, com a finalidade de assegurar o perfil do egresso do Curso de História.